



# DIAGNÓSTICO SOCIAL DE VALE DE CAMBRA

2022

*IDENTIFICAÇÃO EXPLORATÓRIA DOS PRINCIPAIS RECURSOS E PROBLEMAS*

## FICHA TÉCNICA DO DOCUMENTO

**Título:**

Diagnóstico Social do Município de Vale de Cambra

**Entidade Promotora:**



Vale de Cambra  
Câmara Municipal

*Câmara Municipal de Vale de Cambra*

Av. Camilo Tavares de Matos, 19,

3730 - 240 Vale de Cambra

<https://www.cm-valedecambra.pt/>

**Documento elaborado por:**



*bizFuture Services, Lda.*

Rua Altino Coelho, 650 5º esquerdo

4470-180 – Maia

<https://bizfuture.pt/>

**Colaboração:**

Rede social de Vale de Cambra

**Data da versão:**

Outubro de 2023

## ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL .....	2
INTRODUÇÃO.....	4
1. Enquadramento Geográfico.....	8
1.1. Limites administrativos.....	8
1.2. Acessibilidades.....	9
1.3. Transportes.....	10
2. Enquadramento Demográfico.....	12
2.1. População Residente.....	12
2.2. Fecundidade, natalidade e mortalidade.....	17
2.3. População estrangeira.....	23
2.4. Saldo natural, migratório e total.....	24
2.5. Famílias e risco de pobreza infantil.....	24
2.6. Índices de dependência.....	28
2.7. Índice de envelhecimento, de longevidade.....	31
2.8. Índice de sustentabilidade potencial e de renovação da população em idade ativa.....	33
3. Enquadramento Socioeconómico.....	36
3.1. População ativa e taxa de atividade.....	36
3.2. Emprego e mercado de trabalho.....	39
3.3. Desemprego.....	45
4. Habitação.....	48
4.1. Caracterização do parque habitacional.....	48
4.2. Habitação Social.....	53
5. Ação Social.....	55
5.1. Pensões.....	55
5.2. Prestações Sociais.....	56
5.3. Rendimento social de inserção.....	59
5.4. Subsídio de desemprego.....	60
6. Educação.....	62
6.1. Caracterização geral.....	62
7. Saúde.....	68
7.1. Caracterização dos recursos em Saúde.....	68
7.2. Alguns indicadores de Saúde.....	70
8. Respostas Sociais.....	73
8.1. Caracterização das IPSS.....	73

8.2. Crianças e Jovens .....	77
8.3. Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo.....	81
8.4. Família e comunidade em geral.....	83
8.5. Pessoas em situação de dependência.....	87
8.6. Pessoas adultas com deficiência.....	88
8.7. Pessoas idosas .....	90
8.8. Perceções dos parceiros sociais .....	95
9. Segurança Pública.....	102
9.1. Responsáveis pela segurança pública .....	102
9.2. Criminalidade .....	102
10. Igualdade de Género .....	105
10.1. Alguns indicadores.....	105
Síntese Operativa.....	108
Índice de Tabelas, Mapas e Figuras .....	111
Anexos.....	115

## INTRODUÇÃO

O **DIAGNÓSTICO SOCIAL** é o primeiro instrumento de um bom Plano de Desenvolvimento Social, uma vez que permite uma compreensão da realidade social que caracteriza um determinado território. Inclui a **identificação das necessidades** e a **deteção dos problemas prioritários e respetivas causalidades**, bem como dos **recursos e potencialidades locais**, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento. Por ser um instrumento resultante da participação de diversos parceiros, é facilitador da interação e da comunicação entre eles e parte integrante do processo de intervenção, criando as condições sociais e institucionais para o seu sucesso. O presente Diagnóstico Social assume uma abordagem multiescalar, focando não apenas no município, mas comparando-o com a região onde se enquadra, ou analisando com maior detalhe, ao nível das suas freguesias, sempre que seja possível.

O planeamento da intervenção para o desenvolvimento social depende do conhecimento da realidade do concelho de Vale de Cambra e das suas freguesias, onde se enquadra perfeitamente essa função do Diagnóstico Social. Este contribui também para a consolidação do trabalho em **parceria**, por dois fatores que integram:

- **A QUALIDADE**: um bom diagnóstico resulta da interpretação e análise dos problemas e dos recursos, traduzindo uma visão multidisciplinar e intersectorial;
- **A UTILIDADE ESTRATÉGICA**: se o diagnóstico for participado, os parceiros se identificarão com ele e nos problemas que aí são elencados, rever-se-ão mais facilmente nas soluções.

**OBJECTIVOS** fundamentais do Diagnóstico:

- Documentar o ponto da situação em relação aos problemas identificados;
- Determinar e hierarquizar a importância e amplitude dos problemas, bem como das respetivas causas;
- Identificar os **nós centrais** sobre os quais incidirá a intervenção.

Desta forma orientou-se a elaboração do presente diagnóstico a partir de problemáticas específicas, quer sejam elas setoriais quer estejam relacionadas com grupos populacionais particulares, tais como:

- Caracterização demográfica do concelho;
- Caracterização socioeconómica do concelho;
- Caracterização habitacional do concelho;
- Caracterização/inventário das respostas sociais do concelho, por tipo;
- Caracterização da ação social do concelho;

- Caracterização da educação do concelho;
- Caracterização da saúde do concelho;
- Caracterização das respostas sociais do concelho;
- Perceções dos atores sociais acerca das áreas problemáticas do concelho;
- Caracterização da segurança pública;
- Análise de indicadores relativos à igualdade de género;
- Análise SWOT com a identificação dos principais problemas e necessidades ao nível social no concelho.

O presente Diagnóstico Social de Vale de Cambra assume particular importância, sobretudo agora, no quadro das transferências de competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais no domínio da Ação Social, operada pelo artigo 12º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e concretizada pelo Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, uma vez que compete à Câmara Municipal assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, nos termos definidos na Portaria n.º 63/2021, de 17 de março. Conforme dispõe o n.º 1 do artigo 6º da Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro: “O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) consiste num atendimento de primeira linha que responde eficazmente às situações de crise e ou de emergência social, bem como num acompanhamento social destinado a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais”.

O Município de Vale de Cambra, assume-se como a entidade promotora do SAAS, enquanto as instituições abaixo identificadas são as entidades executoras, com as quais a Câmara Municipal contratualiza a resposta de SAAS:

- **Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões;**
- **Centro Social Paroquial de S. Pedro de Castelões;**
- **Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Vale de Cambra;**
- **Fundação Luiz Bernardo de Almeida.**

São objetivos do SAAS:

1. **Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada uma das situações;**
2. **Apoiar em situações de vulnerabilidade social;**
3. **Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;**
4. **Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;**
5. **Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;**

## **6. Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva **autonomia pessoal, social e profissional.****

Na elaboração do diagnóstico social de Vale de Cambra procedeu-se à recolha de informações quantitativas e qualitativas para avaliar a real dimensão dos problemas consultando-se, para o efeito, as fontes oficiais de dados nacionais (INE, MJ/DGPJ, MTSSS, IEF, PORDATA, etc.) e locais (CMVC, ACES, GNR, etc.). Para além dos dados do concelho e por freguesia (quando existentes), e para tornar a informação mais esclarecedora em termos de interpretação e comparação, foram utilizados dados que tenham incidência regional (NUT III – concelhos que integram a Plataforma Territorial Supraconcelhia da Área Metropolitana do Porto – AMP) e mesmo nacional (quando possível) de forma a mostrar contrastes existentes ou de modo a contextualizar tendências.

Complementarmente, procedeu-se à realização de dois inquéritos que foram aplicados a todos os parceiros da Rede Social: um com o intuito de identificar os principais problemas do concelho de Vale de Cambra, as suas causas e os recursos que podem potenciar a solução dos mesmos (perceções), e outro com o objetivo de caracterizar as respostas sociais do concelho de Vale de Cambra.

Antecipamos uma possível limitação na análise da informação ao destacar o período decorrente desde o último momento censitário (2021) e no qual nos fundamentaremos para realizar a caracterização do território.



**1**



**ENQUADRAMENTO  
GEOGRÁFICO E  
CONTEXTUALIZAÇÃO**

# 1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

## 1.1. Limites administrativos

O município de Vale de Cambra localiza-se, em termos administrativos, na região Norte (NUTS II) e na Área Metropolitana do Porto (NUTS III), sendo um dos 17 municípios que a integram. Pertence ao distrito de Aveiro, estando a uma distância de cerca de 50 quilómetros dessa cidade. Vale de Cambra tem como concelhos vizinhos, no distrito de Aveiro, os concelhos de Arouca, a norte e nordeste, Oliveira de Azeméis, a oeste e Sever do Vouga, a sul. No distrito de Viseu, São Pedro do Sul, a este e Oliveira de Frades, a sudeste.

Mapa 1. Enquadramento geográfico do concelho de Vale de Cambra



O município tem uma população residente de 21 275 habitantes e 11 922 alojamentos (censos de 2021) distribuídos por uma superfície de 147,3 quilómetros quadrados. Encontra-se dividido administrativamente em seis freguesias e uma união de freguesias, nomeadamente, as freguesias de Arões, Cepelos, Junqueira, Macieira de Cambra, Roge, S. Pedro de Castelões e a União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho.

**Mapa 2. Limites administrativos das freguesias**

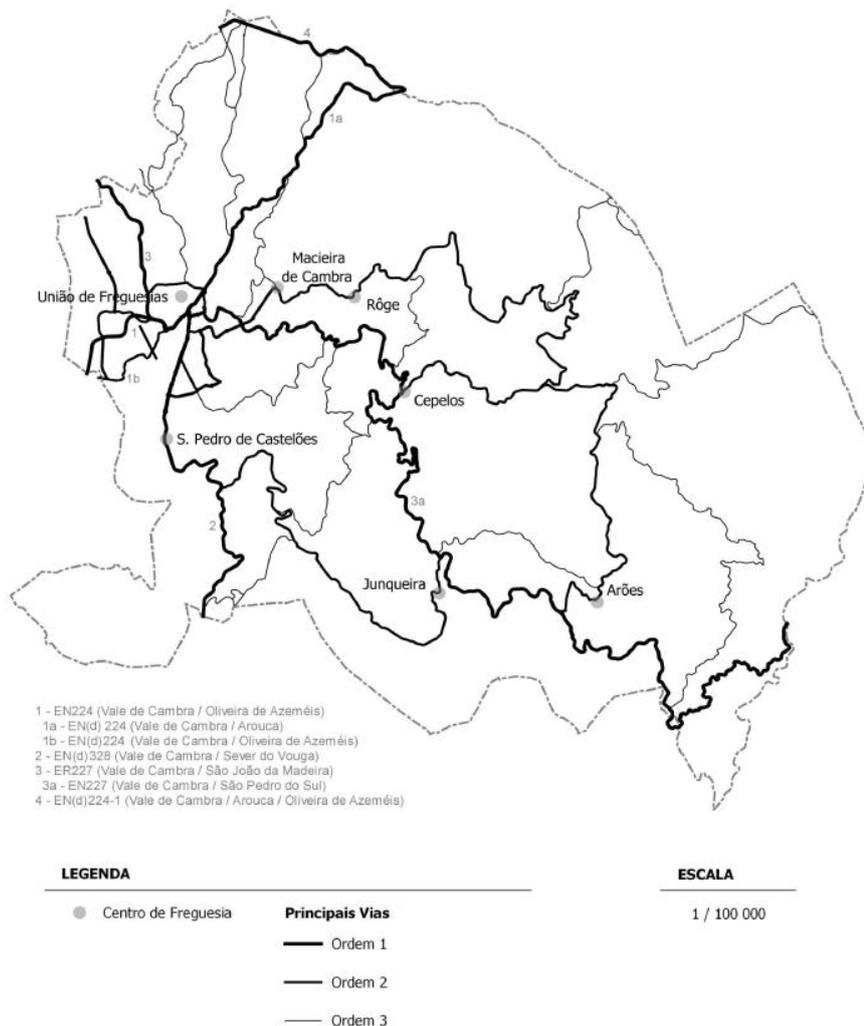


## 1.2. Acessibilidades

No que respeita aos acessos, o município localiza-se numa área de transição entre o litoral e o interior, não possuindo, relativamente à rede viária nacional, qualquer itinerário principal. As ligações ao mesmo, têm de se efetuar através de estradas nacionais e regionais, especificamente EN224, EN(d)328 e ER227. A rede viária concelhia caracteriza-se por ter uma estrutura radial, onde a sua centralidade se relaciona com o posicionamento geográfico e topográfico da sua sede (no limite ocidental do concelho). Um dos problemas que a rede aparenta ter, relaciona-se com os casos de cruzamento de aglomerados habitacionais e/ou industriais consolidados, e o facto das vias municipais que promovem as ligações entre as estradas nacionais apresentarem perfis transversais reduzidos e traçados sinuosos. Verifica-se então, que a rede viária apenas apresenta características “urbanas” na área correspondente à cidade de Vale de Cambra, apesar de na sua envolvente ainda existirem alguns acessos condicionados.

### Mapa 3. Principais Vias rodoviárias do Concelho

CMVC, Plano Diretor Municipal (2ª revisão - Estudos de Caracterização do Território Municipal – Diagnóstico)



Fonte: CMVC, DPAGU, PDM 2020

### 1.3. Transportes

Os transportes públicos não sofreram, nos últimos anos, qualquer modificação significativa em termos de circuitos e horários praticados, pelo que a época escolar continua a ser aquela onde a procura é maior. O município, promove circuitos regulares, que complementam a rede e estão direcionados para a população escolar do 1º ciclo do ensino básico. Circuitos especiais onde os acessos tendem a ser mais complexos, são assumidos por táxis ou por carrinhas das Juntas de Freguesia (que desempenham um papel fundamental junto das populações mais isoladas). Nota ainda para o concurso internacional lançado pela Área Metropolitana do Porto, para aquisição de serviço público de transportes, que se encontra praticamente encerrado, e que acrescentará a breve trecho duas linhas municipais novas à rede existente. Mesmo assim, reconhecem-se algumas fragilidades no plano apresentado, que terão de ser complementadas com a funcionalidade de “transporte a pedido” em locais mais isolados.



# 2.

**IDENTIFICAÇÃO  
EXPLORATÓRIA DOS  
PRINCIPAIS RECURSOS E  
PROBLEMAS**



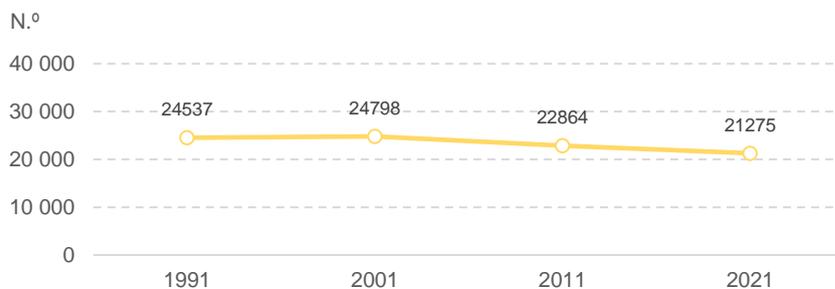
## 2. ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO

Para um diagnóstico social completo e aprofundado do concelho de Vale de Cambra, é fundamental um estudo das dinâmicas populacionais e socioeconómicas. Só assim é possível definir com maior exatidão a realidade social do município e identificar assim as necessidades e problemas existentes em termos sociais.

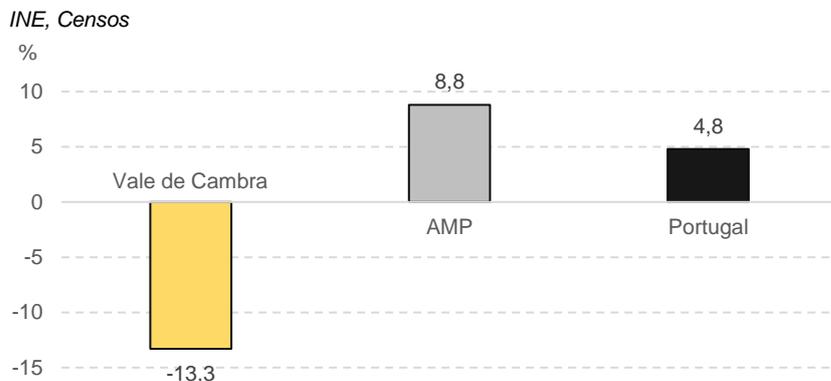
### 2.1. População Residente

Neste sentido, e no que concerne à evolução da população, verificou-se um crescimento da mesma entre 1991 e 2001, onde se registou o pico com um total de 24 798 habitantes. Contudo desde 2001 que se tem registado um **decréscimo populacional** de forma consistente.

**Figura 1. Evolução da população residente no concelho de Vale de Cambra**  
*INE, Censos*



**Figura 2. Taxa de crescimento populacional entre 1960 e 2021 (%)**  
*INE, Censos*



**21 275**  
**Habitantes**  
(2021)

**Habitantes**  
**por sexo**



**10 281**



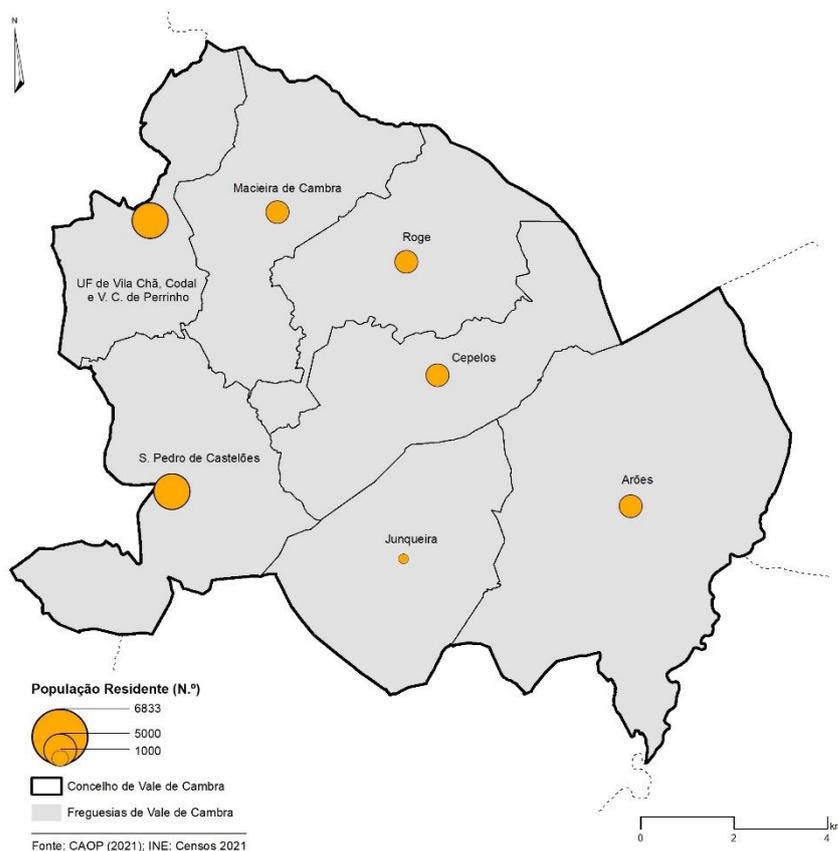
**10 994**

**Varição**  
**-13,3%**  
(1991 - 2021)

O concelho de Vale de Cambra apresenta um **crescimento populacional negativo de 13,3%** em relação a 1991, registando, em 2021, um total de **21 275 habitantes**. Este município, contraria a tendência de crescida, no que diz respeito à população residente da AMP e do próprio país, que aumentaram os seus habitantes em 8,8% e 4,8% respetivamente.

Analisando os dados à unidade territorial da freguesia, verifica-se que São Pedro de Castelões é aquela que apresenta o maior número de população residente, com um total de 6 833 habitantes. Em sentido contrário, a freguesia da Junqueira é aquela que tem, de acordo com os dados dos Censos 2021, o menor número de habitantes (834).

**Mapa 4. População residente por freguesia em 2021 (N.º)**



## São Pedro de Castelões

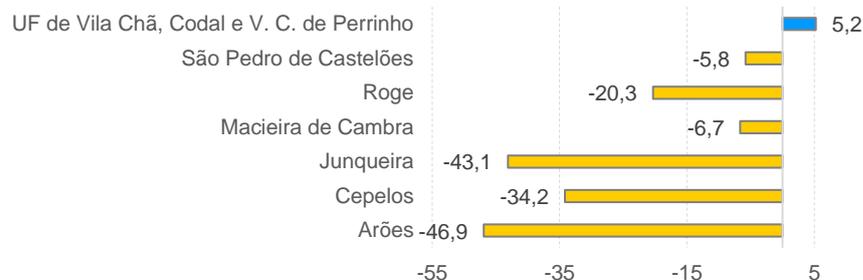
Freguesia com **mais população residente** em 2021  
(6 833)

Entre 1991 e 2021, denota-se uma **forte assimetria territorial** no que diz respeito ao crescimento populacional das freguesias, uma vez que apenas a União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho assinalou um crescimento positivo (5,2%) em contraste com a perda quase generalizada de habitantes nas restantes freguesias. De realçar ainda, que as freguesias da Junqueira e de Arões, foram aquelas que registaram um maior decréscimo populacional, onde perderam

respetivamente cerca de 43% e 47% da sua população residente nos últimos 30 anos.

**Figura 3. Taxa de crescimento populacional entre 1991 e 2021 por freguesia**

INE, Censos 1991 e 2021

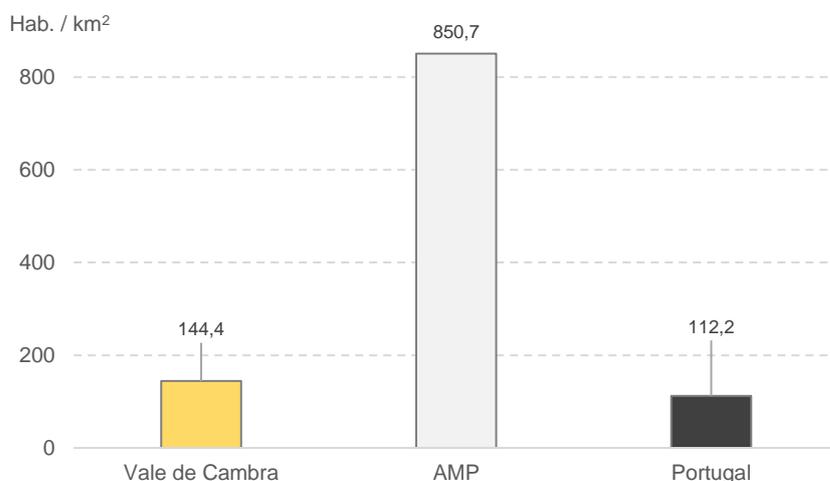


**5,2%**  
**Maior taxa de crescimento populacional da União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho (1991 - 2021)**

A densidade populacional do concelho de Vale de Cambra é de 144,4 habitantes por quilómetro quadrado, valor superior ao da registada para Portugal (112,2 hab./km<sup>2</sup>), mas inferior ao valor da AMP (850,7 hab./km<sup>2</sup>).

**Figura 4. Densidade populacional em 2021**

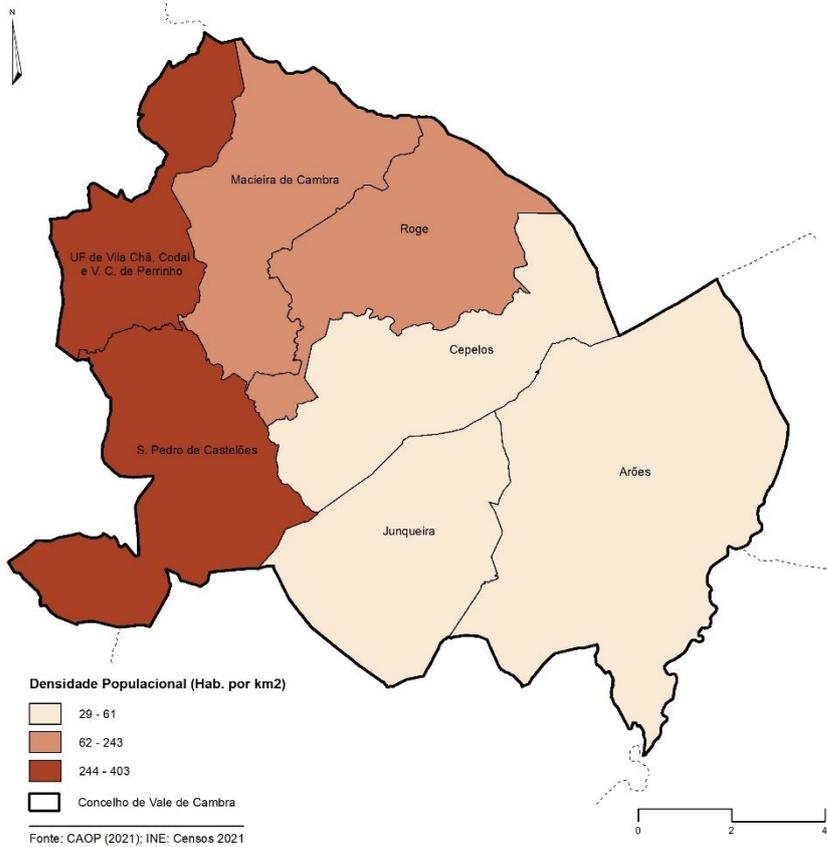
INE, Censos 2021



**144,4 hab./km<sup>2</sup>**  
 Densidade populacional no concelho de Vale de Cambra (2021).

Analisando os valores de densidade populacional por freguesia (mapa 5), verifica-se que a União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho (402,7 hab./km<sup>2</sup>), a freguesia de São Pedro de Castelões (323,8 hab./km<sup>2</sup>) e a freguesia de Macieira de Cambra (243,2 hab./km<sup>2</sup>) são aquelas que registam os maiores valores de densidade populacional. Já no que diz respeito aquelas que registam os valores mais baixos, destacamos as freguesias de Arões (29 hab./km<sup>2</sup>), Cepelos (61,2 hab./km<sup>2</sup>) e Junqueira (46,2 hab./km<sup>2</sup>).

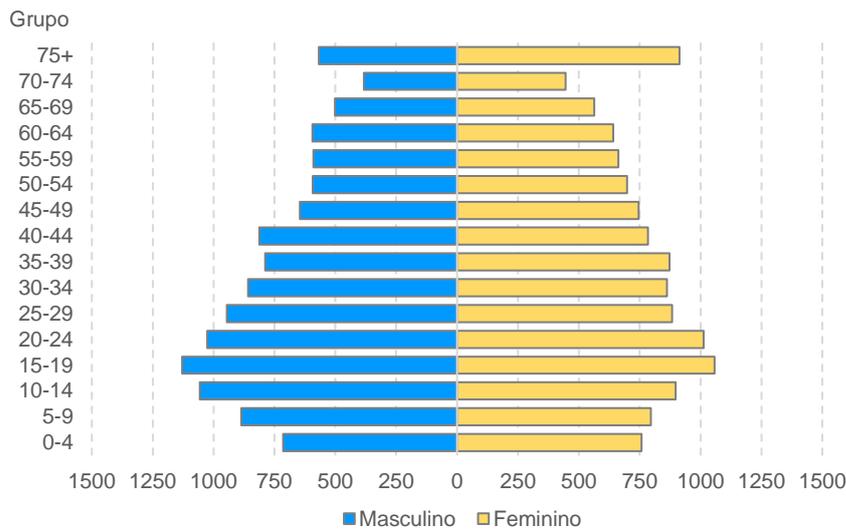
Mapa 5. Densidade populacional por freguesia (hab./km<sup>2</sup>) em 2021



**402,7 hab./  
km<sup>2</sup>**  
 União de  
 Freguesias de Vila  
 Chã, Codal e Vila  
 Cova de Perrinho

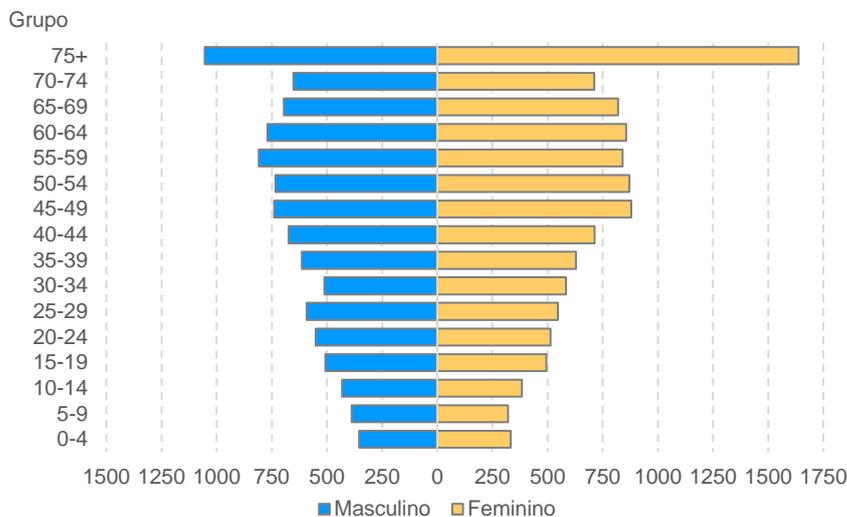
Figura 5. Pirâmide etária da população residente em 1991, segundo o sexo

INE, Censos 1991



**Figura 6. Pirâmide etária da população residente em 2020, segundo o sexo**

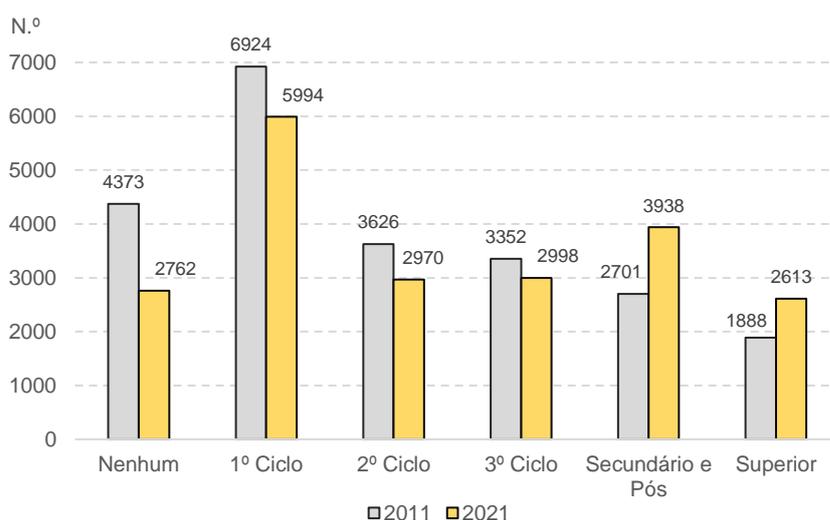
INE, Estimativas 2020



Analisando a evolução das **pirâmides etárias de 1991 e de 2020**, verifica-se uma inversão da pirâmide, nomeadamente com o **aumento da população idosa** e o **decréscimo da população mais jovem**, devendo-se sobretudo à diminuição da natalidade. É de destacar o peso considerável da população com mais de 75 anos.

**Figura 7. População residente por níveis de ensino completo (2011-2021)**

INE, Censos 2011-2021



Analisando a população residente por níveis de ensino completo, constata-se que entre 2011 e 2021 o número de pessoas sem nenhum nível diminuiu de forma significativa (de 4373 para 2762 indivíduos). É de realçar ainda, a redução de indivíduos nas classes com nível de ensino mais baixo (1º, 2º e 3º ciclos), em contraste com o aumento de indivíduos



**Pirâmide etária envelhecida (2020)**



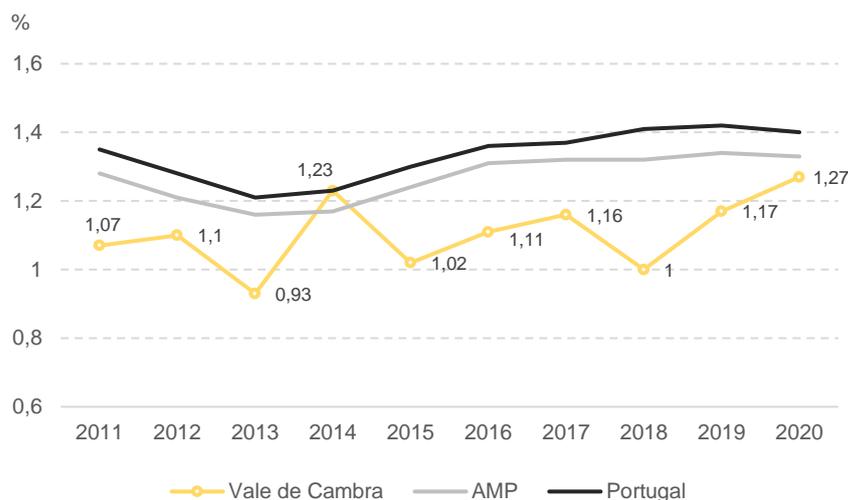
**2 613** indivíduos com o **Ensino superior completo (2021)**

com um nível de ensino mais alto, nomeadamente com ensino secundário e/ou pós-secundário, ou com ensino superior completo.

## 2.2. Fecundidade, natalidade e mortalidade

**Figura 8. Índice sintético de fecundidade entre 2011 e 2020**

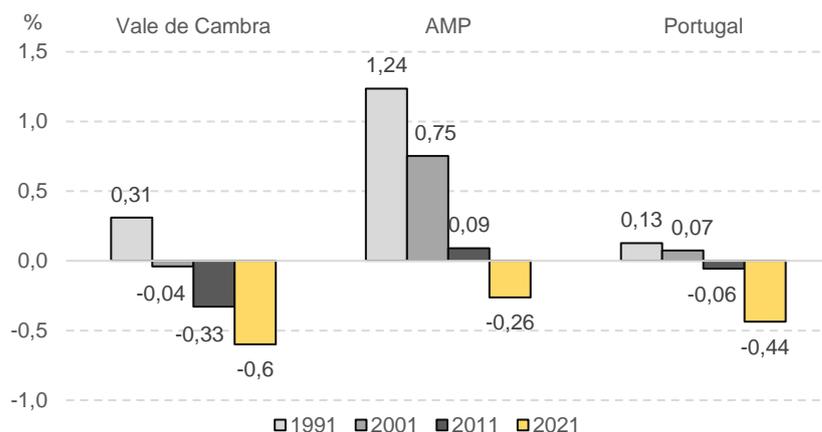
PORDATA / INE, Estimativas anuais



Os valores relativos ao índice sintético de fecundidade<sup>1</sup>, oscilam entre os 0,93% em 2013 e os 1,27% em 2020 (média de 1,10%). Em sentido contrário, os valores médios para a AMP e para o país, são consistentemente mais elevados com 1,27% e 1,33% respetivamente.

**Figura 9. Saldo Natural, em percentagem da população residente (1991-2021)**

INE, Estimativas anuais e Censos



**1,27 filhos por mulher**  
(média em 2020)

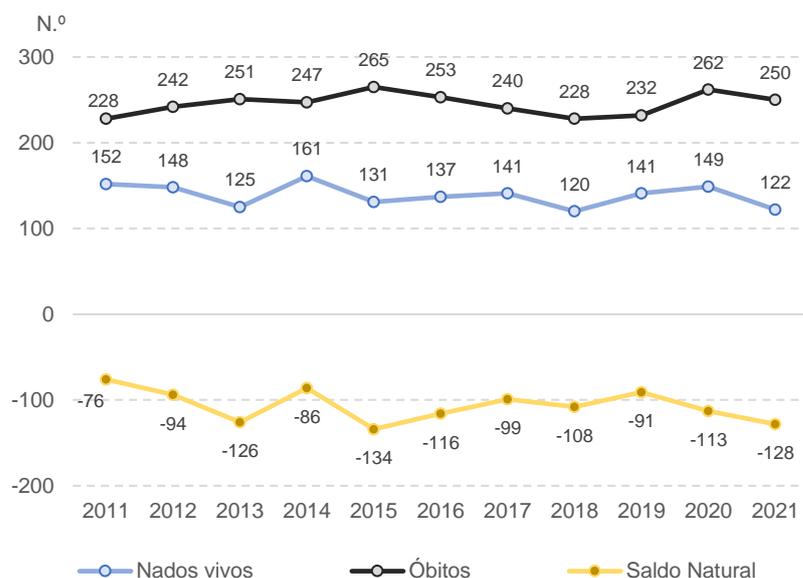
**-0,60 Saldo Natural**  
em percentagem da população residente

<sup>1</sup> Número médio de nados-vivos por mulher em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos de idade)

Observando a evolução dos valores registados para o Saldo Natural<sup>2</sup> entre 1991 e 2021, denota-se uma tendência de decréscimo, tanto para o município, como para a AMP ou Portugal. Destaque para o ano de 2021, onde o valor da taxa, foi o mais baixo de sempre para o período em análise, tanto no município de Vale de Cambra (-0,62%), como na NUT III onde se insere – AMP (-0,26%) ou no país (-0,44%).

**Figura 10. Nados vivos, óbitos e saldo natural entre 2011 e 2021**

INE, Estimativas anuais e Censos



**122**

**Nascimentos**

(2021)



**250 Óbitos**

(2021)

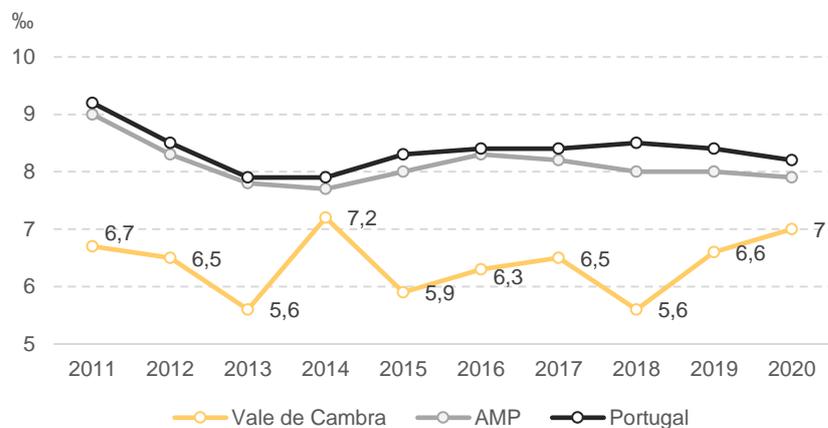
Relativamente ao **número de nados vivos**, desde o ano em que para esta série temporal se atingiu o pico de nascimentos (2014) que se tem vindo a registar uma tendência de decréscimo. O ano de 2021 regista mesmo o valor mais baixo de nascimentos, com um total de 122. O número máximo de óbitos foi registado em 2015 (265), e a média para a última década situa-se nos 245 por ano. O saldo natural tem registado valores negativos ao longo dos últimos 10 anos, Em 2021 registaram-se menos 128 nascimentos em relação ao número de óbitos. Contudo, foi no ano de 2015 que o saldo natural apresentou o seu valor mais baixo (-134).

A **taxa bruta de natalidade** descreve o número de nascimentos que acontecem em determinada área, anualmente, por cada mil habitantes. Os valores para o concelho de Vale de Cambra, variam entre 5,6 ‰ (2018) e os 7,2 ‰ (2014). A média da distribuição para o período analisado, fixou-se nos 6,4‰ e a mediana nos 6.5‰.

<sup>2</sup> Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período.

**Figura 11. Taxa bruta de natalidade entre 2011 e 2020**

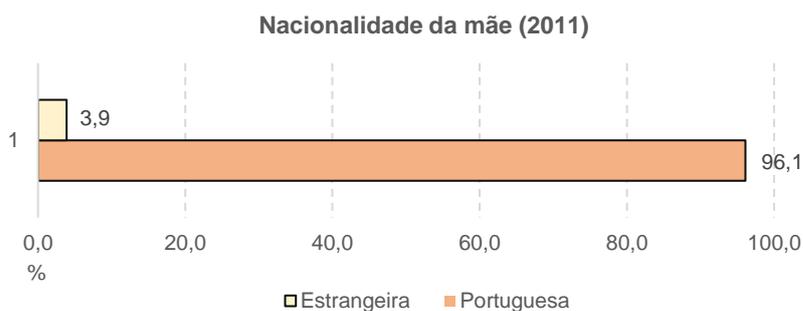
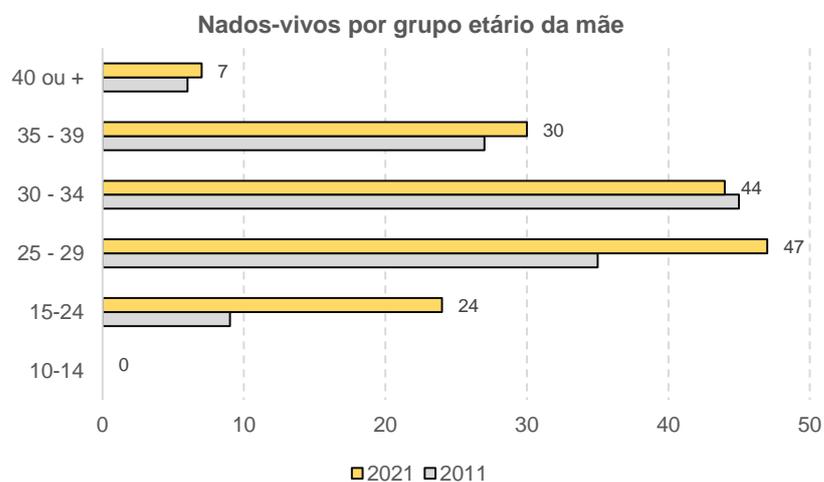
INE, Estimativas anuais



É de destacar que os valores da AMP (média de 8,1‰) e mesmo do país (média de 8,4‰) são constantemente superiores para o período em análise.

**Figura 12. Perfil das mães em 2011 e 2021 (grupo etário, nível de escolaridade e nacionalidade)**

PORDATA / INE, Estimativas anuais



Em 2020, nasceram  
**7 crianças por cada 1 000 habitantes**

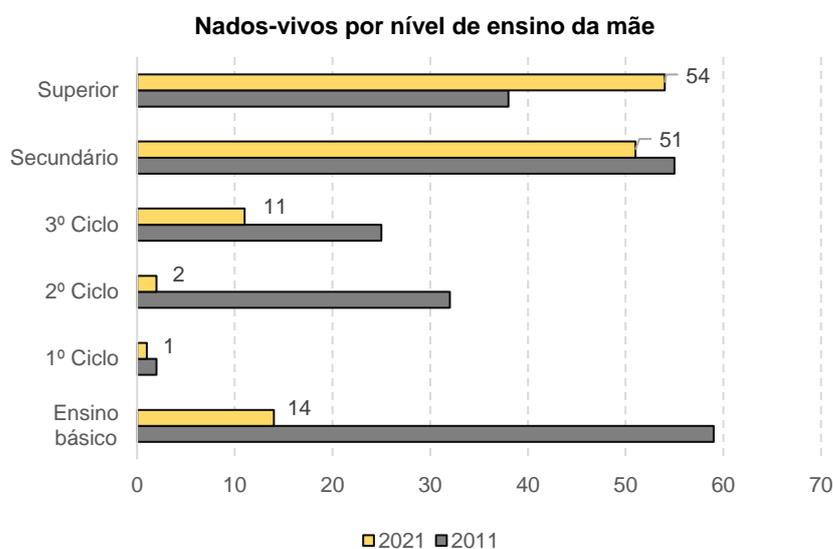
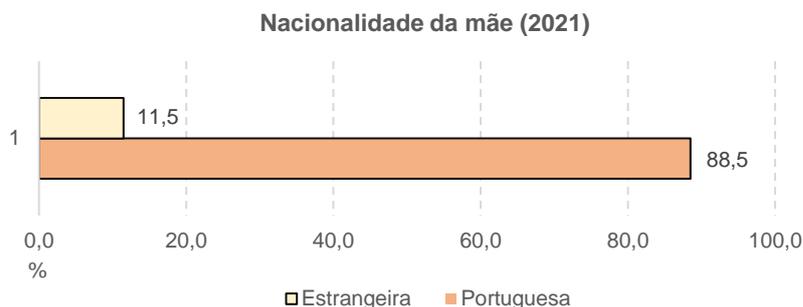


**Perfil das mães**

**25 – 29 anos**

Grupo etário que registou mais nascimentos em 2021

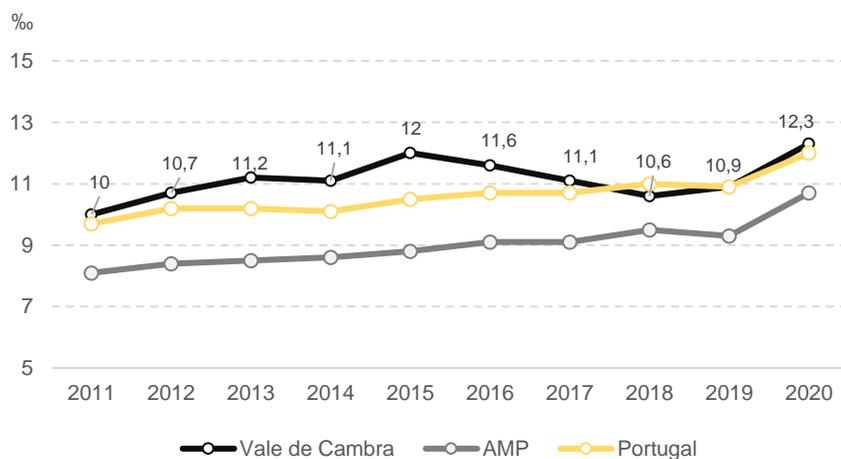
Tendência para as mulheres terem **filhos cada vez mais tarde** (30 - 39 anos)



O perfil da mãe atual a residir em Vale de Cambra, inclui mulheres com formação superior, de nacionalidade portuguesa, e na faixa etária dos 30-34 anos.

**Figura 13. Taxa bruta de mortalidade entre 2011 e 2020**

INE, Estimativas anuais



No que se refere à taxa bruta de mortalidade, para Vale de Cambra os



**88,5%** das mães têm **nacionalidade portuguesa**

Aumento residual (7,6%) do número de mães com nacionalidade estrangeira entre 2011 e 2021



Em 2021, destaca-se o número de mães com o

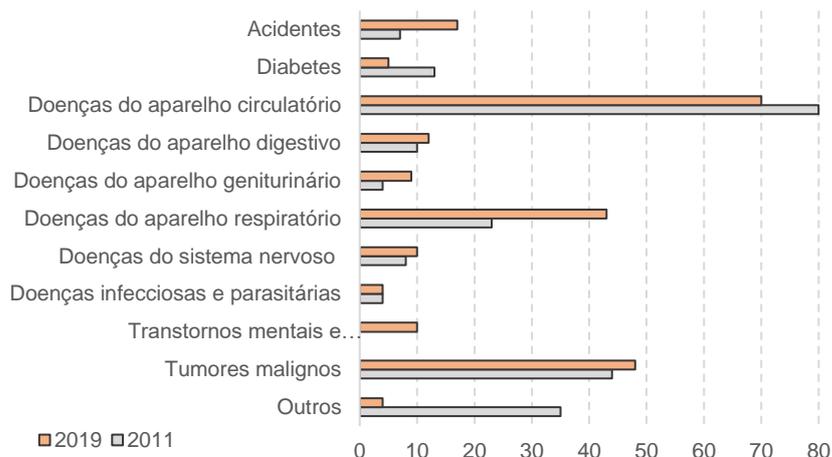
**Ensino Superior (n=54)**

Em 2021, assinalaram-se **12,3 óbitos** por cada 1 000 habitantes

valores variam entre 10‰ em 2011, e os 12,3‰ em 2020. O valor médio desta taxa quer para Portugal, quer para a AMP é inferior ao registado pelo município. Contudo, é de destacar, que no período compreendido entre 2015-2019, Vale de Cambra estava a registar uma tendência de decréscimo, ao contrário do que se registava na AMP ou no país (onde apresentavam uma tendência de subida gradual).

**Figura 14. Número de óbitos por causa de morte**

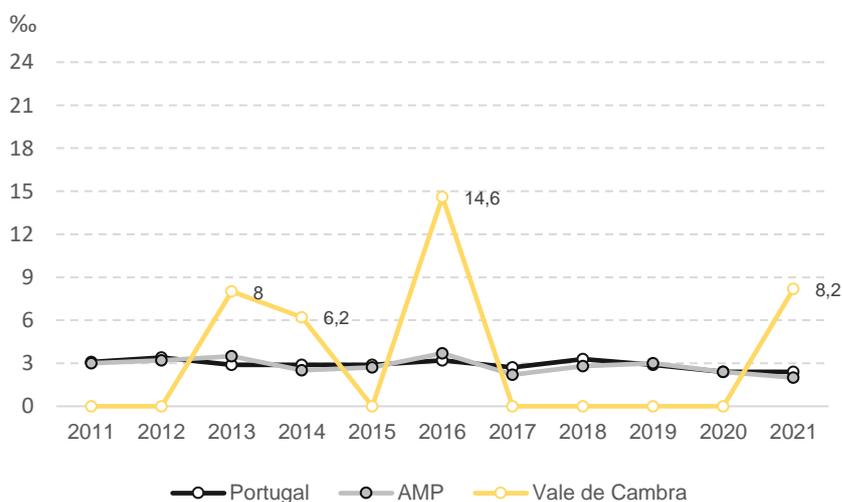
PORDATA/ INE, Estimativas anuais



Como se pode constatar, o maior número de óbitos resultou de **doenças do aparelho circulatório**, embora se observe uma diminuição desta causa entre 2011 e 2019. Por outro lado, as mortes por doenças do aparelho respiratório ou devido à tumores malignos aumentaram entre os dois anos em análise.

**Figura 15. Taxa de mortalidade infantil entre 2011 e 2021**

INE, Estimativas anuais



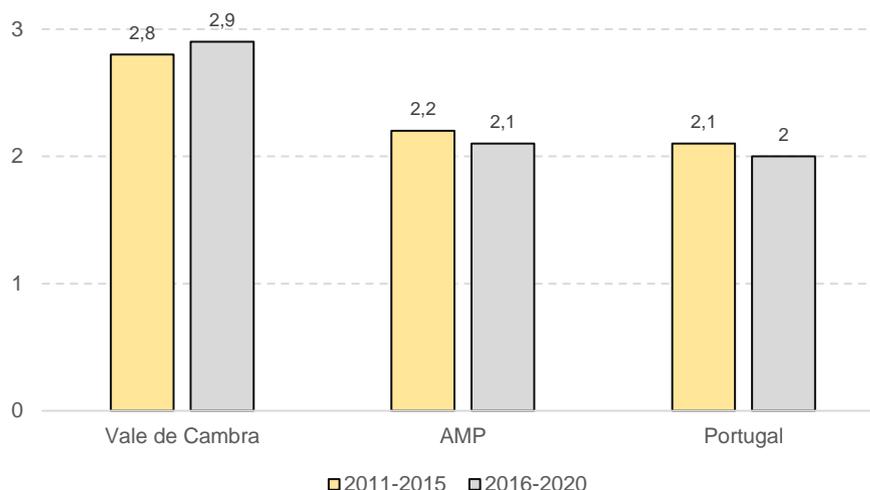

**Doenças do aparelho circulatório** foram a principal causa de morte em 2011 e 2019

Entre 2011 e 2021, assinalaram-se em média **3,4 óbitos** de crianças com menos de 1 ano idade por cada 1 000 nados-vivos.

No município de Vale de Cambra, registaram-se óbitos de crianças com menos de 1 um ano de idade, nos anos de 2013 (8‰), 2014 (6,2‰), 2016 (14,6‰) e 2021 (8,2‰). O valor das taxas para a Área Metropolitana do Porto oscilou entre 2,0‰ e os 3,7‰; e para Portugal entre 2,4‰ e os 3,4‰.

**Figura 16. Taxa quinquenal de mortalidade neonatal entre 2011 e 2020**

PORDATA/ INE, Estimativas anuais



A taxa quinquenal de mortalidade neonatal aumentou de 2011-2015 para 2016 a 2020 no concelho de Vale de Cambra. No que respeita à AMP e a Portugal, verifica-se que o valor da taxa registou uma ligeira diminuição (0,1‰).

**Tabela 1. Número de interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas em estabelecimentos de saúde entre 2011 e 2016**

INE, Estimativas anuais

Local de Residência	2011	2016
Portugal	20 480	15 959
AMP	2 878	2 225
Vale de Cambra	21	13

Relativamente às interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas, verifica-se uma **tendência generalizada de diminuição face a 2011** em todas as unidades geográficas analisadas. Contudo, nesta variável, o destaque vai para o concelho de Vale de Cambra, com uma redução de cerca de 38% no número de casos entre 2011 e o ano de 2016.

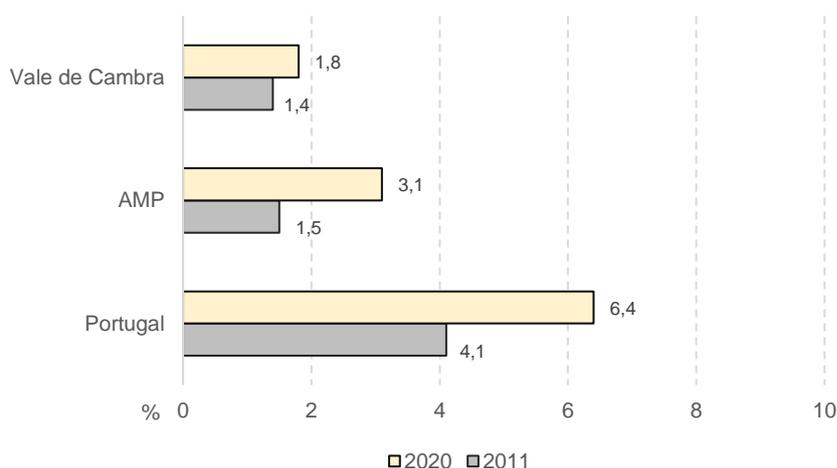
Entre 2015 e 2020, assinalaram-se em média **3 óbitos** de crianças com menos de 28 dias de idade por cada 1 000 nados-vivos.

**Diminuição** do número de **interrupções voluntárias da gravidez**

## 2.3. População estrangeira

**Figura 17. Proporção da população estrangeira com estatuto legal de residente da população total em 2020**

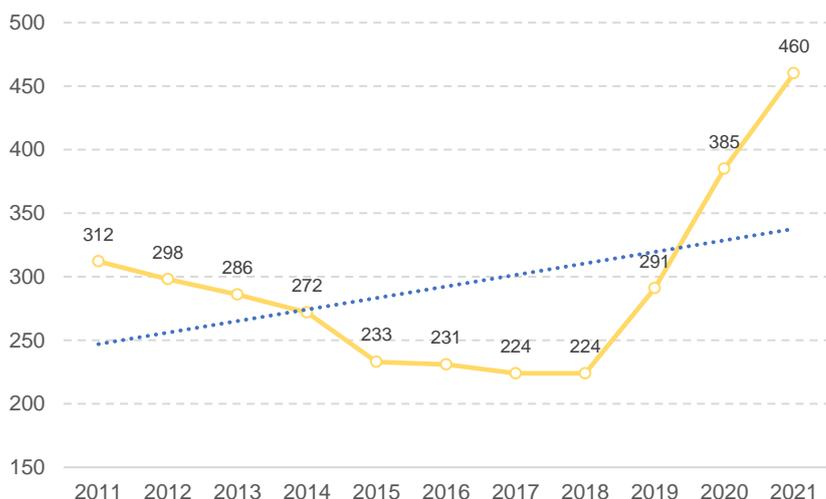
INE, Estimativas anuais



No que concerne à proporção de população estrangeira nas unidades geográficas em análise, verifica-se um crescimento gradual da mesma entre 2011 e 2020.

**Figura 18. Evolução da população estrangeira total com estatuto legal de residência entre 2011 e 2021**

INE, Estimativas anuais



Analisando a figura 18, verifica-se que a população estrangeira com estatuto legal de residência, decresceu entre os anos de 2011 e 2018. Porém a partir desse mesmo ano, a mesma cresceu de forma significativa, registando o valor de 460 indivíduos em 2021.



A **população estrangeira** representa cerca de **1,8%** da população residente em Vale de Cambra (2020).

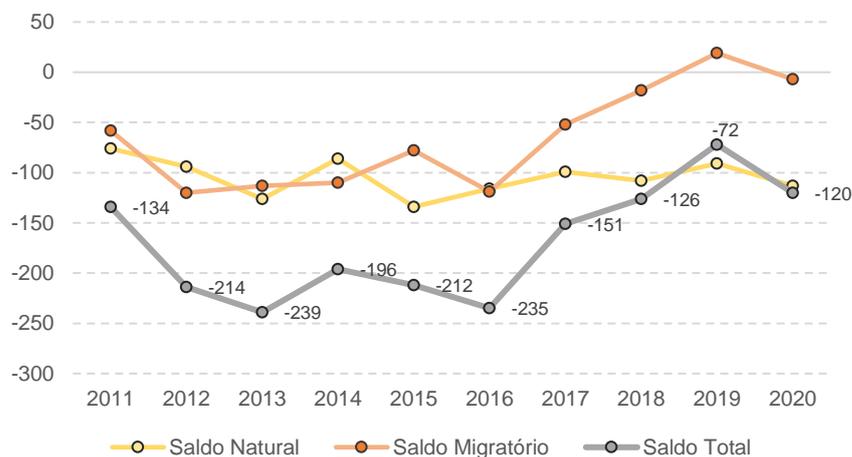
Em 2021, registaram-se **460 estrangeiros** com estatuto legal de residência.

Este número tem vindo a aumentar desde 2018.

## 2.4. Saldo natural, migratório e total

Figura 19. Saldo natural, migratório e total entre 2011 e 2020

INE, Estimativas anuais

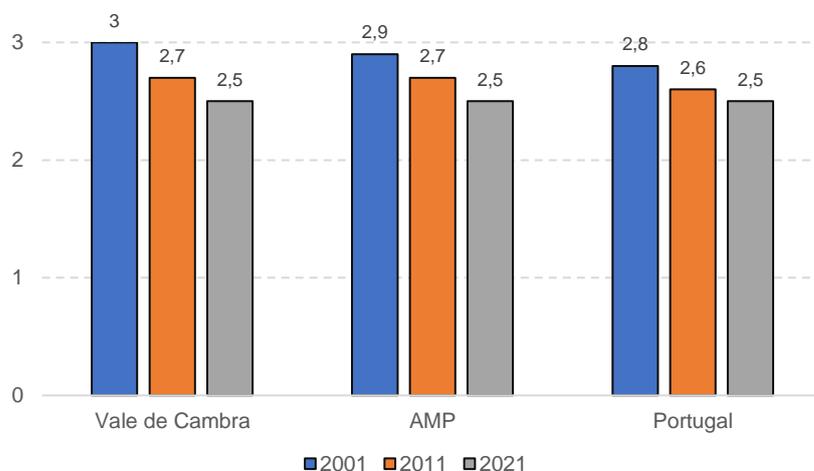


Ao longo da última década que se tem verificado uma **oscilação** no saldo total<sup>3</sup> no concelho de Vale de Cambra, com valores a variar entre -239 em 2013 e -72 em 2019. De 2016 para 2019 registou-se um grande aumento do mesmo, em consequência do saldo migratório<sup>4</sup> positivo.

## 2.5. Famílias e risco de pobreza infantil

Figura 20. Dimensão média das famílias clássicas em 2001 e 2011 e dos agregados domésticos privados em 2021

INE, Censos



Em 2019 o **Saldo migratório foi positivo** ou seja, o número de imigrantes foi superior ao número de emigrantes.



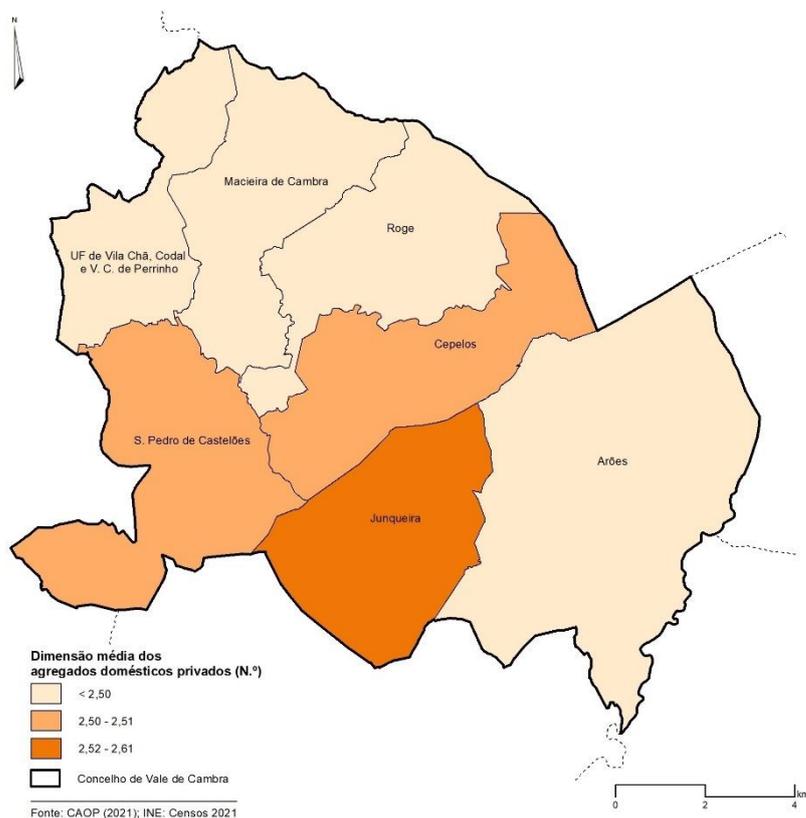
**2,5**  
Dimensão média das famílias em 2021

<sup>3</sup> Diferença entre a população no final do ano civil e a população no início do ano civil.

<sup>4</sup> Diferença entre a imigração e a emigração numa determinada região durante o ano.

Entre 2001 e 2021, assinala-se uma **diminuição da dimensão média das famílias clássicas<sup>5</sup>**, transversal a todas as unidades geográficas.

**Mapa 6. Dimensão média dos agregados domésticos privados por freguesia em 2021**

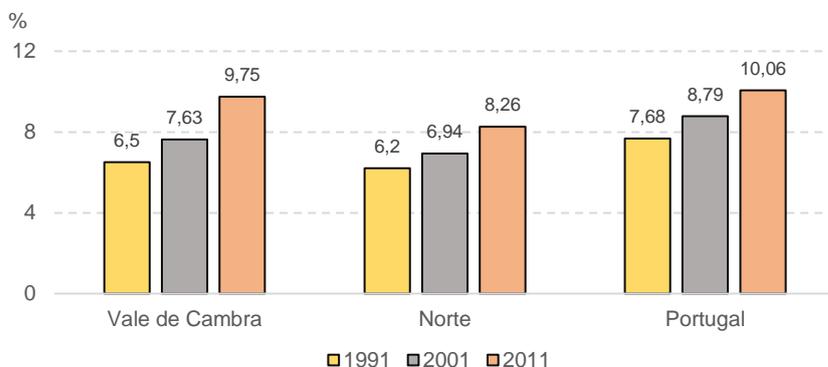


**2,90**

Maior dimensão média das famílias na freguesia de **Junqueira** (2011)

**Figura 21. Proporção de famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade**

INE, Estimativas anuais



**9,75%**  
Proporção de **famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade** (2011)

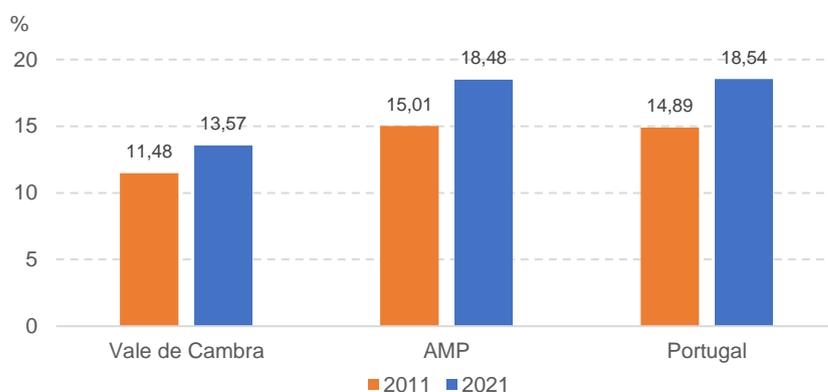
<sup>5</sup> Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco entre si, ou qualquer pessoa independente. Relativamente ao termo de "agregados domésticos privados" trata-se de uma nova nomenclatura, que veio substituir as denominadas famílias clássicas, conceito utilizado em 2011.

No ano de 2021, os valores médios relativos ao número de pessoas por agregado doméstico, variaram entre 2,31 na freguesia de Arões e os 2,61 na freguesia da Junqueira.

Relativamente à proporção de famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 e mais anos, Vale de Cambra registou um aumento 3,25% entre 1991 e 2011. Todas as unidades em análise, assinalaram um aumento gradual para o período em análise.

**Figura 22. Proporção de núcleos familiares monoparentais em 2011 e 2021**

INE, Censos 2011 e 2021

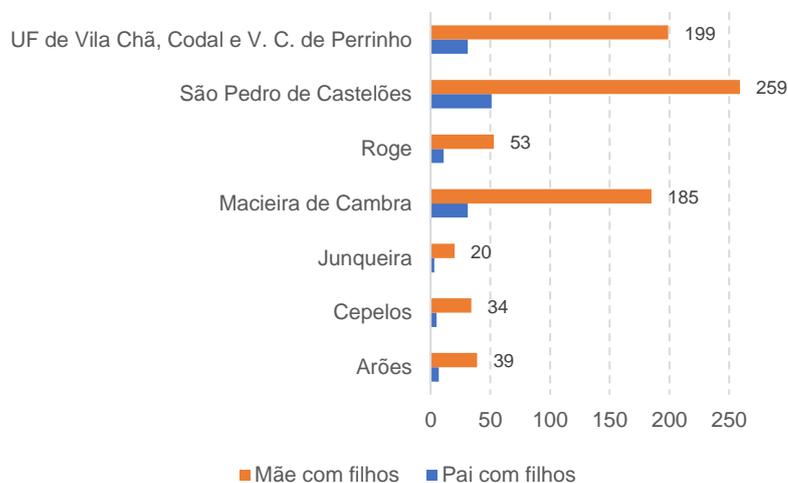


**13,57%**  
Proporção de  
**núcleos  
familiares  
monoparentais**  
(2021)

No que diz respeito à proporção de núcleos familiares monoparentais, o concelho de Vale de Cambra assinalou um aumento de 2,09% entre 2011 e 2021. Globalmente, regista-se um crescimento em todas as unidades territoriais.

**Figura 23. Núcleos familiares monoparentais por tipo e freguesia em 2021**

INE, Censos



Prevalecem os  
**núcleos  
familiares  
monoparentais  
de mães com  
filhos** (2021)

Relativamente ao indicador que mede o número de famílias monoparentais por tipo e freguesia, é perceptível que prevalecem as mães com filhos nas 7 que constituem o concelho. Destaque para a freguesia de Cepelos, que é aquela freguesia onde a diferença entre pais com filhos e mãe com filhos é menor.

Relativamente ao fenómeno da pobreza infantil<sup>6</sup>, apresentamos abaixo alguns indicadores que podem auxiliar a aferir o nível de risco para a região, e concelho.

**Tabela 2. Taxa de risco de pobreza (%)**

*INE, Inquérito às condições de vida e rendimento*

Local	2017	2018	2019	2020	2021
Portugal	17,3	17,2	16,2	18,4	16,4
Norte	18	18,3	18,1	21,1	20

Com base na informação disponível, Portugal apresentava uma taxa de risco de pobreza em 2021 de 16,4%, enquanto a região norte 20%. Ora, isto significa que cerca de um quinto da população desta região se encontra abaixo do limiar da pobreza.

**Tabela 3. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social (N.º) com menos de 25 anos**

*Instituto de Informática da Segurança Social*

Local	2017	2018	2019	2020	2021
Portugal	119 270	116 001	109 862	106 033	108 156
AMP	29 243	27 625	25 405	23 119	22 331
Vale de Cambra	75	52	45	32	28

Com base nos dados disponíveis para o ano 2021, em Vale de Cambra, existiam 28 crianças e jovens até aos 25 anos beneficiárias de RSI, o que corresponde a 18% do total de beneficiários desse ano. Comparativamente a Portugal e AMP, Vale de Cambra revela um menor peso de crianças e jovens a beneficiar de RSI (41% e 37% respetivamente). No que respeita à evolução, globalmente o número de beneficiários com idade inferior a 25 anos tem vindo a decrescer entre 2017 e 2021.

<sup>6</sup> Pobreza infantil é um fenómeno complexo, onde a criança cresce numa família com baixos rendimentos e baixo exercício de direitos, significando que estará mais exposta a vários riscos e de não conseguir atingir o seu máximo potencial.

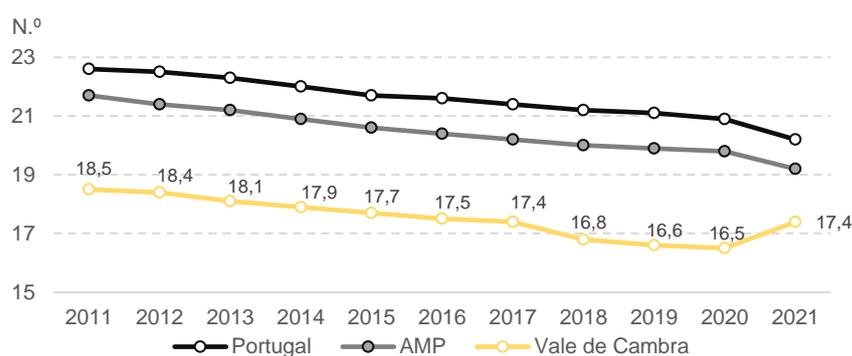
**18%**  
Dos beneficiários do RSI  
em Vale de Cambra  
tinham menos de 25  
anos (2021)

O reforço da eficácia e da capacidade de intervenção do Estado Social é condição indispensável para a redução da pobreza infantil, sendo determinante também a estabilidade familiar. Outros indicadores importantes são a garantia de uma educação de qualidade, a cuidados de saúde, a uma alimentação saudável e a uma habitação digna.

## 2.6. Índices de dependência

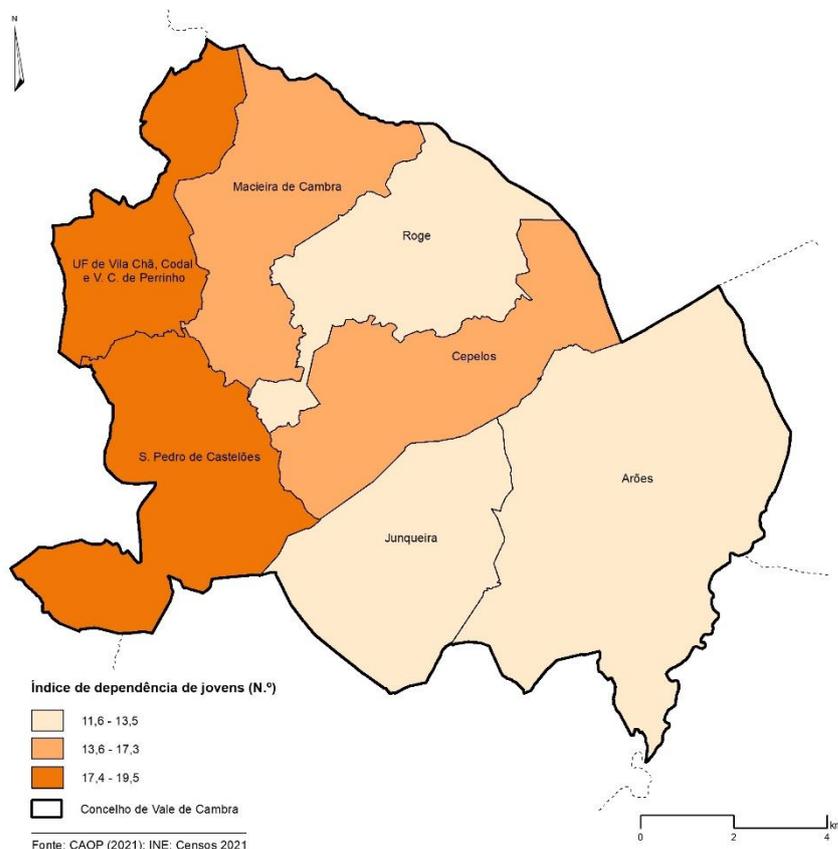
**Figura 24. Índice de dependência de jovens entre 2011 e 2021**

INE, Censos e estimativas anuais



Índice de dependência de jovens em 2021, registou-se nos **17,4** jovens por cada 100 pessoas em idade ativa

**Mapa 7. Índice de dependência de jovens por freguesia (2021)**

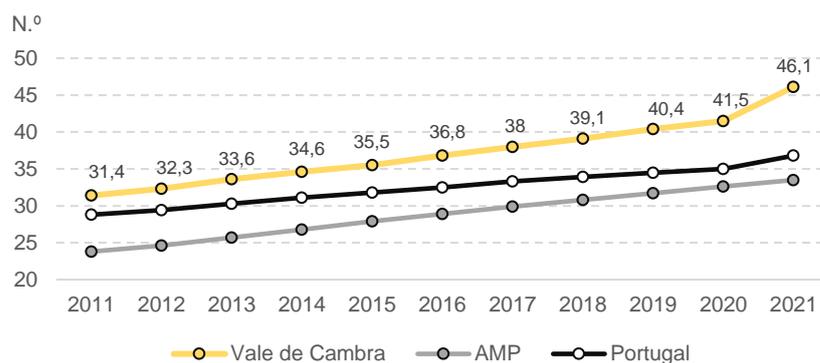


**19,5**  
Maior número de jovens por cada 100 pessoas ativas na freguesia de **S. Pedro de Castelões** (2021)

No concelho de Vale de Cambra, assim como na AMP e em Portugal, o **índice de dependência de jovens**<sup>7</sup> tem vindo a baixar na última década. Contudo, no ano de 2021 assinalou-se uma inversão desta tendência para o concelho. A freguesia de S. Pedro de Castelões, é aquela que apresenta o maior número de jovens por cada 100 indivíduos em idade ativa.

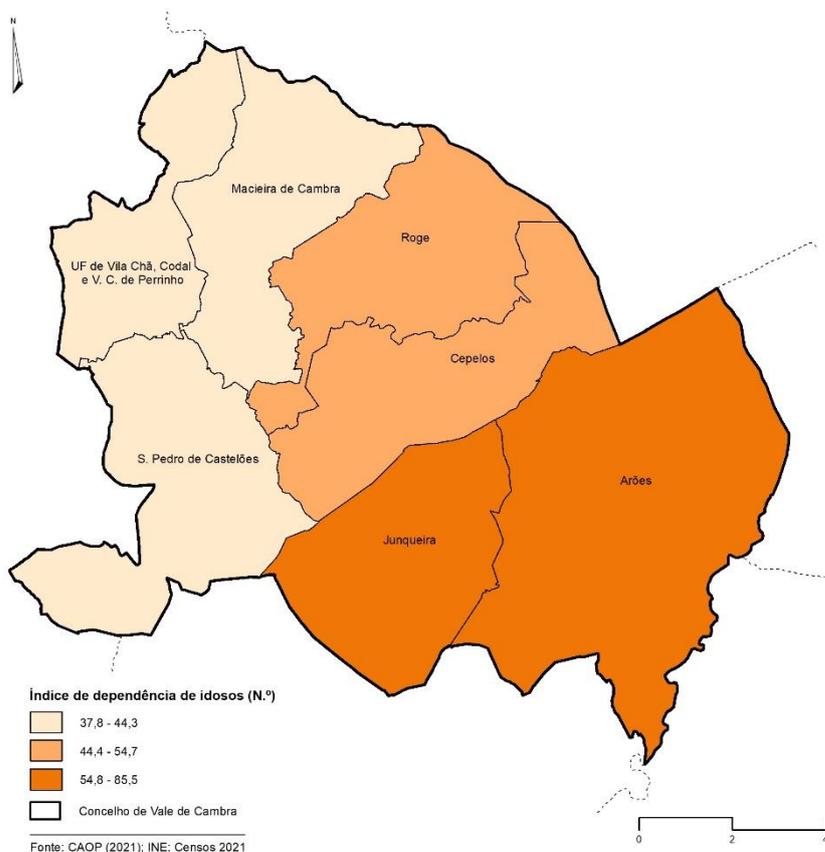
**Figura 25. Índice de dependência de idosos entre 2011 e 2021**

INE, Censos e estimativas anuais



**46,1**  
idosos por  
cada 100  
pessoas em  
idade ativa  
(2021)

**Mapa 8. Índice de dependência de idosos por freguesia (2021)**



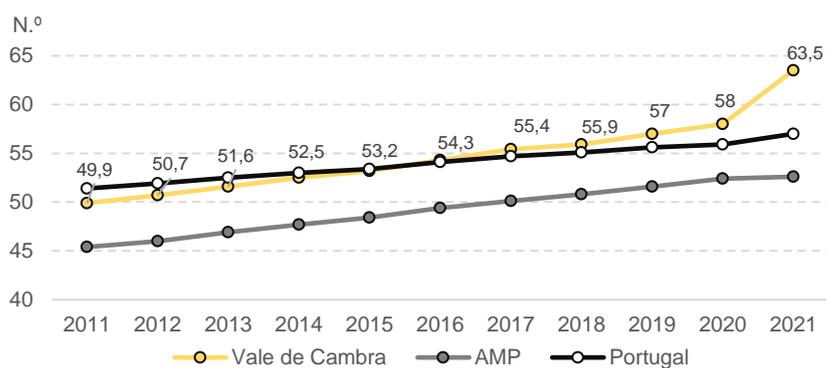
**85,5**  
idosos por cada 100  
pessoas ativas na  
freguesia de **Arões**  
(2021)

<sup>7</sup> Relação entre a população residente jovem (0 - 14 anos) e a população residente em idade ativa (15 - 64 anos).

O índice de dependência dos idosos<sup>8</sup> tem  **aumentado** de forma gradual nas unidades territoriais em análise. O concelho de Vale de Cambra na última década, cresceu 14,7. As freguesias localizadas mais a nascente (Arões e Junqueira), são aquelas que apresentam os valores mais elevados do número de idosos por cada 100 indivíduos em idade ativa.

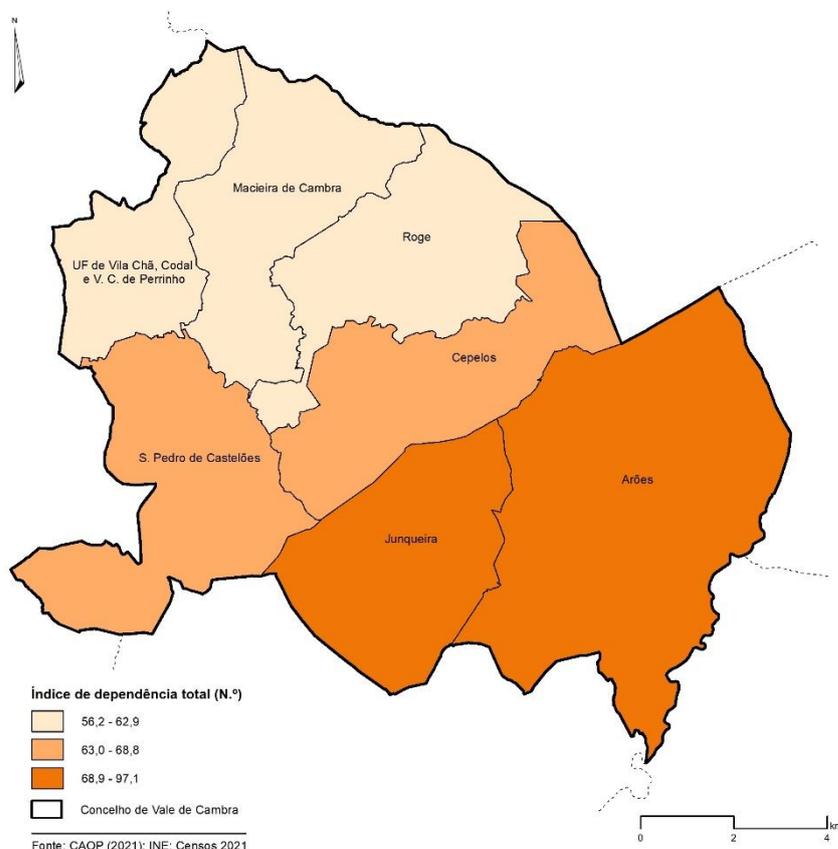
**Figura 26. Índice de dependência total entre 2011 e 2021**

INE, Censos e estimativas anuais



**63,5**  
**Jovens e**  
**idosos** por cada  
**100 pessoas**  
**em idade ativa**  
(2021)

**Mapa 9. Índice de dependência total por freguesia (2021)**



**97,1**  
**Maior** número de  
jovens e idosos por  
cada 100 pessoas  
ativas na freguesia de  
**Arões**  
(2021)

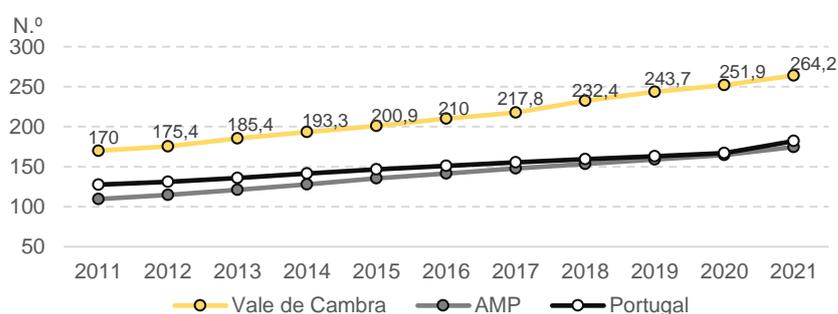
<sup>8</sup> Relação entre a população residente idosa (65 ou mais anos) e a população residente em idade ativa (15 - 64 anos).

A partir do ano de 2015, o índice de dependência total<sup>9</sup> do concelho de Vale de Cambra ultrapassou os valores dos índices da AMP e de Portugal, atingindo um número máximo em 2021. As freguesias Arões e Junqueira, são aquelas que apresentam os valores mais elevados do número de dependentes (total) por cada 100 indivíduos em idade ativa.

## 2.7. Índice de envelhecimento, de longevidade

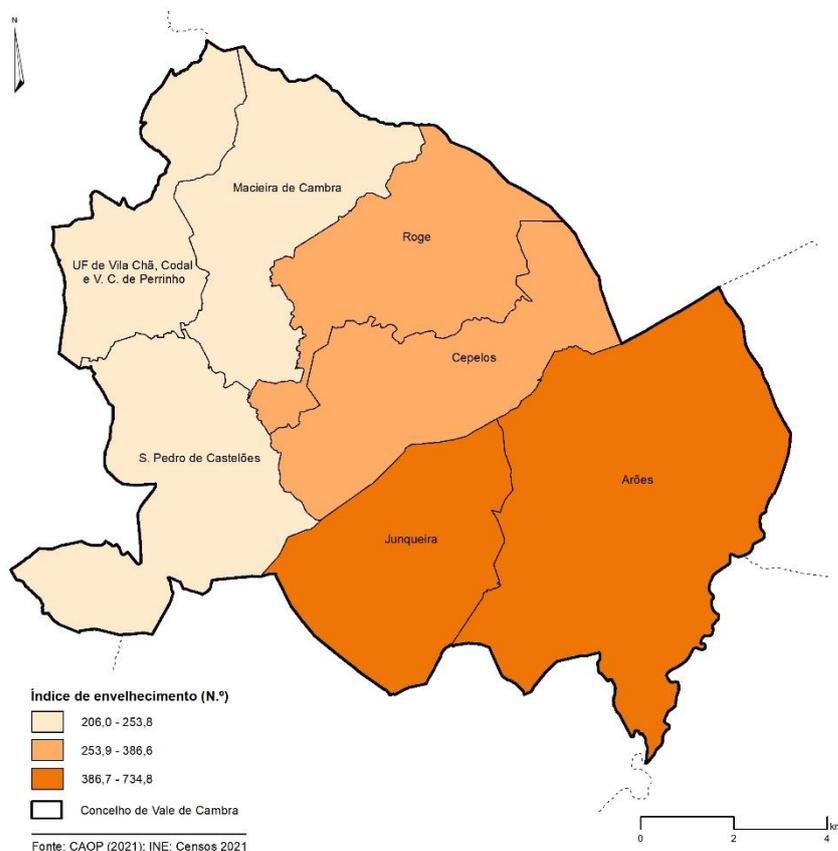
Figura 27. Índice de envelhecimento entre 2011 e 2021

INE, Censos e estimativas anuais



**264,2**  
Idosos por  
cada 100  
jovens  
(2021)

Mapa 10. Índice de envelhecimento por freguesia (2021)



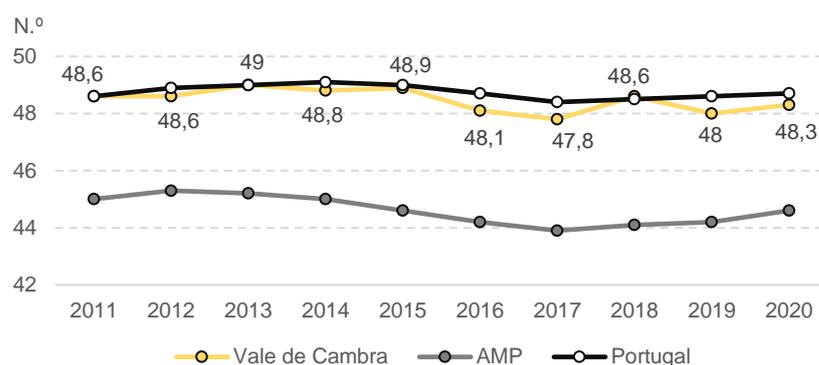
**734,8**  
Maior número de  
idosos por cada 100  
jovens na freguesia  
de **Arões**  
(2021)

<sup>9</sup> Relação entre a população residente jovem e idosa, e a população residente em idade ativa (15 - 64 anos).

O índice de envelhecimento<sup>10</sup> tem vindo a crescer de forma sustentada entre 2011 e 2021 para todas as unidades territoriais em análise. Vale de Cambra assume valores relativamente mais altos quando comparado com os registados para a AMP ou para o próprio país. As freguesias Arões e Junqueira, são aquelas que apresentam os valores mais elevados.

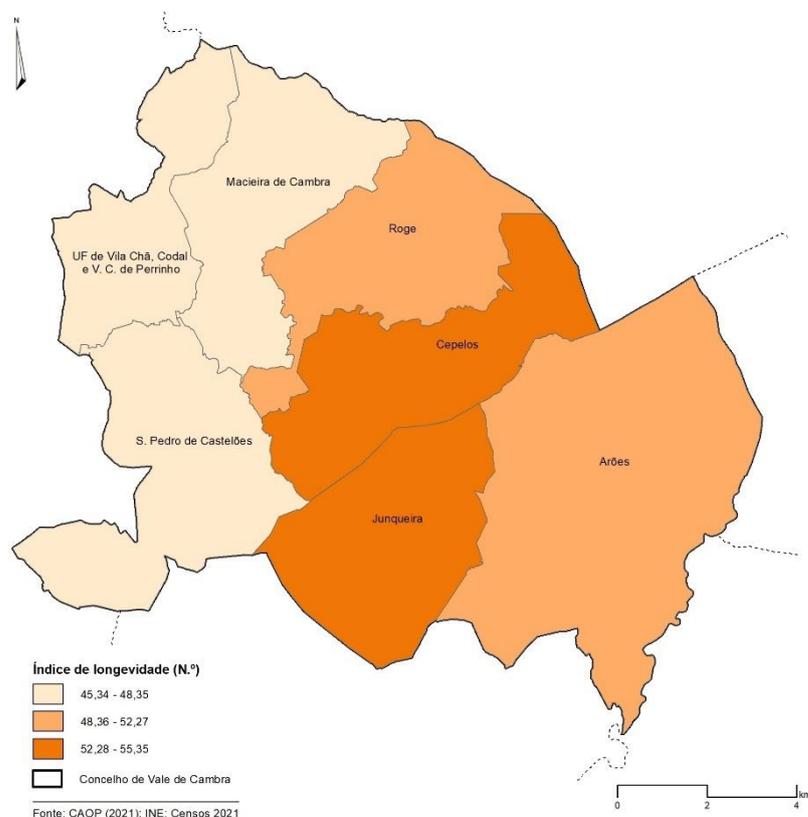
**Figura 28. Índice de longevidade entre 2011 e 2020**

INE, Estimativas anuais



**48,3**  
**idosos com 75**  
**ou + anos em**  
cada 100 com 65 ou +  
anos  
(2020)

**Mapa 11. Índice de longevidade por freguesia (2021)**



**55,35**  
**Maior número de**  
**idosos por cada**  
**100 com 65 ou**  
**mais anos na**  
**freguesia de**  
**Cepelos**  
(2021)

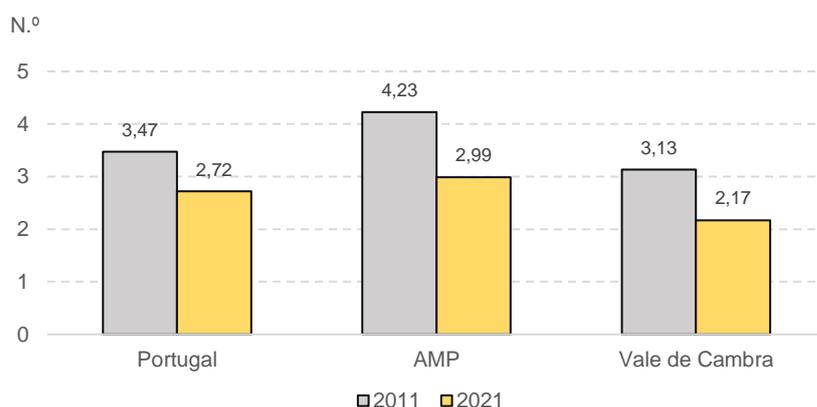
<sup>10</sup> Relação entre a população residente idosa (65 ou mais anos) e a população residente jovem (0 - 14 anos).

Relativamente aos valores do **índice de longevidade**<sup>11</sup> para o concelho de Vale de Cambra, estes oscilam entre os 47,8 em 2017 e os 49 em 2013. Os valores registados na AMP são ligeiramente inferiores em média, quando comparados com o os do concelho e do país. As freguesias de Junqueira e Arões são aquelas que registaram os valores mais elevados (53,99 e 56,6 respetivamente). Em sentido contrário, Roge, São Pedro de Castelões, e a União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho são aquelas que integram a classe com os valores mais baixos.

## 2.8. Índice de sustentabilidade potencial e de renovação da população em idade ativa

Figura 29. Índice de sustentabilidade potencial em 2011 e 2021

INE, Censos



**2,17**  
**Pessoas em**  
**idade ativa**  
**para cada**  
**idoso com 65**  
**ou mais anos**  
(2021)

De acordo com os dados dos Censos 2011, Vale de Cambra registava 3,13 indivíduos em idade ativa por cada idoso com 65 ou mais anos. No entanto nota-se claramente o envelhecimento da população, com uma redução de quase 1 ponto, fixando-se de acordo com os dados preliminares dos Censos 2021 nos 2,17. A par desta tendência de diminuição, também a Área Metropolitana do Porto, e Portugal, sofreram uma **diminuição** nos valores relativos ao **índice de sustentabilidade potencial**<sup>12</sup> de 2011 para 2021.

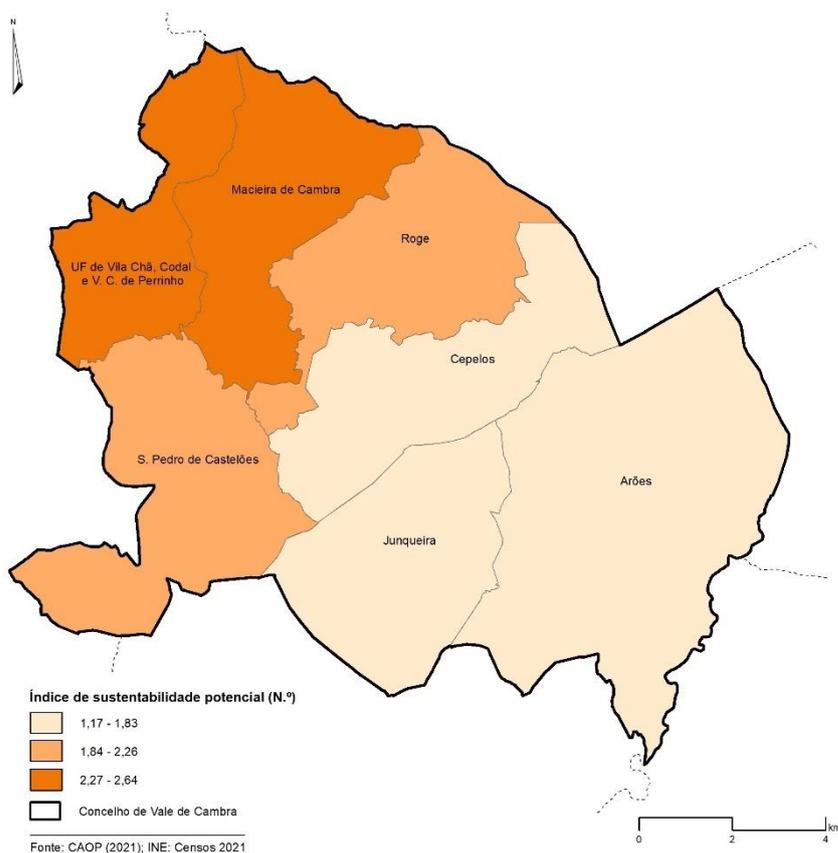
Relativamente à distribuição dos valores registados por freguesia, e de acordo com o mapa 12, podemos verificar que a freguesia de Macieira de Cambra e a União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de

<sup>11</sup> Relação entre a população residente mais idosa (75 ou mais anos) e a população idosa (65 ou mais anos).

<sup>12</sup> Relação entre a população em idade ativa (15 – 64 anos) e a população idosa (65 ou mais anos).

Perrinho são aquelas que apresentam os mais elevados, com 2,27 e 2,64 respetivamente.

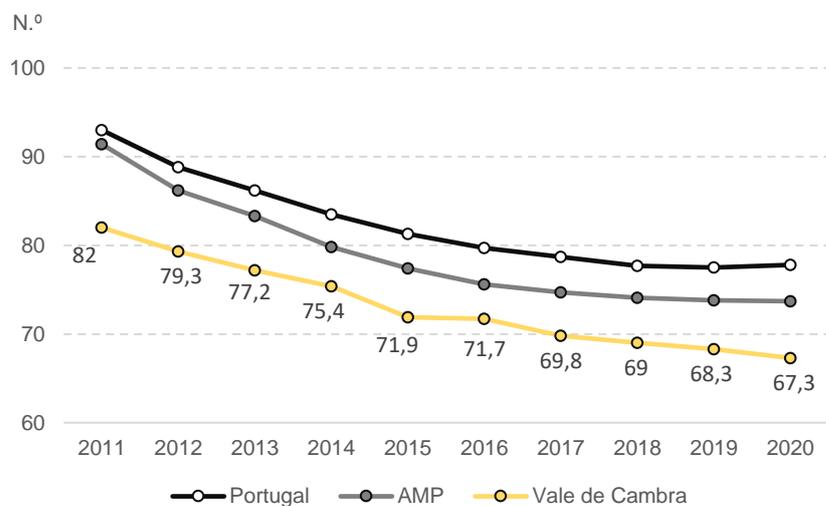
**Mapa 12. Índice de sustentabilidade potencial por freguesia (2021)**



**2,64**  
**Maior** número de  
 pessoas em idade ativa  
 para cada idoso com 65  
 ou mais anos na  
 união de freguesias de  
**Vila Chã, Codal  
 e Vila Cova de  
 Perrinho**  
 (2021)

**Figura 30. Índice de renovação da população em idade ativa em 2011 e 2020**

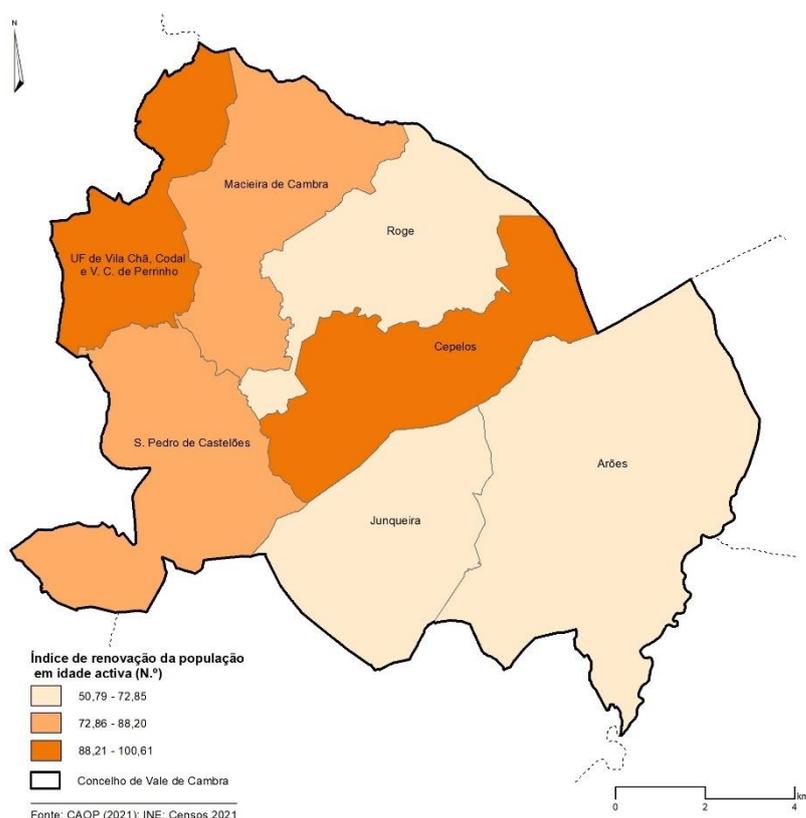
INE, Censos e Estimativas anuais



**67,3**  
 indivíduos que  
 potencialmente  
 estão a entrar  
 no mercado de  
 trabalho  
 (2020)

O índice de renovação da população em idade ativa<sup>13</sup> **diminuiu de forma gradual entre 2011 e 2020** nas unidades territoriais em análise. Na última década, a descida registada para Vale de Cambra, fixou-se nos 14,7.

**Mapa 13. Índice de renovação da população em idade ativa (N.º)**



**100,61**  
Índice de renovação da população em idade ativa  
**UF de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho**  
(2021)

Relativamente à distribuição dos valores do índice de renovação da população em idade ativa registados por freguesia, e de acordo com o mapa 13, podemos verificar que a freguesia de Cepelos e a União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho são aquelas que apresentam os mais elevados, com 100,61 e 92,2 respetivamente.

<sup>13</sup> Relação entre a população que potencialmente está a entrar no mercado do trabalho (20 – 29 anos) e a população que está a sair do mesmo (55 – 64 anos).

## 3. ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

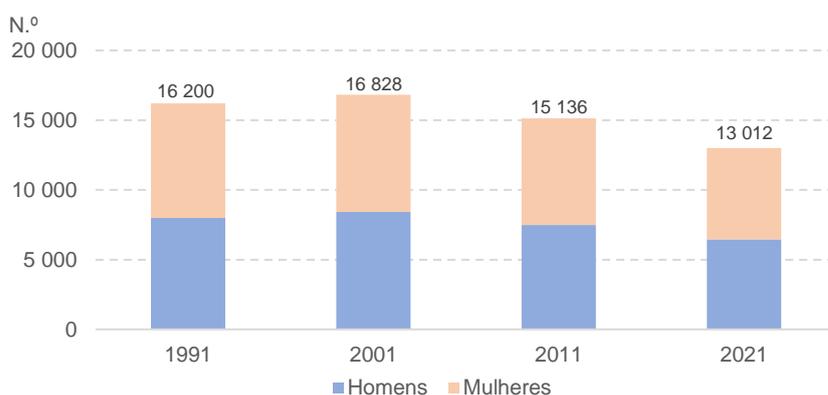
As dinâmicas socioeconómicas estão diretamente interrelacionadas com as dinâmicas demográficas, pelo que, alterações favoráveis na economia implica necessariamente tendências favoráveis nas condições sociais de um determinado território. Assim sendo, o enquadramento socioeconómico, faz parte do retrato e diagnóstico social do concelho.

### 3.1. População ativa e taxa de atividade

De acordo com a definição do Instituto Nacional de Estatística (INE), a população ativa, compreende o conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

**Figura 31. Evolução da população ativa (N.º) no concelho de Vale de Cambra, por sexo (1991 – 2021)**

INE, Censos e Estimativas anuais



A **população ativa**<sup>14</sup> no concelho de Vale de Cambra, de uma forma global tem vindo a decrescer, registando-se uma tendência semelhante à evolução da população residente. Nos últimos 30 anos, o município perdeu cerca de 3 188 indivíduos em idade ativa, fixando-se em 2021 num total de 13 012, com as mulheres a corresponderem a 50,4% do total.



**13 012**  
**indivíduos**

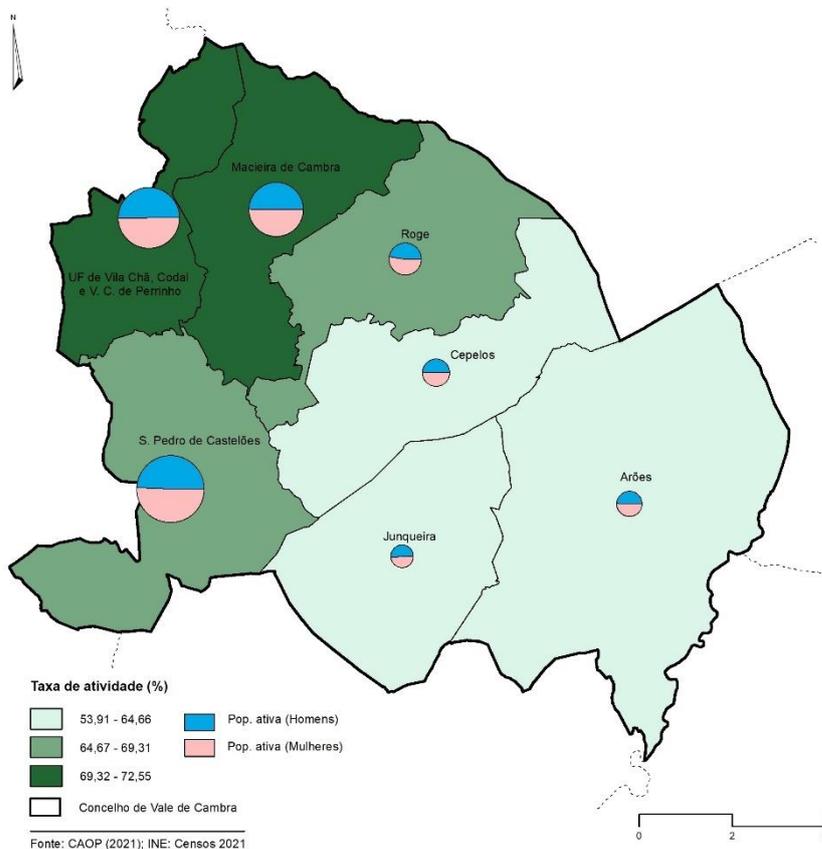
Em idade ativa no  
concelho de Vale de  
Cambra (2021)

Homens: 6453

Mulheres: 6559

<sup>14</sup> Para efeitos de cálculo, consideramos a população residente com idade entre os 15 e 64 anos

**Mapa 14. Taxa de atividade (%) e População ativa (N.º) no concelho de Vale de Cambra, por sexo e freguesia (2021)**



**72,5** indivíduos ativos em cada 100 residentes com 15 ou mais anos

**UF de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho**  
(2021)

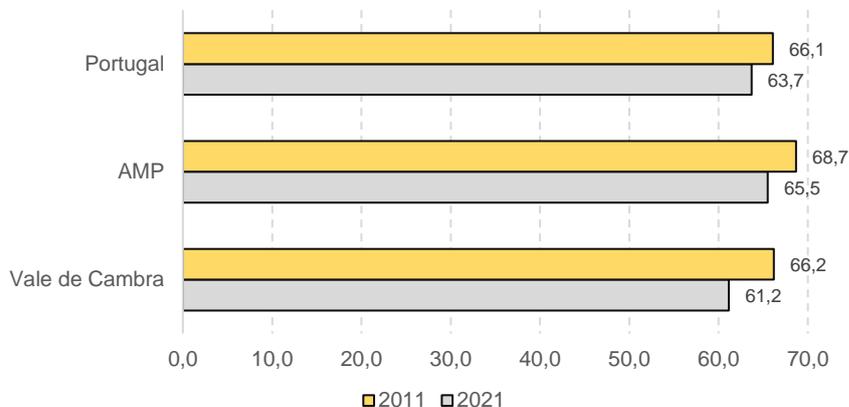
A união de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, regista a mais alta taxa de atividade<sup>15</sup> (72,55%), seguida de Macieira de Cambra com 69,43%. A freguesia de Arões foi aquela que registou o valor mais baixo 53,91%. Pode-se ainda constatar que não existe uma relação direta entre o número de indivíduos ativos e a taxa de atividade, uma vez que S. Pedro de Castelões, apesar de apresentar o maior valor de população ativa (4172), regista uma taxa inferior à da União de Freguesias. Finalmente, não parecem existir diferenças significativas no que diz respeito à distribuição desta população por sexo, já que os números são muito semelhantes.

Relativamente à proporção da população ativa em relação à residente (Figura 32), todas as unidades territoriais em análise apresentaram um decréscimo nas suas taxas entre 2011 e 2021. Porém, esta tendência de descida foi mais acentuada no município, uma vez que a diferença chega aos 5% para o período em análise, o dobro da diferença registada para o país.

<sup>15</sup> População ativa (15 – 64 anos) por cada 100 residentes com 15 e/ou mais anos

**Figura 32. Proporção da população ativa em relação à residente (2011 e 2021)**

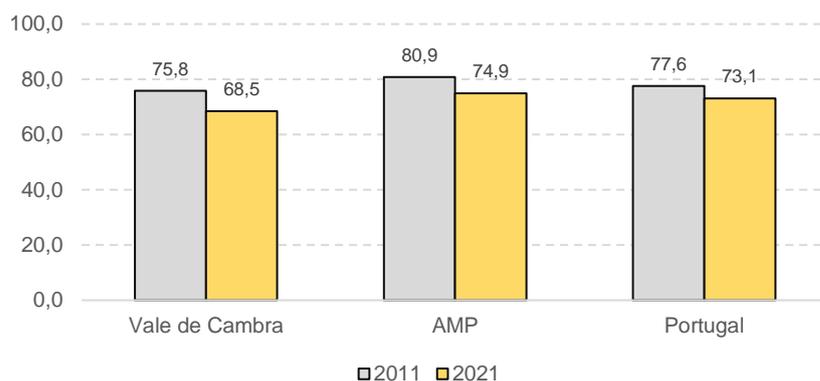
INE, Censos



**A população ativa** representa cerca de **61,2%** da população residente em Vale de Cambra (2021)

**Figura 33. Taxa de atividade (%) em 2011 e 2021**

INE, Censos

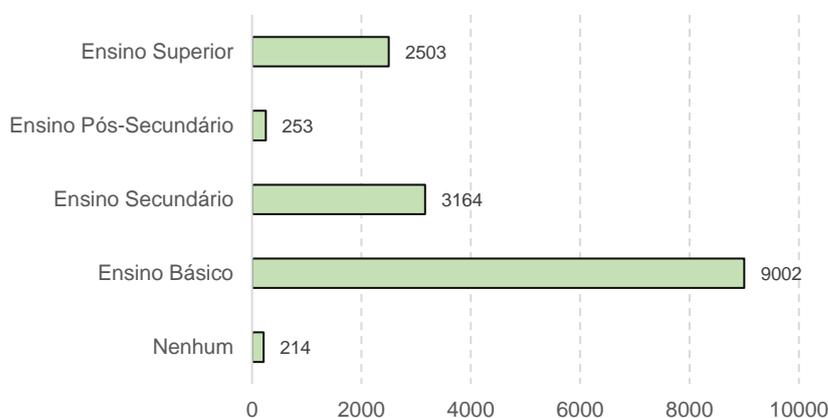


**68,5** indivíduos ativos em cada 100 residentes com 15 ou mais anos **Vale de Cambra** (2021)

A taxa de atividade regista um decréscimo entre 2011 e 2021 em todas as unidades territoriais.

**Figura 34. População ativa (N.º) por nível de escolaridade completo em 2011**

INE, Censos



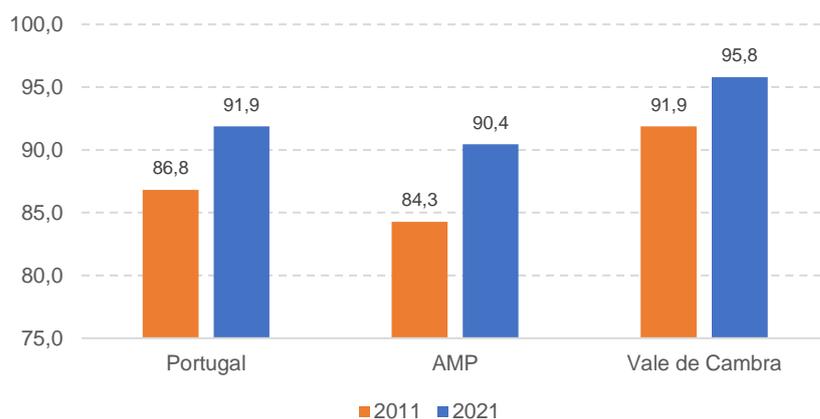
**Ensino Básico**  
Nível de escolaridade mais frequente na população ativa no concelho de Vale de Cambra (2011)

Em 2011, o concelho de Vale de Cambra registava de população ativa (15 - 64 anos), 15136 indivíduos. Durante este período, a maior parte desta população, tinha como nível de ensino completo o ensino básico.

### 3.2. Emprego e mercado de trabalho

**Figura 35. Taxa de emprego (%) em 2001 e 2011**

INE, Censos

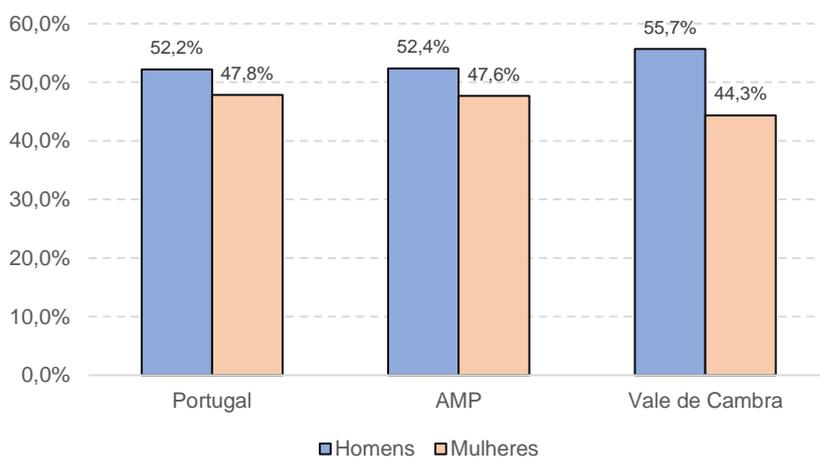


**95,8%**  
Taxa de emprego no  
concelho de Vale de  
Cambra  
(2021)

A taxa de emprego aumentou entre 2011 e 2021, para todas as unidades territoriais em análise. Apesar disso, Vale de Cambra registou um valor ligeiramente superior aquele que foi registado para Portugal ou para a AMP. Não existindo informação disponível atualizada sobre a taxa de emprego ao nível do município, estima-se que, atualmente, o seu valor seja ligeiramente superior ao registado no ano 2021, uma vez que o número de pessoas em situação de desemprego, inscritas no Centro de Emprego que serve o município, tem vindo a diminuir.

**Figura 36. População empregada (%) segundo o sexo em 2011**

INE, Censos



**55,7%**  
da população  
empregada eram do  
sexo Masculino em  
Vale de Cambra  
(2011)

A diferença entre o número de empregados por sexo não é significativa, para todas as unidades territoriais, embora se registre um maior número de homens empregados.

**Tabela 4. População empregada, residente no concelho de Vale de Cambra, segundo o sexo e o ramo de atividade (2021) (N.º)**

INE, Censos

Território	População Empregada			Ramo de Atividade			
	Total	H	M	Primário	Secundário	Terciário	
						Social	Económico
Vale de Cambra	9 227	4 936	4 291	114	4 787	1 870	2 456

De acordo com os dados dos censos 2021, a população empregada residente no concelho era de 9227 indivíduos, e está distribuída sobretudo pelo sector secundário com um total de 4787 pessoas empregadas.

**Tabela 5. População empregada, por unidade territorial e ramo de atividade (%) em 2021**

INE, Censos

Território	Ramo de Atividade (%)			
	Primário	Secundário	Terciário	
			Social	Económico
Portugal	2,9	24,8	30,1	42,2
Área Metropolitana do Porto	1,1	28,7	26,7	43,5
Vale de Cambra	1,2	51,9	20,3	26,6
Arões	7,7	48,8	17,9	25,6
Cepelos	2,3	58,1	19,8	19,8
Junqueira	2,8	50,2	21,5	25,5
Macieira de Cambra	1,2	47,4	22,4	29,0
Roge	1,5	58,5	16,9	23,1
São Pedro de Castelões	0,5	52,5	19,9	27,1
UF de Vila Chã, Codal e V. C. Perrinho	0,8	52,3	20,2	26,7

A população empregada de Portugal e da Área Metropolitana do Porto encontra-se maioritariamente no setor terciário. Em sentido contrário, Vale de Cambra, apresenta 51,9% no setor secundário, com todas as suas freguesias a seguirem a mesma tendência. Destaque para Arões, que apesar de também ter uma percentagem elevada no setor secundário, regista 7,7% dos seus residentes trabalhadores no setor primário.

**51,9%**  
da população  
empregada encontra-  
se no setor secundário  
(2021)

**58,5%**  
da população  
empregada da  
freguesia de Roge,  
encontra-se no setor  
secundário  
(2021)

**Tabela 6. População empregada (N.º), residente no concelho de Vale de Cambra, por situação na profissão em 2021**

INE, Censos

Território	Empregador	Trabalhador por conta própria	Trabalhador por conta de outrem	Outra situação
Arões	33	52	241	10
Cepelos	33	40	397	4
Junqueira	20	37	262	6
Mac. de Cambra	180	161	1557	30
Roge	54	58	543	13
São Pedro de Castelões	301	252	2393	33
UF Vila Chã, Codal, e V. C. de Perrinho	249	202	2020	46
<b>Vale de Cambra</b>	<b>870</b>	<b>802</b>	<b>7413</b>	<b>142</b>

Da população empregada, destaca-se o facto de que a grande maioria se encontra a trabalhar por conta de outrem (80,3%), sendo ainda significativo o número de trabalhadores que são empregadores (representando 9,4%). As freguesias seguem a tendência verificada no total do concelho, com exceção de Arões, Cepelos, Junqueira e Roge, onde a segunda situação profissional mais frequente é diferente de “empregador”. Finalmente é de realçar que os casos numa outra situação, representam menos de 2%.

**Tabela 7. Indicadores de empresas e estabelecimentos em 2017**

INE, Anuário estatístico da região Norte

Unidade territorial	Densidade de empresas (N.º/ km2)	Densidade de estabelecimentos (N.º/ km2)	Proporção de empresas com menos de 10 trabalhadores (%)	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 trabalhadores (%)
Portugal	13,5	14,1	96,3	96
Norte	19,6	20,4	95,7	95,5
AMP	98,4	102,8	95,6	95,3
<b>Vale Cambra</b>	<b>17,1</b>	<b>17,5</b>	<b>95,4</b>	<b>95,4</b>

**80,3%**  
da população  
empregada, encontra-  
se a trabalhar por  
conta de outrem  
(2021)



**17,1**  
Empresas por  
quilómetro quadrado  
em Vale de Cambra  
(2017)

Segundo o Anuário Estatístico da Região Norte de 2018, Vale de Cambra apresenta uma densidade de empresas e de estabelecimentos por quilómetro quadrado abaixo da média do Norte e da Área Metropolitana do Porto, mas acima da média do país (17,1 empresas/km<sup>2</sup> e 17,5 estabelecimentos/km<sup>2</sup>). A maioria das empresas e dos estabelecimentos sediados no concelho tem menos de 10 trabalhadores (95,4%) o que evidencia um grande dinamismo e empreendedorismo por parte da população.

**Tabela 8. Empresas sediadas no concelho de Vale de Cambra, por freguesia (N.º e %)**

*EINFORMA – Diretório de Empresas, consultado em julho de 2022*

Freguesia	N.º	%
Arões	68	5,0
Cepelos	43	3,1
Macieira	202	14,8
Junqueira	39	2,9
Roge	57	4,2
S. Pedro Castelões	309	22,6
UF Vila Chã, Codal, e V. C. de Perrinho	523	38,3
Indefinido	126	9,2
<b>Total</b>	<b>1367</b>	

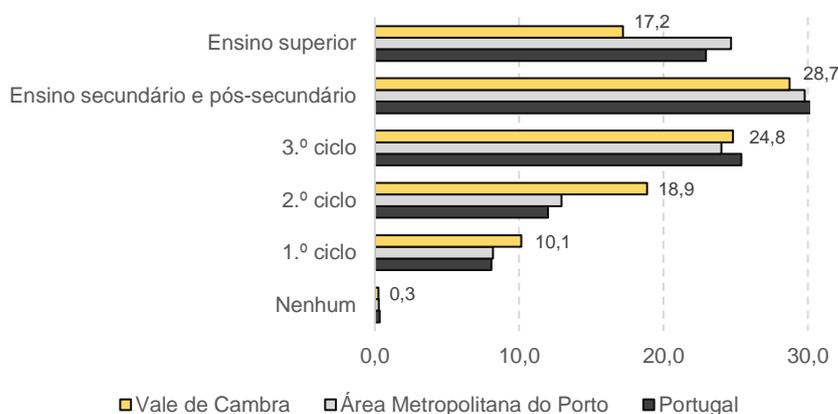
De acordo com a informação que consta no Diretório de Empresas EINFORMA, encontram-se registadas 1 367 empresas no concelho, das quais 38,3% estão sediadas na União de freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho (523 empresas).

De acordo com os dados representados na figura 37, podemos constatar que no ano de 2019, eram 6 277 as pessoas que se encontram a trabalhar por conta de outrem, nos estabelecimentos e empresas no concelho de Vale de Cambra. No que diz respeito às habilitações literárias, a grande maioria tem ou o 3º ciclo do ensino básico, ou o ensino secundário completo (24,8% e 28,7% respetivamente). É ainda de destacar, a grande proporção de indivíduos a trabalhar por conta de outrem (17,2%) que possuem o ensino superior completo.

**38,3%**  
Das Empresas  
sediadas em Vale de  
Cambra, situam-se na  
**UF de Vila  
Chã, Codal e  
Vila Cova de  
Perrinho**  
(2022)

**Figura 37. População empregada por conta de outrem, por nível de habilitações (%) em 2019**

INE, MTSSS/GEP, Quadros de pessoal



**28,7%**

da população empregada que se encontra a trabalhar por conta de outrem, possui o ensino secundário completo (2019)

**Tabela 9. População empregada por conta de outrem (%) por sexo e setor de atividade económica (CAE Rev.3) em 2016**

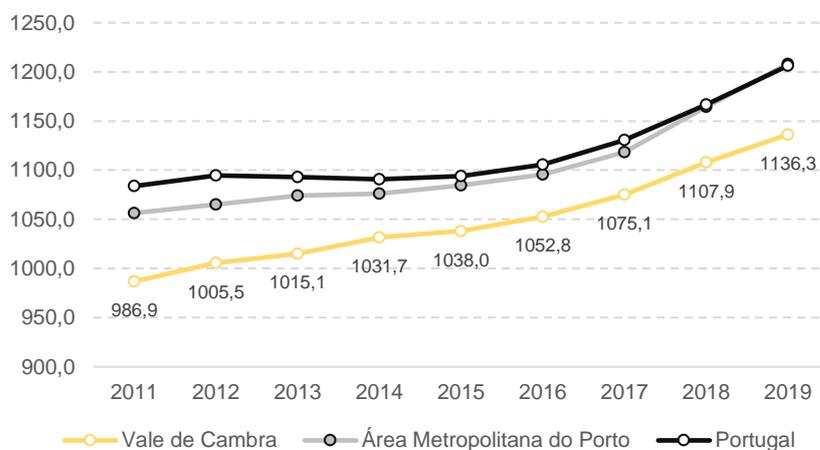
INE, MTSSS/GEP, Quadros de pessoal

Território	Ramo de Atividade					
	Primário		Secundário		Terciário	
Vale de Cambra	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	10	4	3110	1409	586	875

A população empregada por conta de outrem em Vale de Cambra é maioritariamente masculina e concentra-se sobretudo nos setores económicos ligados à indústria, à construção, à energia e água.

**Figura 38. Ganho médio (€) mensal entre 2011 e 2019**

INE, MTSSS/GEP, Quadros de pessoal



**1136,3€**

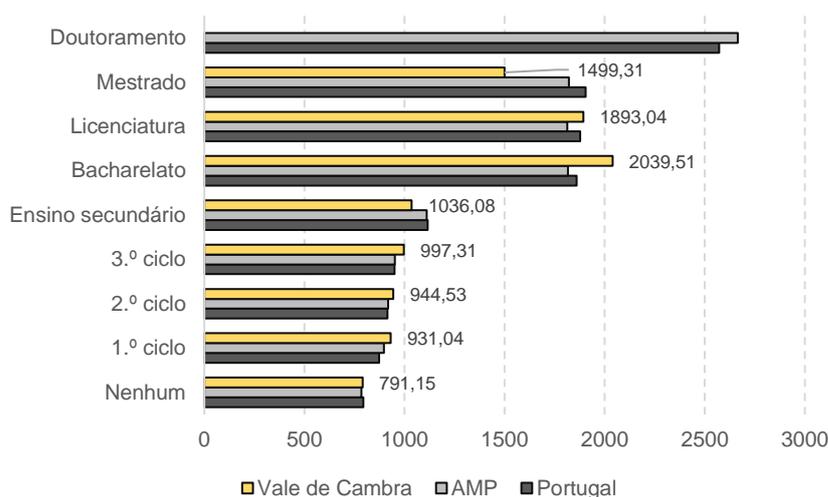
Ganho médio mensal no concelho de Vale de Cambra (2019)

O ganho médio mensal, no concelho de Vale de Cambra tem vindo a **umentar ao longo dos anos**, oscilando entre os 986,9€ e os 1136,3€, o

que acompanha esta tendência de aumento da região da NUT III (AMP) de Portugal.

**Figura 39. Ganho médio (€) mensal por nível de educação em 2019**

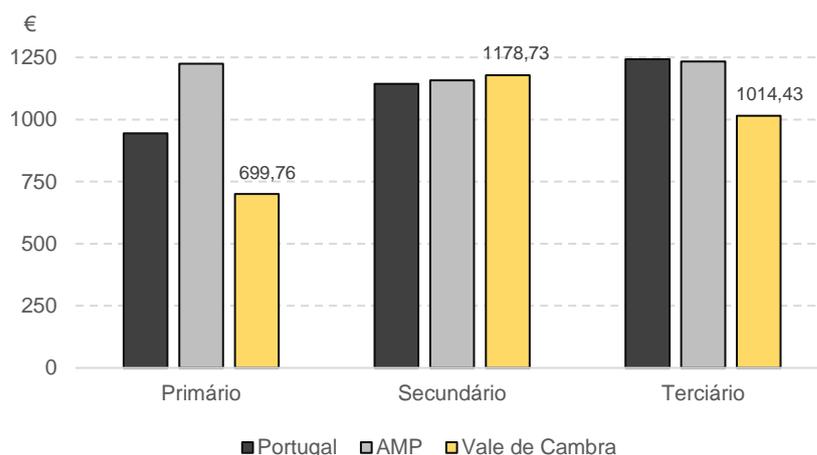
INE, MTSSS/GEP, Quadros de pessoal



Relativamente ao ganho médio mensal, este vai aumentando de forma gradual conforme aumenta o nível de educação, com exceção dos níveis relacionados ao ensino superior, já que indivíduos com bacharelato, têm ganhos médios superiores aqueles que têm mestrado.

**Figura 40. Ganho médio (€) mensal por setor de atividade em 2019**

INE, MTSSS/GEP, Quadros de pessoal



No concelho de Vale de Cambra, o setor que regista um **ganho médio mensal mais elevado é o secundário, que inclui a indústria, construção, energia e água**. Esta tendência não se verifica nas outras unidades territoriais, existindo diferenças significativas.



**2039,51€**

Ganho médio mensal no concelho de Vale de Cambra em indivíduos com bacharelato (2019)



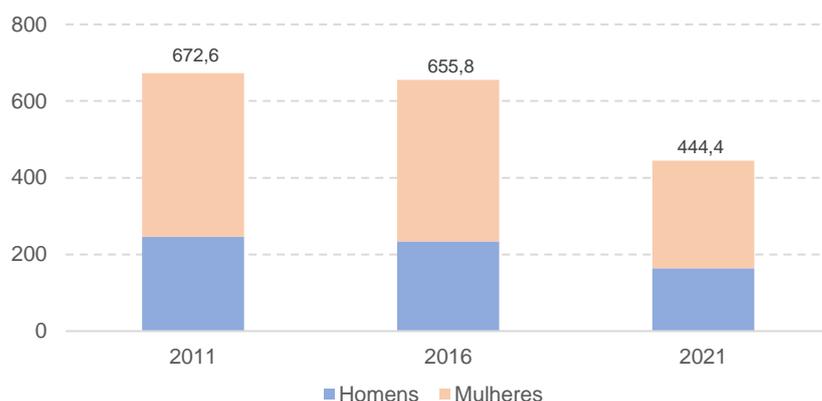
**1178,73€**

Ganho médio mensal no concelho de Vale de Cambra no setor de atividade ligado à Indústria, construção energia e água (2019)

### 3.3. Desemprego

**Figura 41. Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Vale de Cambra, inscritas no Centro de Emprego, segundo o sexo (N.º)**

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (Estatísticas Mensais por Concelhos)

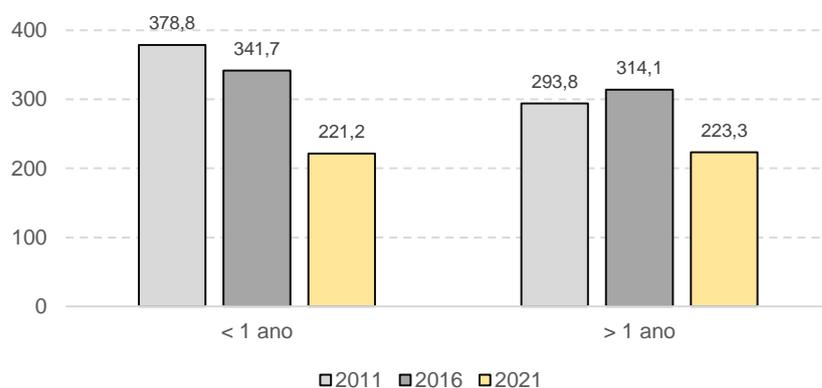


**444,4**  
Média de pessoas, em situação de desemprego no concelho de Vale de Cambra (2021)

Em média, o número de pessoas em situação de desemprego no concelho de Vale de Cambra, e que se encontravam inscritas no Centro de Emprego diminuiu de forma gradual entre 2011 e 2021. Esta diminuição foi de cerca de 34%, passando dos 673 indivíduos em 2011 para os 444 em 2021. No que respeita ao sexo, são as pessoas do sexo feminino que, em média, se encontram em maior número, para todos períodos temporais em análise.

**Figura 42. Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Vale de Cambra, inscritas no Centro de Emprego, segundo o tempo de inscrição (N.º)**

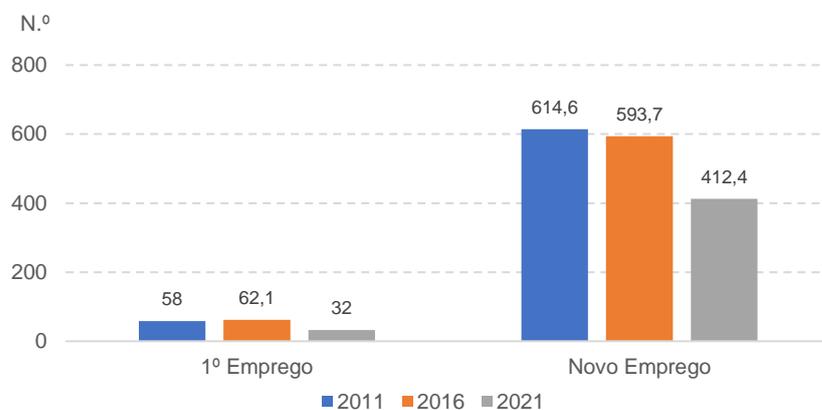
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (Estatísticas Mensais por Concelhos)



Analisando os dados desde 2011 até 2021, constata-se que a maioria das pessoas em situação de desemprego se encontrava inscrita há menos de um ano no Centro de Emprego.

**Figura 43. Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Vale de Cambra, inscritas no Centro de Emprego, segundo a situação face à procura de emprego (N.º)**

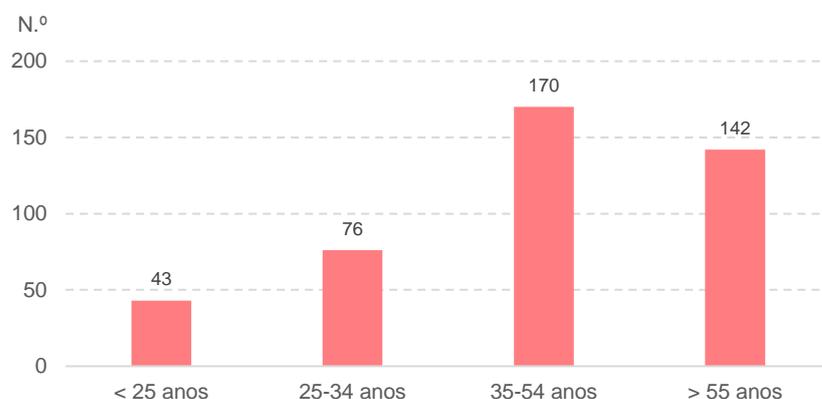
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (Estatísticas Mensais por Concelhos)



Relativamente ao tipo de desemprego, salienta-se que o número médio de pessoas em situação de desemprego, que procura um novo emprego tem sido bastante superior, face ao número de pessoas que se encontra à procura de um primeiro emprego.

**Figura 44. Desemprego registado no concelho de Vale de Cambra, segundo o grupo etário (situação no fim do mês dezembro 2021)**

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (Estatísticas Mensais por Concelhos)



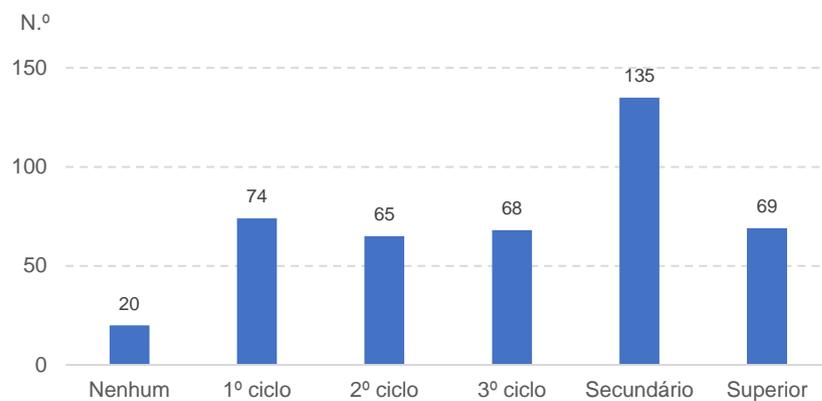
Dos desempregados residentes no concelho de Vale de Cambra, inscritos no Centro de Emprego em dezembro de 2021, verifica-se que ao nível da faixa etária, a maioria está na faixa etária dos 35-54 anos, seguida da faixa etária com + de 55 anos.

Quanto à qualificação dos desempregados, a maioria possui o ensino secundário, sendo a população com menos qualificações (inferior ao 1º CEB) a que se encontra em menor número face à situação de desemprego, à data de dezembro de 2021.

**35-54 anos**  
Indivíduos nesta faixa etária, são aqueles que estão em maior número, inscritos no centro de emprego no concelho de Vale de Cambra (2021)

**Figura 45. Desemprego registado no concelho de Vale de Cambra, segundo os níveis de escolaridade (situação no fim do mês dezembro 2021)**

*IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (Estatísticas Mensais por Concelhos)*



## 4. HABITAÇÃO

### 4.1. Caracterização do parque habitacional

**Tabela 10. Parque habitacional (N.º) por unidade territorial em 2013, 2018 e 2021**

INE, Estimativas e Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Território	Edifícios de habitação familiar clássica			Alojamentos familiares clássicos		
	2013	2018	2021	2013	2018	2021
<b>Portugal</b>	3 576 444	3 604 407	3 573 416	5 911 467	5 954 548	5 970 655
<b>Norte</b>	1 223 000	1 234 651	1 227 994	1 865 866	1 882 626	1 894 930
<b>AMP</b>	421 446	424 142	416 190	832 835	838 209	836 290
<b>Vale de Cambra</b>	9 648	9 690	9 602	11 930	11 972	11 922

Vale de Cambra é dos concelhos da Área Metropolitana do Porto com menor número de edifícios de habitação familiar clássica e de alojamentos familiares clássicos. No município, o número de edifícios e alojamentos clássicos diminuiu ligeiramente entre 2013 e 2021, contrariando a tendência registada para a NUT II, Norte.

**Tabela 11. Edifícios clássicos (N.º e %), por freguesia em 2011 e 2021**

INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Freguesia	2011		2021	
	N.º	%	N.º	%
<b>Arões</b>	751	7,8	755	7,9
<b>Cepelos</b>	783	8,2	808	8,4
<b>Junqueira</b>	552	5,8	549	5,7
<b>Macieira de Cambra</b>	2 108	22,0	2 057	21,4
<b>Roge</b>	864	9,0	888	9,2
<b>São Pedro de Castelões</b>	2 707	28,3	2 751	28,7
<b>UF de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho</b>	1 814	18,9	1 794	18,7



**28,7%**

dos edifícios clássicos existentes no concelho de Vale de Cambra, localizam-se na freguesia de São Pedro de Castelões (2021)

Uma análise mais aprofundada permite verificar que entre 2011 e 2021, o número de edifícios clássicos aumentou de uma forma global no concelho e nas freguesias, com exceção de Junqueira, Macieira de Cambra e da União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho. A freguesia de São Pedro de Castelões é aquela que regista o maior número deste tipo de edifícios e representa assim 28,7% da totalidade. Já a freguesia da Junqueira, com 549 (5,7%) é aquela que regista um menor número de edifícios clássicos.

**Tabela 12. Edifícios clássicos (N.º) por idade de construção e freguesia em 2021**

INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Unidade territorial	Anterior a 1960	Entre 1961 e 2000	Posterior a 2001 ou +
Arões	119	523	113
Cepelos	165	468	175
Junqueira	157	294	98
Macieira de Cambra	444	1255	358
Roge	159	547	182
São Pedro de Castelões	468	1797	486
União das freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho	441	1159	194
<b>Vale de Cambra</b>	<b>1953</b>	<b>6043</b>	<b>1606</b>

A maioria do edificado (6043) do concelho, foi construído entre a década de 60 e 90. Destaque para a freguesia de São Pedro de Castelões que é aquela que tem o maior número de construções recentes (486), seguida de Macieira de Cambra com 358 edifícios construídos após o ano dois mil.

**Tabela 13. Edifícios clássicos (N.º) por tipologia e freguesia em 2021**

INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Freguesia	Edifício clássico, para 1/2 aloj.	Edifício clássico, para 3/+ aloj.	Edifício clássico de outro tipo
Arões	755	0	0
Cepelos	804	0	4
Junqueira	545	0	4
Macieira de Cambra	1995	58	4
Roge	887	1	0
São Pedro de Castelões	2637	108	6
União das freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho	1627	155	12
<b>Vale de Cambra</b>	<b>9250</b>	<b>322</b>	<b>30</b>



**6 043**

dos edifícios clássicos existentes no concelho de Vale de Cambra, foram construídos entre 1961 e 2000 (2021)



**96%**

dos edifícios clássicos existentes no concelho de Vale de Cambra, possuem entre 1 e 2 alojamentos (2021)

Cerca de 96% do total do edificado localizado no município de Vale de Cambra, apresenta no máximo 1-2 alojamentos. Apenas 3% representam prédios ou apartamentos, onde somente 4 freguesias tem este tipo de edifício (com 3 alojamentos ou mais).

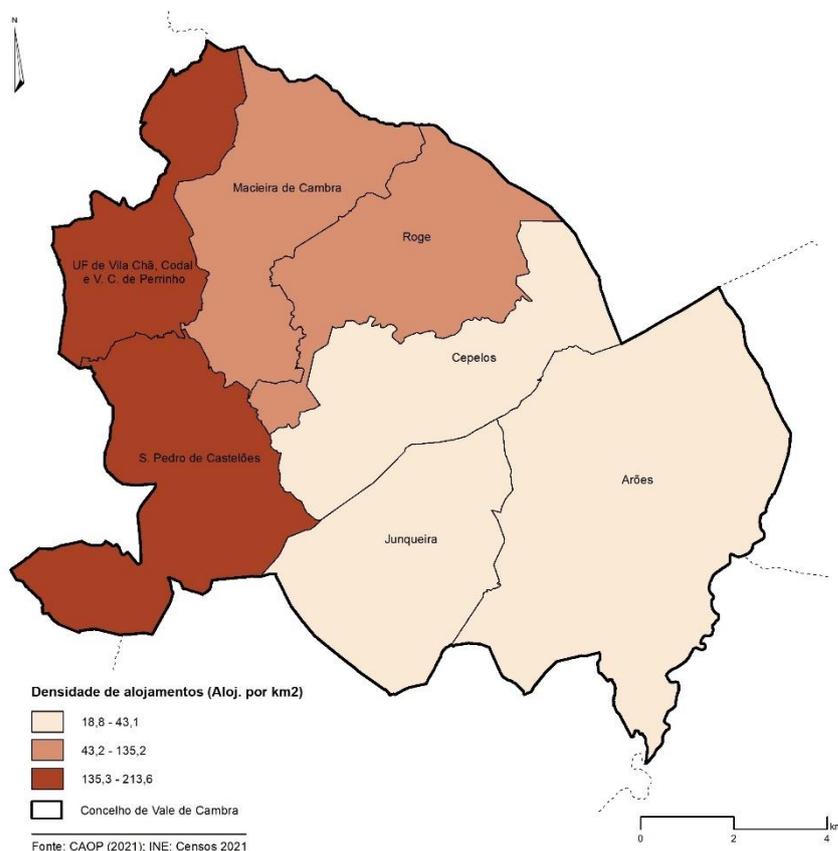
**Tabela 14. Densidade de alojamentos por forma de ocupação (aloj. /km<sup>2</sup>)**

INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Concelho	Densidade de Alojamentos			
	Total	Res. Habitual	Res. Secundária	Aloj. Vagos
Vale de Cambra	80,9	57,1	14	9,8

**Mapa 15. Densidade de alojamentos por freguesia (aloj. /km<sup>2</sup>) em 2021**

INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021



De acordo com os dados provisórios dos Censos 2021, o n.º médio de alojamentos por Km<sup>2</sup> no concelho é de 80,9 alojamentos/Km<sup>2</sup>, sendo que as freguesias de São Pedro de Castelões e a UF de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho são aquelas que apresentam a maior densidade, com 171, e 213,6 respetivamente. Inversamente, foi nas freguesias de Arões e Junqueira que se registou menor densidade de alojamentos por Km<sup>2</sup> (18,8 e 30,8 respetivamente).



**57,1**

Alojamentos de residência Habitual por Km<sup>2</sup> em Vale de Cambra (2021)



**213,6**

Alojamentos por Km<sup>2</sup> na União das Freguesias de Vila Chã, Codal e V. C. de Perrinho (2021)

**Tabela 15. Alojamentos familiares clássicos (N.º e %) por freguesia e forma de ocupação em 2021**

INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Unidade Territorial	Residência habitual		Residência secundária		Vago		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Freguesia							
Arões	507	66,9	212	28,0	39	5,1	758
Cepelos	454	55,7	257	31,5	104	12,8	815
Junqueira	319	57,4	127	22,8	110	19,8	556
Macieira de Cambra	1726	70,7	385	15,8	329	13,5	2440
Roge	616	68,1	143	15,8	146	16,1	905
São Pedro de Castelões	2671	74,0	562	15,6	377	10,4	3610
União das freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho	2126	74,9	379	13,4	333	11,7	2838
<b>Vale de Cambra</b>	<b>8419</b>	<b>70,6</b>	<b>2065</b>	<b>17,3</b>	<b>1438</b>	<b>12,1</b>	<b>11922</b>

O município caracteriza-se por ser maioritariamente de residência, na medida em que 70,6% dos alojamentos familiares são utilizados como residências habituais. O número de alojamentos familiares vagos existentes no concelho é significativo, correspondendo a 12,1%. As freguesias onde existe uma maior percentagem de alojamentos vagos, face ao número total de alojamentos da freguesia, são a freguesia da Junqueira (19,8%) e Roge (16,1%). A freguesia de Cepelos apresenta a maior percentagem de alojamentos de residência secundária com 31,5%

**Tabela 16. Alojamentos familiares clássicos (N.º e %) em Vale de Cambra por regime de ocupação em 2021**

INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Localização geográfica	Alojamentos com Proprietário Ocupante		Alojamentos Arrendados		Outras situações	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>Vale de Cambra</b>	<b>6598</b>	<b>78,4</b>	<b>1168</b>	<b>13,9</b>	<b>653</b>	<b>7,7</b>

No que diz respeito ao regime de ocupação dos alojamentos de residência habitual do município, verifica-se que o número daqueles com proprietário ocupante é superior ao número de alojamentos ocupados por arrendatário, situação que se verifica em todas as freguesias do concelho.



**70,6 %**

Alojamentos de residência habitual no concelho de Vale de Cambra (2021)

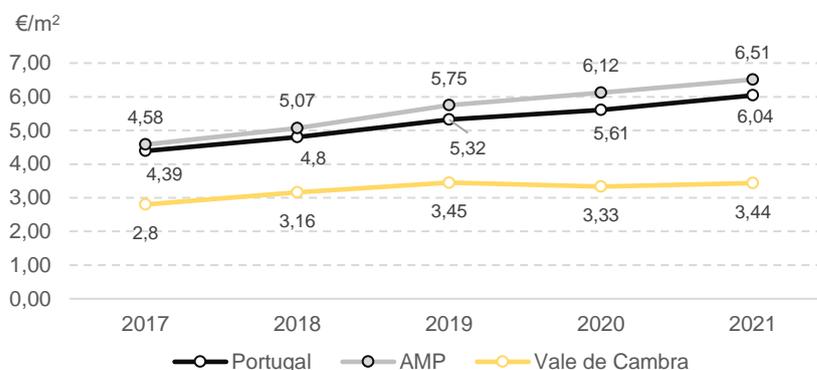


**78,4 %**

Alojamentos com proprietário ocupante no concelho de Vale Cambra (2021)

**Figura 46. Valor mediano das rendas por m2 de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares (€) por Localização geográfica entre 2017 e 2021**

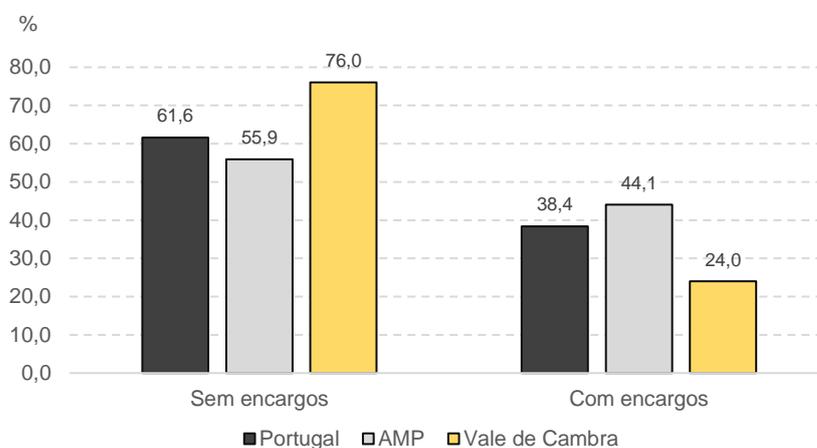
INE, Estatísticas de Rendias da Habitação ao nível local



No que concerne ao arrendamento, o valor do metro quadrado tem subido ano após ano, de uma forma geral em todas as unidades territoriais em análise. Contudo é de destacar que a o valor em Vale de Cambra é cerca de metade, daquele registado para a NUT III.

**Figura 47. Alojamentos familiares clássicos de residência habitual propriedade dos ocupantes (N.º) por Localização geográfica e Escalão de encargos mensais em 2021**

INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021



A maior parte dos alojamentos familiares clássicos que são propriedade dos ocupantes não apresentam encargos (76%), situação que não se verifica de forma tão clara, quer no país como na AMP.

Ao contrário do que se regista, quer na AMP, quer no País, onde predominam alojamentos familiares com uma área útil de entre 50 e 99 m², Vale de Cambra, apresenta alojamentos familiares ligeiramente maiores, com uma proporção elevada, na categoria dos 100 a 149 m².



**3,44€ / m²**  
Preço médio das rendas de novos contratos em Vale de Cambra (2021)



**76%**  
Dos alojamentos familiares de residência habitual não apresentam encargos para os seus proprietários em Vale de Cambra (2021)

**Tabela 17. Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (N.º) por Localização geográfica e Escalão de área útil em 2021**

INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Unidade Territorial	Menos de 50 m <sup>2</sup>	%	50 m <sup>2</sup> - 99 m <sup>2</sup>	%	100 m <sup>2</sup> - 149 m <sup>2</sup>	%	150 m <sup>2</sup> ou mais	%
Portugal	361817	8,7	1659530	40,1	1343343	32,4	778353	18,8
AMP	60893	8,9	267208	39,2	228678	33,6	124667	18,3
Vale de Cambra	496	5,9	2490	29,6	3282	39,0	2151	25,5

**Tabela 18. Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (N.º) por Localização geográfica e Existência de ar condicionado em 2021**

INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Unidade Territorial	Com ar condicionado	%	Sem ar condicionado	%
Portugal	686751	16,6	3456292	83
Área Metropolitana do Porto	74188	10,9	607258	89
Vale de Cambra	2233	26,5	6186	73

Vale de Cambra apresenta 26,5% dos alojamentos familiares de residência habitual com existência de ar condicionado. Este fator é importante, na medida que demonstra uma preocupação acrescida com o conforto bioclimático das habitações. Já Portugal e a própria Área Metropolitana do Porto, apresentam percentagens bastante inferiores (16,6% e 10,9% respetivamente).

## 4.2. Habitação Social

No que diz respeito à habitação social, o concelho de Vale de Cambra apresentava em 2015 apenas um edifício e três fogos destinados a esta finalidade. Destes fogos, destaca-se o facto de apenas um se encontrar arrendado à data.

**Tabela 19. Edifícios e fogos de habitação social (N.º) por Localização geográfica em 2015**

INE, Inquérito à caracterização da habitação social

Unidade territorial	Edifício de habitação social	Fogos de Habitação Social - Total	Fogos de Habitação Social - Arrendados
Portugal	26 195	119 691	112 188
AMP	3 346	33 233	31 683
Vale de Cambra	1	3	1

De acordo com a relatório elaborado no âmbito da estratégia local de habitação, os serviços da autarquia em janeiro de 2021, identificam 80



**39%**

Dos alojamentos familiares de residência habitual têm entre 100 e 149 m<sup>2</sup> de área útil em Vale de Cambra (2021)



**26,5%**

Dos alojamentos familiares de residência habitual têm ar condicionado em Vale de Cambra (2021)

agregados familiares, equivalente a 168 pessoas, que residem em condições de precariedade habitacional e que necessitam de apoio para poderem aceder a uma habitação com condições dignas.

**Tabela 20. Famílias com necessidades habitacionais, por freguesia**

*Estratégia local de habitação, C.M. de Vale de Cambra*

Freguesia	N.º de Famílias a Realojar	N.º de Pessoas do Agregado Familiar
Arões	9	19
Cepelos	10	25
Junqueira	5	11
Macieira de Cambra	16	35
Roge	4	6
São Pedro de Castelões	20	41
União das freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho	16	31
<b>Vale de Cambra</b>	<b>80</b>	<b>168</b>

## 5. AÇÃO SOCIAL

Neste subcapítulo iremos caracterizar a população de Vale de Cambra no que respeita aos apoios prestados pela Segurança Social (pensões, subsídios, prestações familiares, entre outros). Analisando os diferentes indicadores de prestações sociais, nomeadamente ao nível do valor das pensões, subsídios de desemprego e de doença, é possível efetuar o ponto da situação da ação social no município.

### 5.1. Pensões

**Tabela 21. Pensionistas da Segurança Social (N.º), segundo o tipo de pensão em 2020**

*Instituto de Informática da Segurança Social*

Unidade Territorial	Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pens. em 31 dez	Total	Pens. em 31 dez	Total	Pens. em 31 dez
Portugal	178 599	172 836	2 087 673	2 001 710	741 475	694 946
Norte	66 225	63 964	722 059	693 690	250 784	235 455
AMP	27 080	26 026	358 545	345 273	119 788	112 614
Vale de Cambra	481	468	5 496	5 284	1 766	1 644

Analisando o número de pensionistas, residentes no concelho, verifica-se que as pensões de velhice são as mais frequentes, e as de sobrevivência existem num maior número quando comparando com as de invalidez. De realçar que o município de Vale de Cambra é aquele com o terceiro menor número de pensionistas (n=7743) na Área Metropolitana do Porto, somente à frente de São João da Madeira (n=6808) e Arouca (n=6560).

A tabela 22 demonstra o valor gasto pela segurança social em pensões no país, na região, na AMP e em Vale de Cambra. Uma vez que as pensões de velhice são as mais frequentes, o valor desembolsado é também superior nesse tipo de pensão.



**71%**

Dos pensionistas têm pensão de Velhice em Vale de Cambra (2020)

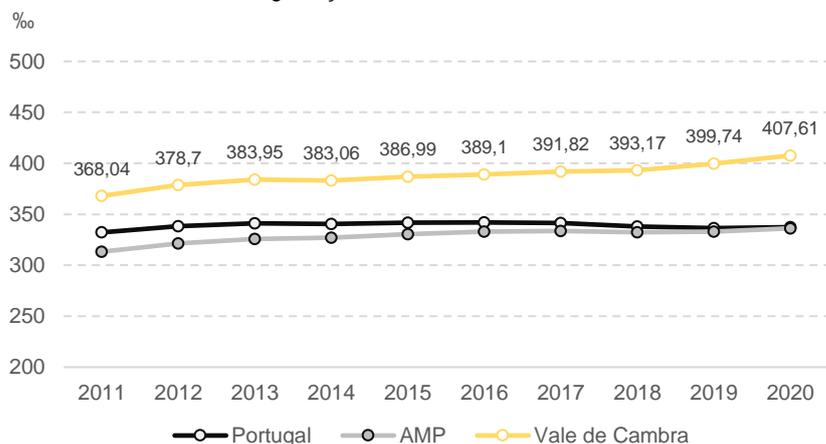
**Tabela 22. Pensões da Segurança Social (€), segundo o tipo de pensão em 2020**

Instituto de Informática da Segurança Social

Unidade Territorial	Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	€ (milhares)		€ (milhares)		€ (milhares)	
	Total	Pens. em 31 dez	Total	Pens. em 31 dez	Total	Pens. em 31 dez
<b>Portugal</b>	1 003 224	989 344	13 928 526	13 707 472	2 545 806	2 483 963
<b>Norte</b>	342 668	337 875	4 464 320	4 394 383	805 395	785 869
<b>AMP</b>	147 102	144 804	2 516 761	2 480 471	432 849	423 009
<b>Vale de Cambra</b>	2 706	2 686	34 164	33 726	5 430	5 281

**Figura 48. Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (%), por unidade territorial entre 2011 e 2020**

Instituto de Informática da Segurança Social



Entre os anos de 2011 e 2020, o número de pensionistas por cada mil habitantes no concelho de Vale de Cambra aumentou de forma gradual, fixando-se nos 407,6 em 2020. Esta tendência contrasta com aquela que é registada quer na AMP, quer no país.

## 5.2. Prestações Sociais

**Tabela 23. Beneficiárias/os do abono de família para crianças e jovens da segurança social em 2014 e 2020**

Instituto de informática da Segurança Social

Unidade Territorial	Beneficiárias/os (N.º)		Valores processados (milhares de euros)	
	2014	2020	2014	2020
<b>Portugal</b>	847 395	821 050	596 824	789 091
<b>Norte</b>	326 564	291 361	221 162	260 589
<b>AMP</b>	148 737	136 664	101 755	124 916
<b>Vale de Cambra</b>	1 493	1 321	949	1 114



**34 164 milhares de €**

Gastos nas pensões de Velhice em Vale de Cambra (2020)



**407,61**

Em cada 1000 habitantes são pensionistas da segurança social em Vale de Cambra (2020)



**1321**

Beneficiários de abono de família em Vale de Cambra (2020)

O número de beneficiários de abono de família tem vindo a diminuir entre 2014 e 2020 para todas as unidades territoriais em análise. Porém, é de realçar que o valor processado tem vindo a aumentar, fixando-se em 2020 nos 1114 milhares de euros para as famílias do concelho de Vale de Cambra.

**Tabela 24. Beneficiárias/os de subsídios de doença da segurança social em 2014 e 2020**

*Instituto de informática da Segurança Social*

Unidade Territorial	Beneficiárias/os (N.º)		Valores processados (milhares €)		Dias processados (N.º)	
	2014	2020	2014	2020	2014	2020
Portugal	493 653	713 570	424 720	832 715	27 095 118	44 647 764
Norte	194 821	294 600	151 453	305 953	10 679 487	17 752 010
AMP	100 247	153 296	74 167	156 470	4 789 640	8 542 467
Vale de Cambra	1 251	2 067	1 364	3 550	90 517	185 183

O número de beneficiários do subsídio de doença tem vindo a aumentar de forma acelerada entre 2014 e 2020 para todas as unidades territoriais em análise. Consequentemente também o valor, como os dias processados cresceram, fixando-se em 2020 nos 3 550 milhares de euros e nos 185 183 dias somente no município de Vale de Cambra.

**Tabela 25. Beneficiárias/os de subsídios de funeral da segurança social em 2014 e 2020**

*Instituto de informática da Segurança Social*

Unidade Territorial	Beneficiárias/os (N.º)		Valores processados (milhares de euros)	
	2014	2020	2014	2020
Portugal	11 241	7 905	2 432	1 764
Norte	3 841	2 722	826	603
AMP	1 446	1 227	312	271
Vale de Cambra	50	41	11	9

O número de beneficiários de subsídio de funeral diminuiu entre 2014 e 2020 para todas as unidades territoriais em análise. O valor processado pela Segurança Social com este tipo de subsídio também diminuiu no período em análise, fixando-se em 2020 nos 9 milhares de euros no concelho de Vale de Cambra.

Relativamente aos beneficiários da prestação social para a inclusão em Vale de Cambra, são maioritariamente mulheres, contrariando a tendência registada nas outras unidades territoriais em análise (NUTS I, II e III).



**2067**

Beneficiários de subsídios de doença da segurança social em Vale de Cambra (2020)



**41**

Beneficiários de subsídio de funeral da segurança social em Vale de Cambra (2020)

**Tabela 26. Beneficiárias/os da prestação social para a inclusão da segurança social, por sexo em 2020**

*Instituto de informática da Segurança Social*

Unidade Territorial	Beneficiárias/os (N.º)		Valores processados (milhares de euros)	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Portugal	58 965	55 761	206 246	195 383
Norte	22 230	20 954	77 870	72 854
AMP	9 930	9 925	34 719	34 362
Vale de Cambra	128	142	430	463

**Tabela 27. Beneficiárias/os de subsídio por assistência de terceira pessoa da segurança social em 2014 e 2020**

*Instituto de informática da Segurança Social*

Unidade Territorial	Beneficiárias/os (N.º)		Valores processados (milhares de euros)	
	2014	2020	2014	2020
Portugal	12 682	12 831	13 205	16 886
Norte	4 943	5 025	5 116	6 628
AMP	2 487	2 680	2 575	3 533
Vale de Cambra	17	16	17	20

O número de beneficiários de subsídio por assistência a terceira pessoa diminuiu ligeiramente entre 2014 e 2020 em Vale de Cambra, mas aumentou nas outras unidades territoriais. Já os valores processados (em milhares de euros) também aumentaram de forma sustentada para o período em análise.

**Tabela 28. Beneficiárias/os de licença parental inicial da segurança social em 2014 e 2020**

*Instituto de informática da Segurança Social*

Unidade Territorial	Beneficiárias/os (N.º)		Valores processados (milhares de euros)	
	2014	2020	2014	2020
Portugal	150 476	173 517	269 542	375 779
Norte	49 863	58 129	82 580	120 093
AMP	25 435	29 233	45 772	64 989
Vale de Cambra	315	315	514	600

No período de 2014 a 2020, o número de beneficiários de licença parental inicial, em Vale de Cambra, manteve-se nos 315, contudo o valor processado (em milhares de euros) aumentou, em conformidade com o verificado nas restantes unidades territoriais (Portugal, Norte e Área Metropolitana do Porto).



**270**

Beneficiários de prestação social para a inclusão em Vale de Cambra (2020)



**16**

Beneficiários de subsídio por assistência de terceira pessoa em Vale de Cambra (2020)



**315**

Beneficiários de licença parental em Vale de Cambra (2020)

### 5.3. Rendimento social de inserção

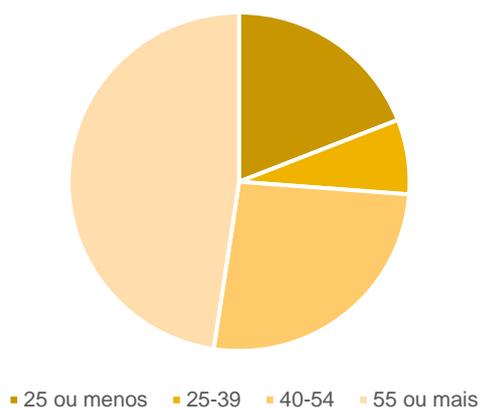
**Tabela 29. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo sexo (N.º) em 2020**

Instituto de informática da Segurança Social

Unidade Territorial	Beneficiárias/os (N.º)			Valores processados
	Total	Homens	Mulheres	Milhares de €
Portugal	257 939	124 484	133 455	313 399
Norte	96 354	45 856	50 498	120 108
AMP	61 251	28 741	32 510	77 637
Vale de Cambra	168	72	96	243

**Figura 49. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo grupo etário (N.º) em Vale de Cambra (2020)**

Instituto de informática da Segurança Social



**168**

Beneficiários de Rendimento social de inserção em Vale de Cambra (2020)

**48%**

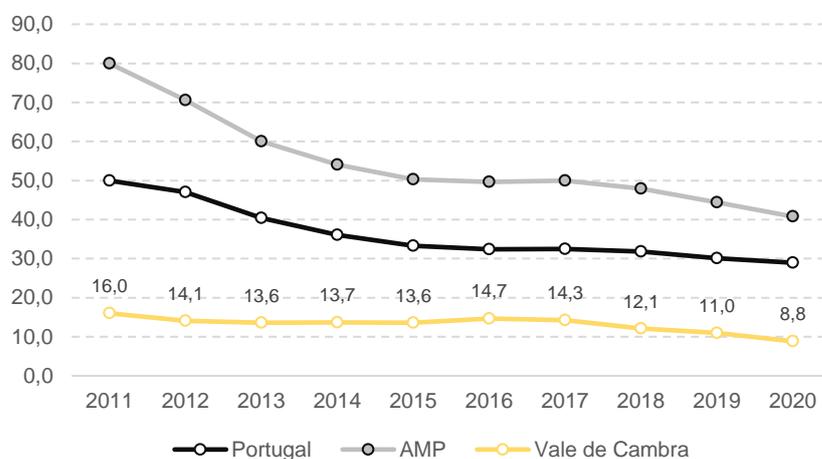
Dos beneficiários de Rendimento social de inserção em Vale de Cambra têm 55 ou mais anos (2020)

No que respeita à prestação social do Rendimento Social de Inserção (RSI), em 2020, eram 168 os beneficiários do concelho de Vale de Cambra, sendo desta forma o município da Área Metropolitana do Porto com menor número de beneficiários desta prestação social. Importa de igual forma referir que o número de beneficiários de RSI tem vindo a decrescer de forma consistente na última década. Dos beneficiários existentes em Vale de Cambra, 74% têm 40 ou mais anos, o que contraria a tendência registada tanto no país como na AMP, onde os beneficiários com menos de 25 anos são aqueles mais frequentes.

Relativamente ao número de beneficiários de RSI por cada 1000 habitantes em idade ativa, tem vindo a decrescer em todas as unidades territoriais em análise. De realçar que os números registados para Vale de Cambra, são muito inferiores, quando comparados com os registados para Portugal ou para a Área Metropolitana do Porto.

**Figura 50. Beneficiários do rendimento social de inserção, da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (%) por Local de residência**

Instituto de informática da Segurança Social



**8,8‰**  
Beneficiários de Rendimento social de inserção em Vale de Cambra por cada 1000 habitantes em idade ativa (2020)

## 5.4. Subsídio de desemprego

**Tabela 30. Beneficiárias/os de subsídios de desemprego, da segurança social (N.º) em 2014 e em 2020**

Instituto de informática da Segurança Social

Unidade Territorial	Beneficiárias/os (N.º)		Valores processados (milhares €)		Duração média (Dias)	
	2014	2020	2014	2020	2014	2020
Portugal	583 523	434 212	1 978 733	1 366 508	211	179
Norte	213 505	155 241	720 659	486 054	217	183
AMP	112 227	83 104	394 468	264 606	222	182
Vale de Cambra	742	581	2 094	1 620	186	161



**742**  
Beneficiários de subsídio de desemprego em Vale de Cambra (2020)

Relativamente ao número de beneficiários de subsídio de desemprego, denota-se que este valor tem vindo a decrescer para todas as unidades territoriais em análise. O valor processado (em milhares de euros) e a duração média (em dias) também têm acompanhando esta tendência de diminuição.

**Tabela 31. Beneficiárias/os de subsídios de desemprego, da segurança social (N.º) em 2020, segundo o sexo**

Instituto de informática da Segurança Social

Unidade territorial	Homens		Mulheres	
	Total	Novos Beneficiários	Total	Novos Beneficiários
Vale de Cambra	181	99	400	211

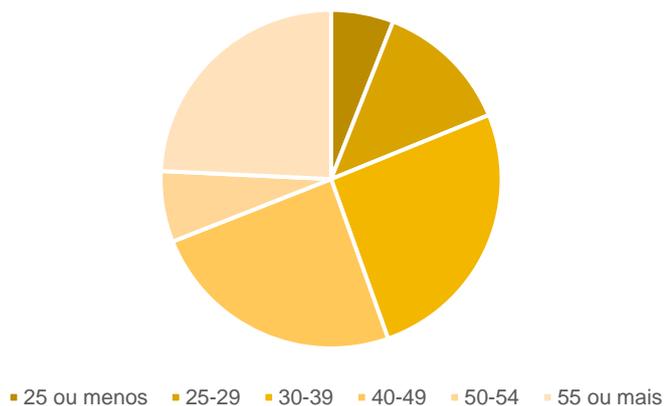


**181 H | 400 M**  
Beneficiários do subsídio de desemprego segundo o sexo em Vale de Cambra (2020)

Analisando os dados por sexo, verifica-se que o concelho de Vale de Cambra tem um maior número de beneficiários do subsídio de desemprego do sexo feminino, dos quais 211 são novos no ano de 2020.

**Figura 51. Beneficiárias/os do subsídio de desemprego, segundo grupo etário (N.º) em Vale de Cambra (2020)**

INE, Instituto de informática da Segurança Social



Dos beneficiários existentes em Vale de Cambra, 48% têm mais do que 40 anos, 26% têm entre 30 e os 39 anos, e 6% uma idade inferior aos 25 anos.

**48%**  
Dos beneficiários do subsídio de desemprego em Vale de Cambra têm mais do que 40 anos (2020)

## 6. EDUCAÇÃO

Em Portugal, de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, a educação escolar é uma das componentes do sistema educativo, que é essencial para o desenvolvimento social do território. Uma população mais alfabetizada, será certamente uma população mais capaz e com liberdade e autonomia maiores. Posto isto, os níveis de escolaridade de uma população, assim como os indicadores de insucesso ou abandono escolar, são absolutamente determinantes na caracterização social de um território e sua população.

### 6.1. Caracterização geral

**Tabela 32. Estabelecimentos da rede escolar do município de Vale de Cambra no ano letivo de 2020/2021**

INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Estabelecimentos de Ensino	N.º
Ensino Pré-Escolar	4
Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo	8
1º Ciclo do Ensino Básico	2
2º e 3º Ciclo do Ensino Básico	1
2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário	1

No concelho existem, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, 16 estabelecimentos em funcionamento na rede escolar.

**Tabela 33. Alunos inscritos por grau de ensino no ano letivo de 2020/2021**

INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Estabelecimentos de Ensino	Alunos
Ensino Pré-Escolar	453
1º Ciclo do Ensino Básico	657
2º Ciclo do Ensino Básico	354
3º Ciclo do Ensino Básico	556
Ensino Secundário	646

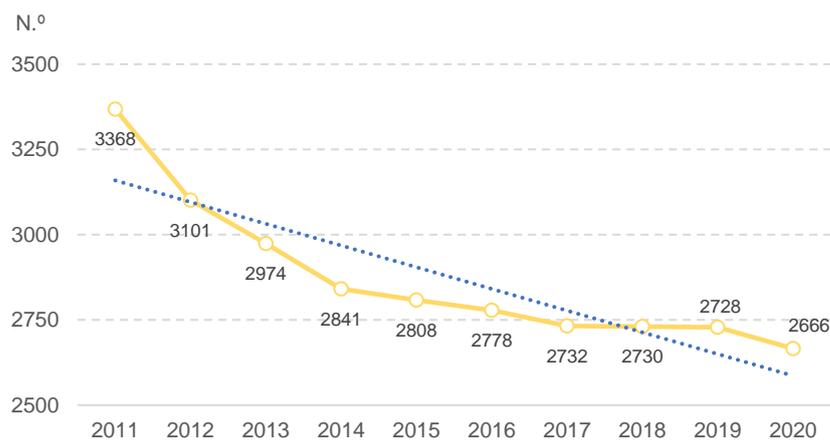


**16**  
Estabelecimentos de  
ensino em Vale de  
Cambra  
(2020)

O município de Vale de Cambra conta com um total de 2666 alunos inscritos nas suas escolas. Destes destaca-se o elevado número que se encontram a frequentar o 1º ciclo do ensino básico (n=657).

**Figura 52. Evolução no número de alunos matriculados na rede escolar do município de Vale de Cambra (entre 2011 e 2020)**

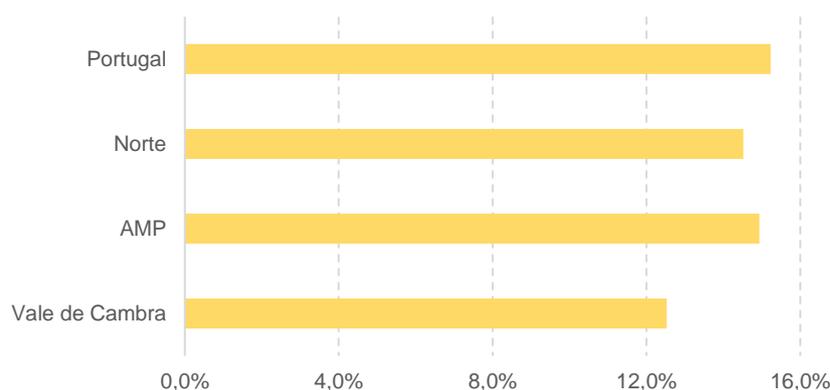
INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência



No que respeita o número de alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário, Vale de Cambra, à semelhança do que também se verificou com a população residente, tem vindo a assinalar uma diminuição gradual no período em análise.

**Figura 53. Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário em proporção da população residente (%), 2021**

INE, Censos 2021 & Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência



O concelho de Vale de Cambra apresenta uma proporção inferior (12,5%) quando comparando com as outras unidades territoriais (NUTS I, II e III) em análise. De resto, é mesmo Portugal, que no seu conjunto, apresenta a maior proporção de pessoas a frequentar o ensino pré-escolar, básico e secundário (15,2%) face ao total da população residente.



**2666**

Alunos a frequentar os estabelecimentos de ensino em Vale de Cambra (2020)

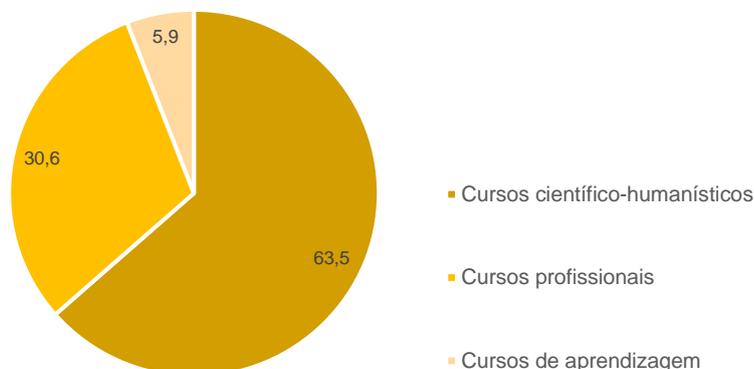


**12,5%**

Proporção de alunos matriculados em Estabelecimentos escolares de Vale de Cambra, em relação à população residente (2021)

**Figura 54. Alunos matriculados no ano letivo 2020/2021, por área de Ensino Secundário**

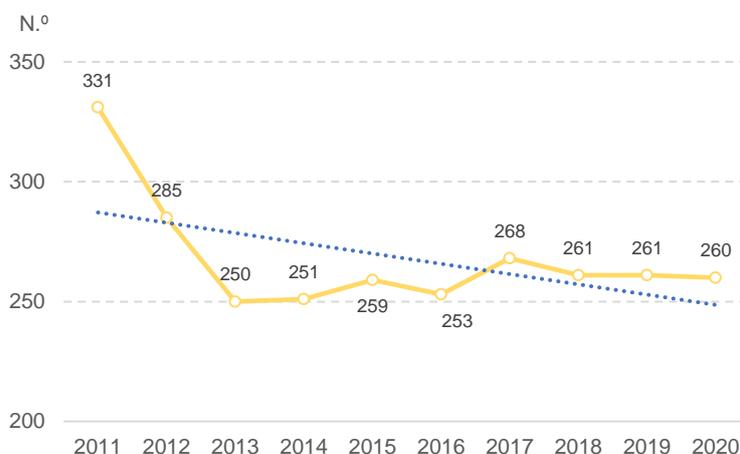
INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência



No ensino secundário, as principais escolhas dos alunos inscritos são os cursos científico-humanísticos (63,5%), seguido dos cursos de ensino profissional (30,6%).

**Figura 55. Evolução do número de docentes na rede escolar do município entre 2011 e 2020**

INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência



O número de docentes nas escolas de Vale de Cambra tem vindo a decrescer de forma gradual, acompanhando a tendência registada para os alunos matriculados. De registar a grande diminuição observada essencialmente entre 2011 e 2013, onde deixaram as escolas do concelho cerca de 81 professores.

Apesar de mais estabilizado, o número de pessoal não docente a trabalhar na rede escolar do município, também apresenta uma tendência de ligeira diminuição, com o ano de 2011 a registar o valor máximo (n=139) e o ano de 2018 a registar o menor com 106 funcionários.

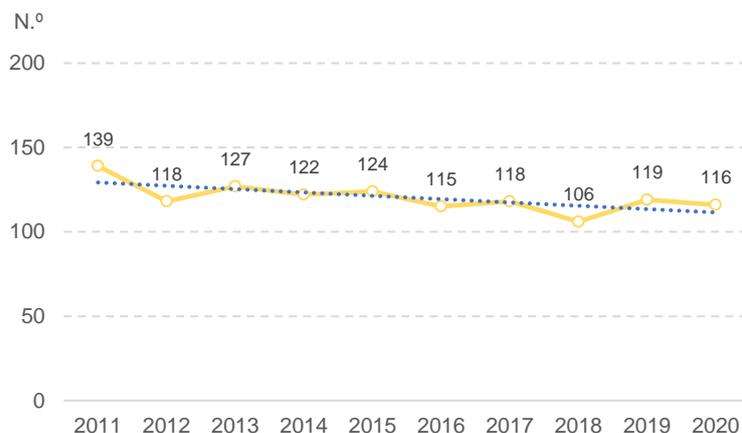
**63,5%**  
Dos alunos matriculados em estabelecimentos escolares de Vale de Cambra, frequentam cursos científico-humanísticos (2020)



**260**  
Docentes em Estabelecimentos escolares de Vale de Cambra (2020)

**Figura 56. Evolução do número de pessoal não docente da rede escolar do município entre 2011 e 2020**

INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência



**116**

Número de pessoal não docente nos estabelecimentos escolares de Vale de Cambra (2020)

**Tabela 34. Taxa de Abandono escolar (%) em 2011**

INE, Censos 2011

Território	Taxa de Abandono Escolar
Portugal	1,7
Norte	1,53
Vale de Cambra	1,9

**1,9%**

Taxa de abandono escolar em Vale de Cambra (2011)

No que se refere ao abandono escolar<sup>16</sup>, Vale de Cambra apresentava em 2011 uma taxa de 1,9%, sendo esta superior à registada quer a nível nacional (1,70%), quer ao nível da Região Norte (1,53%).

**Tabela 35. Taxa de Analfabetismo (%) em 2021**

INE, Censos 2021

Território	Total	Homens	Mulheres
Portugal	3,08	2,10	3,96
AMP	2,14	1,36	2,83
Vale de Cambra	3,41	1,75	4,94

**6,25%**

Taxa de analfabetismo em Vale de Cambra (2011)

A data da realização dos Censos 2021, eram 3,41% aqueles que não sabiam nem ler nem escrever no concelho de Vale de Cambra, sendo que a maioria destes, eram mulheres. De realçar que Portugal e a AMP registavam valores ligeiramente inferiores ao do município.

Vale de Cambra regista a mais baixa taxa de retenção e desistência quer no 1º e 2º ciclos do ensino básico quando comparando com as registadas em Portugal, no Norte e na AMP. A exceção assinala-se no 3º ciclo do ensino básico, uma vez que aqui, o menor valor pertence à NUT II Norte.

<sup>16</sup> Saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei.

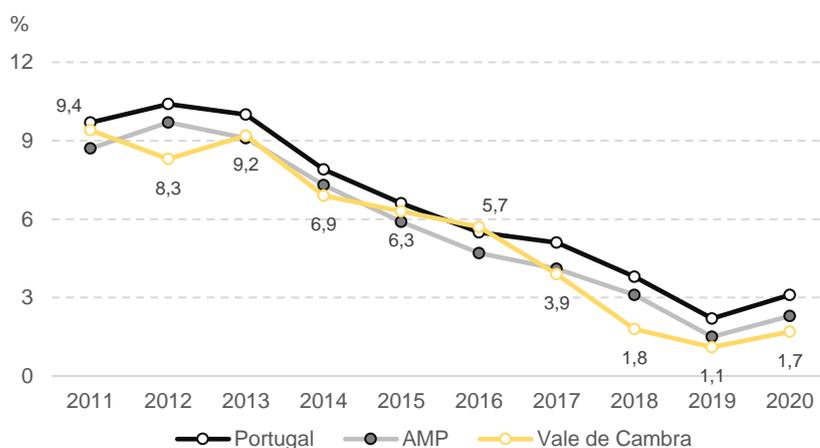
**Tabela 36. Taxa de retenção e desistência no ensino básico (%) no ano letivo 2020/2021**

INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Território	Taxa de Retenção (%)		
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Portugal	2,1	3,3	4,3
Norte	1,2	1,8	2,4
Área Metropolitana do Porto	1,4	2,3	3,2
Vale de Cambra	0,8	2,3	2,6

**Figura 57. Evolução da taxa de retenção e desistência no ensino básico (%) entre 2011 e 2020**

INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência



**1,7%**  
Taxa de retenção e desistência no ensino básico de Vale de Cambra (2020)

A taxa de retenção e desistência no ensino básico tem vindo a decrescer entre 2011 e 2020 em todas as unidades territoriais em análise. De destacar um ligeiro aumento entre 2019 e 2020 contrariando a tendência descrita acima.

**Tabela 37. Taxa bruta de escolarização nos ensinos pré-escolar, básico e secundário (%) no ano letivo 2020/2021**

INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Território	Taxa Bruta de Escolarização		
	Pré-Escolar	Básico	Secundário
Portugal	95,2	107,8	123,4
Norte	98,5	108,8	122,9
AMP	94,1	108,5	127
Vale de Cambra	111,3	112,4	105

**112,4%**  
Taxa bruta de escolarização (ensino básico) de Vale de Cambra (2020)

Vale de Cambra apresenta a maior taxa bruta de escolarização tanto no ensino pré-escolar como no básico (111,3% e 112,4 respetivamente).

Já no que respeita ao ensino secundário, o concelho de Vale de Cambra apresenta o menor valor, sendo a Área Metropolitana do Porto a registar o mais elevado (127%).

**Tabela 38. Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (%) no ano letivo 2020/2021**

*INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência*

Território	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário
Portugal	91,7
Norte	94,3
Área Metropolitana do Porto	93,8
Vale de Cambra	97,3

Finalmente, no que respeita à taxa de transição/conclusão do ensino secundário, Vale de Cambra regista no ano letivo 2020/2021 um valor superior à média assinalada quer pelo País, quer pelas NUTS Norte ou AMP.

**97,3%**  
Taxa de  
transição/conclusão do  
ensino secundário em  
Vale de Cambra  
(2020)



## 7. SAÚDE

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define que a “saúde” não se refere apenas ao bem-estar físico de um paciente. A definição deste termo implica um estado de bem-estar físico, mental e social completo e não meramente a ausência de doenças (Canto e Simão, 2009). Porém, a complexidade associada às necessidades específicas de cada indivíduo, bem como a capacidade de resposta dos serviços de saúde são fatores determinantes para um acesso com a qualidade necessária. Por essa razão, o acesso aos cuidados de saúde de forma adequada, constitui-se como um dos mais importantes eixos de suporte ao bem-estar das populações de determinado território.

### 7.1. Caracterização dos recursos em Saúde

**Tabela 39. Indicadores de saúde (médico/as, enfermeiro/as, farmácias por 1000 habitantes) em 2021**

INE, Estatísticas do pessoal de saúde

Território	Médicos		Enfermeiros		Farmácias e postos farmacêuticos móveis	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	4,1	5,7	6,1	7,8	0,3	0,3
Norte	3,8	5,7	6,1	7,8	0,2	0,3
AMP	5,7	7,7	6,7	8,6	0,2	0,2
Vale de Cambra	1,8	3,9	2,8	2,6	0,3	0,3

O concelho de Vale de Cambra, apresenta de forma consistente o rácio menos elevado de médico/as e enfermeiro/as por 1 000 habitantes, quando comparado com os rácios do país e NUTS II e III. No concelho existem, em média, 0,3 farmácias por cada 1 000 habitantes, valor que é semelhante á media registada para o país. Analisando a evolução entre



**3,9**

Médicos por cada 1000 habitantes em Vale de Cambra (2021)

2011 e 2021, no respeito ao número de médico/as, o rácio aumentou para todas as unidades territoriais em análise. Já no que concerne ao/ enfermeiro/as, o rácio diminuiu no concelho em 0,2 pontos percentuais. Finalmente, o rácio de farmácias ou postos móveis, sofreu um aumento residuais no Norte, e manteve-se inalterado quer no país, na AMP, quer no concelho de Vale de Cambra.

**Tabela 40. Rede de Unidades de Cuidados de Saúde Primários - Concelho de Vale de Cambra (2022)**

SNS, ACES Aveiro Norte

Unidades	Denominação
USF	Unidade de Saúde Familiar de Vale de Cambra
USF	Unidade de Saúde Familiar de Calâmbrega
UCSP Macieira/Arões	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Macieira e Arões, com as seguintes extensões: - Extensão de Saúde de Macieira de Cambra; Extensão de Saúde de Arões; Extensão de Saúde de Junqueira

No que respeita à rede de cuidados de saúde primários, o concelho de Vale de Cambra está integrado no Agrupamento de Centros de Saúde de Entre Douro e Vouga II – Aveiro Norte. O Centro de Saúde de Vale de Cambra, possui três extensões: a Unidade de Saúde Familiar (USF) de Vale de Cambra, a USF de Calâmbrega e a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Macieira/Arões. Esta última funciona em duas freguesias distintas, na freguesia de Macieira de Cambra e na freguesia de Arões, salientando-se ainda que um dos médicos desta extensão presta apoio uma tarde por semana na freguesia de Junqueira.

**Tabela 41. Utentes inscritos nas Unidades de Cuidados de Saúde Primários do concelho de Vale de Cambra (2023)**

SNS, ACES Aveiro Norte

Unidades	N.º total de inscritos	Com médico de família		Sem médico de família		
		Número	%	Sem opção	Por opção	%
USF Vale de Cambra	8 489	8 489	100	0	0	0
USF de Calâmbrega	10 557	10 557	100	0	0	0
UCSP de Macieira/Arões	5 405	5 397	99,85	0	8	0,15

Em julho de 2023, estavam inscritos no Centro de Saúde de Vale de Cambra, um total de 24 451 utentes, dos quais 24 443 (99,96%) com médico de família e 0,04% (8) sem médico de família atribuído.



**3**

Unidades de Saúde em Vale de Cambra (2022)



**24 451**

Utentes inscritos em Unidades de Saúde em Vale de Cambra (2023)

**Tabela 42. Profissionais de saúde nas Unidades de Cuidados de Saúde Primários do concelho de Vale de Cambra (2022)**

SNS, ACES Aveiro Norte

Unidades	Médicos	Internos	Enfermeiros	Secretários clínicos	Total
USF Vale de Cambra	5	2	5	4	16
USF de Calâmbrega	5	5	6	4	20
UCSP de Macieira/Arões	3	0	4	5	12

Em julho de 2023, o centro de saúde de vale de Cambra, tinha nos seus quadros um total de 48 funcionários, dos quais, 13 médicos, 7 internos, 15 enfermeiros e 13 secretários clínicos.

## 7.2. Alguns indicadores de Saúde

**Tabela 43. Proporção de inscritos por diagnóstico ativo, no Continente, ARS Norte e ACES Aveiro Norte, por sexo (dezembro 2018) (%)**

SNS, Perfil Local de Saúde 2018 - ARS Norte

Diagnóstico ativo (ICPC-2)	Continente			ARS Norte			ACES Aveiro Norte		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Excesso de peso	12,9	12,9	12,9	16,7	16,8	16,7	19,9	20	19,8
Abuso do tabaco	11,5	14,8	8,6	13,9	19,4	8,9	12,7	18,2	7,6
Abuso crónico do álcool	1,6	3	0,3	2,1	3,8	0,5	1,6	3	0,3
Abuso de drogas	0,5	0,8	0,3	0,6	1	0,3	0,5	0,9	0,2

Através da análise dos diagnósticos ativos, verifica-se que os utentes inscritos na ACES Aveiro Norte, registam percentagens ligeiramente superiores para o excesso de peso, comparativamente com as percentagens registadas em Portugal Continental e nos utentes inscritos na ARS Norte. No que respeita ao tabagismo, abuso crónico de álcool e ao abuso de drogas, a média para a ARS Norte é ligeiramente superior. Analisando os valores por sexo, verifica-se que os homens são aqueles são mais frequentemente diagnosticados com excesso de peso ou dependências de tabaco, álcool ou drogas.

No que respeita à morbilidade diagnosticada nos cuidados de saúde primários em 2018, medida pela proporção de inscritos com diagnóstico ativo de ICPC 2, as causas de doenças mais registadas são as registadas na tabela 44 (alterações do metabolismo dos lípidos, hipertensão, obesidade, diabetes e perturbações depressivas).



**48**

Profissionais de saúde em Unidades de Saúde em Vale de Cambra (2023)



**12,7%**

Dos utentes inscritos no ACES Aveiro Norte sofrem de abuso de tabaco (2018)

**Tabela 44. Proporção de inscritos por diagnóstico ativo (morbilidade), no Continente, ARS Norte e ACES Aveiro Norte, por sexo em 2018 (%)**

SNS, Perfil Local de Saúde 2018 - ARS Norte

Diagnóstico ativo (ICPC-2)	Continente			ARS Norte			ACES Aveiro Norte		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Hipertensão	22,2	20,5	23,8	22	20,3	23,5	21,4	20,2	22,5
Alterações do metabolismo dos lípidos	21,3	20,6	22	24,5	24,2	24,7	30,8	29,8	31,8
Obesidade	8	6,7	9,2	12,6	10,3	14,7	14,1	11,7	16,4
Perturbações depressivas	10,4	4,4	15,8	11,5	4,9	17,6	10,4	4,7	15,8
Diabetes	7,8	8,2	7,3	8,2	8,6	7,9	7,7	8,5	7



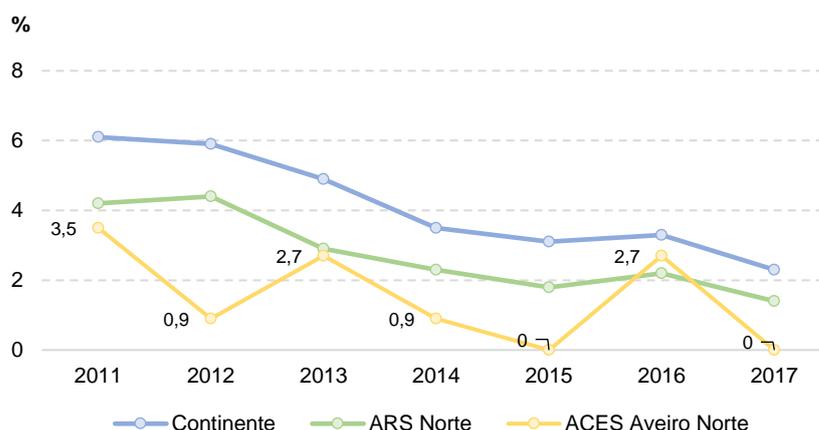
**21,4%**

Dos utentes inscritos no ACES Aveiro Norte sofrem de hipertensão (2018)

Os valores assinalados para as alterações do metabolismo dos lípidos e para a obesidade são superiores aos da média da ARS-Norte, em ambos os sexos e no total. Já no que respeita aos utentes da ACES Aveiro Norte, com obesidade e/ou perturbações depressivas, é de realçar, que a proporção de mulheres com este diagnóstico ativo é superior à de homens.

**Figura 58. Evolução da taxa média anual de incidência de SIDA, no Continente, ARS Norte e ACES Aveiro Norte entre 2011 e 2017 (%)**

SNS, Perfil Local de Saúde 2018 - ARS Norte



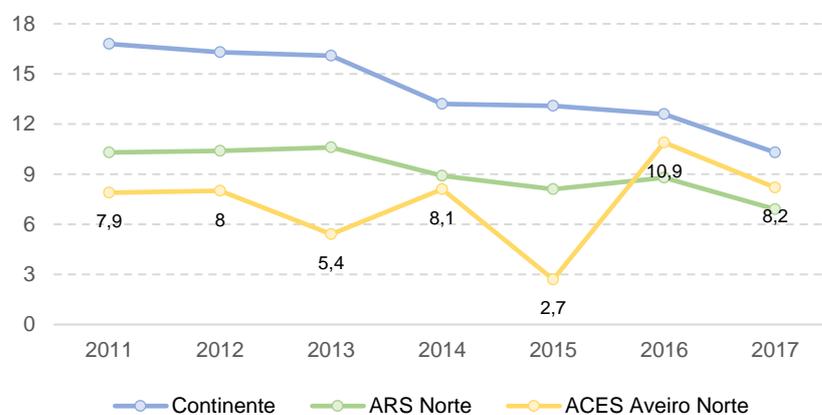
**0**

Por cada 10 000 utentes da ACES Aveiro Norte tinham SIDA (2017)

A taxa média anual de incidência de SIDA, apesar das oscilações registadas, tem vindo a decrescer de forma gradual desde 2011 até 2017 quer para os utentes inscritos em Portugal Continental, quer para os da ARS Norte ou ACES Aveiro Norte. Destaque para os anos de 2013 e 2016, onde se registaram valores (2,7%) que contrariam a tendência de descida na ACES Aveiro Norte.

**Figura 59. Evolução da taxa média anual de incidência da infeção VIH, no Continente, ARS Norte e ACES Aveiro Norte entre 2011 e 2017**

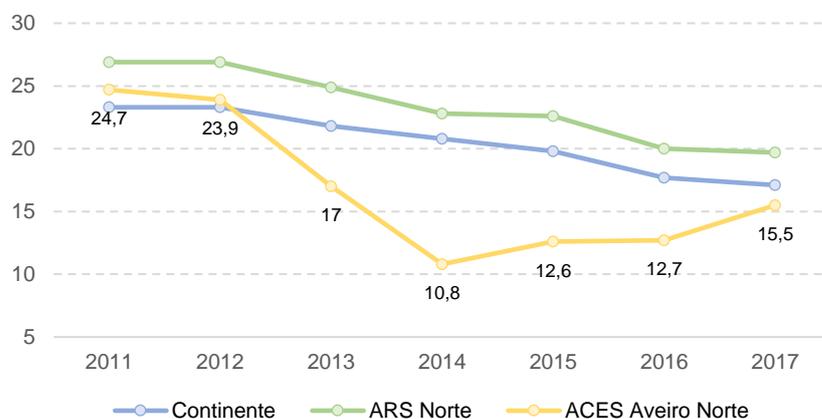
SNS, Perfil Local de Saúde 2018 - ARS Norte



A taxa de incidência da infeção por VIH (8,2 por cada 10 000 habitantes em 2017) tem sofrido algumas oscilações, apresentando nos últimos dois anos valores superiores aos da ARS Norte, mas inferiores ao registados pelos utentes de Portugal Continental.

**Figura 60. Evolução da taxa de incidência de tuberculose, no Continente, ARS Norte, ACES Aveiro Norte entre 2011 e 2017**

SNS, Perfil Local de Saúde 2018 - ARS Norte



A taxa de incidência de tuberculose nos utentes da ACES Aveiro Norte, fixou-se nos 15,5 por 10 000 habitantes, apresentando uma tendência global decrescente com valores inferiores aos da ARS Norte. Entre 2014 e 2017 a tendência inverteu, e assinala-se uma ligeira subida, ainda que inferior à média do Continente.



**8,2**

Em cada 10 000 utentes da ACES Aveiro Norte tinham infeção por VIH (2017)



**15,5**

Em cada 10 000 utentes da ACES Aveiro Norte tinham Tuberculose (2017)

## 8. RESPOSTAS SOCIAIS

De acordo com a Direção Geral da Segurança Social (DGSS), as respostas sociais revelam-se de extrema importância, para promover a natalidade, a inclusão ou o envelhecimento ativo e saudável. Contribuem também para a promoção da autonomia e da conciliação entre a atividade profissional e a vida pessoal e familiar e a coesão social e territorial.

Neste âmbito, foi remetido para todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou equiparadas do concelho, um inquérito, que teve como objetivo a definição de um diagnóstico que permita retirar as ilações necessárias acerca das respostas sociais.

### 8.1. Caracterização das IPSS

**Tabela 45. Caracterização das IPSS do concelho**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

ID	Nome da entidade	Natureza jurídica	Localização	Principais fontes de financiamento
1	C. S. e Paroquial de São João Baptista de Cepelos	IPSS	Cepelos	Administração local/central; mecenato e doações.
2	Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente	IPSS	U.F. de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho	Administração local/central; doações; cotizações; mensalidades.
3	Fundação Luiz Bernardo de Almeida	IPSS	Macieira de Cambra	Administração local/central; mensalidades; vendas.
4	Cooperativa Focus	IPSS	Macieira de Cambra	Fundos comunitários; cotizações; vendas.
5	Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra	IPSS	São Pedro de Castelões	Administração local/central; doações; cotizações; mensalidades.
6	C. S. e Paroquial de Arões	IPSS	Arões	Administração local/central; mensalidades.
7	Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira	IPSS	Junqueira	Administração local/central; cotizações; mensalidades.
8	C. S. e Paroquial de S. Pedro de Castelões	IPSS	São Pedro de Castelões	Administração local/central; mecenato; doações; vendas.
9	Delegação da CVP de Vale de Cambra	IHNG	São Pedro de Castelões	Administração local/central.



**9**

IPSS ou equiparadas existentes no concelho de Vale de Cambra (2023)

O município de Vale de Cambra dispõe de 9 Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS) ou equiparadas (Instituição humanitária não governamental) que apresentam relevantes respostas sociais.

Relativamente às principais fontes de financiamento destas entidades, as mesmas revelam que dependem na sua grande maioria de fundos provenientes da administração local e/ou central. Como podemos verificar na tabela acima, esse financiamento é complementado por mecenato, por cotizações e doações, entre outros.

**Tabela 46. Número de trabalhadores das IPSS**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Nome da entidade	Trabalhadores		
	M	F	Total
C. S. e Paroquial de São João Baptista de Cepelos	0	30	30
Associação Valecambrense de pais e amigos do cidadão deficiente	2	8	10
Fundação Luiz Bernardo de Almeida	15	110	125
Cooperativa Focus	2	14	16
Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra	15	178	193
C. S. e Paroquial de Arões	0	32	32
Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira	0	10	10
C. S. e Paroquial de S. Pedro de Castelões	0	43	43
Delegação da CVP de Vale de Cambra	6	13	19

No que respeita à distribuição dos trabalhadores das entidades (Tabela 46), regista-se que na sua grande maioria é composto quase na totalidade por elementos do sexo feminino.

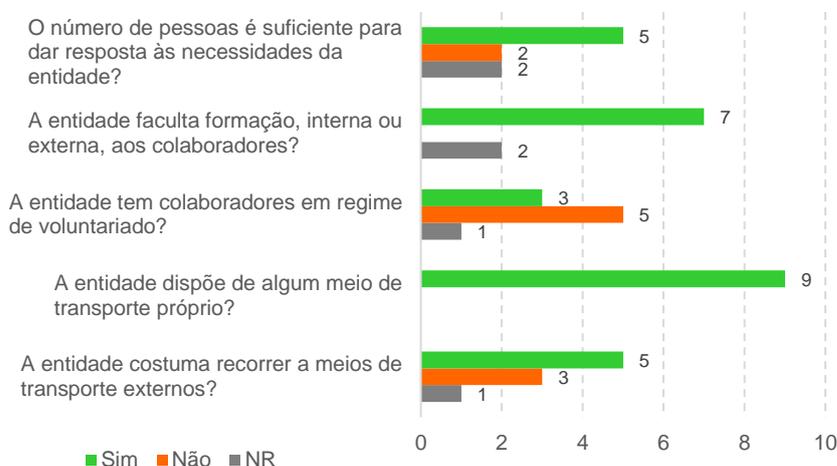
O gráfico abaixo (figura 61) retrata as questões feitas às IPSS, relacionadas com os recursos humanos da entidade e os seus veículos de transporte. Conclui-se que a grande maioria das entidades considera que o número de pessoas que dispõe é suficiente para dar a resposta social necessária. Além disso as entidades consideram ainda que facultam aos seus trabalhadores formação interna ou externa. No que respeita à presença de colaboradores em regime de voluntário, apenas 3 entidades responderam afirmativamente. Por último, e apesar de todas elas disporem de transporte próprio, o mesmo manifesta-se em número insuficiente, uma vez que a grande maioria das instituições recorrem a meios de transporte externo.



**Maioria dos  
trabalhadores**  
das IPSS ou  
equiparadas existentes  
no concelho de Vale de  
Cambra são do **sexo  
feminino**  
(2023)

**Figura 61. Avaliação dos recursos humanos das IPSS e dos seus veículos**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

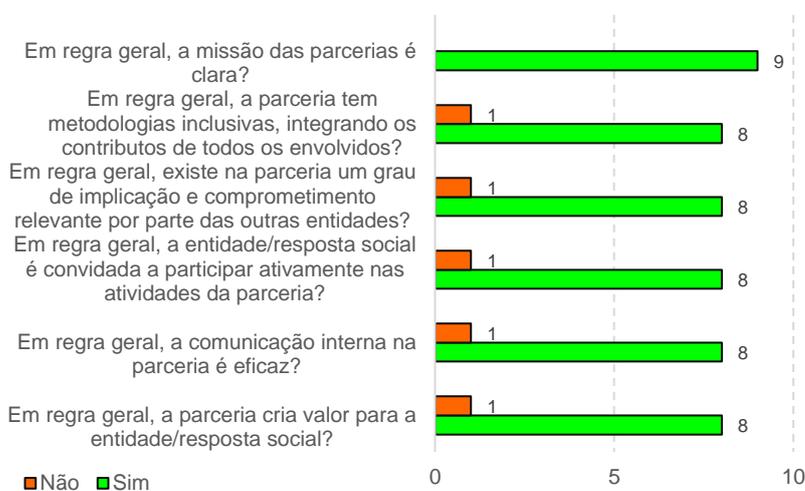


De destacar ainda, que aquando da verificação das respostas dos inquiridos, denota-se que aquelas instituições que responderam que o número de veículos que disponha era “extremamente adequado”, foram aquelas que afirmaram não recorrer a serviços externos de meios de transporte (Cooperativa Focus; C. S. e Paroquial de Arões; Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira).

Relativamente ao tópico das parcerias estabelecidas pelas IPSS, verifica-se que praticamente todas as entidades, consideram que têm um nível de comprometimento para com as instituições parceiras adequado.

**Figura 62. Avaliação das parcerias existentes nas IPSS**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*



**Todas** as IPSS ou equiparadas existentes no concelho de Vale de Cambra dispõem de **meio de transporte próprio** (2023)



**Todas** as IPSS ou equiparadas existentes no concelho de Vale de Cambra consideram que a missão das parcerias é **clara** (2023)

No que respeita às questões acerca das parcerias que as instituições que prestam respostas sociais têm, conclui-se que no geral estas consideram ter uma missão de parceria clara, que tem metodologia inclusiva e integradora, onde existe uma comunicação interna eficaz e que cria valor para a entidade.

**Tabela 47. Parcerias existentes nas IPSS**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Nome da entidade	Parcerias
C. S. e Paroquial de São João Baptista de Cepelos	Banco Solidário, Câmara Municipal de Vale de Cambra, Banco Alimentar de Aveiro, ADRIMAG, CLAS
Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente	CLAS, Câmara Municipal de Vale de Cambra
Fundação Luiz Bernardo de Almeida	Câmara Municipal de Vale de Cambra, CLAS, Rede Social de Vale de Cambra
Cooperativa Focus	CLAS, CPCJ, Câmara Municipal de Vale de Cambra
Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra	Câmara Municipal de Vale de Cambra, Junta de Freguesia de São Pedro de Castelões, Instituições de Solidariedade Social do Concelho, Adrimag, ARS Norte, União das Misericórdias Portuguesas – UMP, Banco BPI – Projeto SAD+ e Donativos de Natal no CAT, Continente, Pingo Doce, Cavadinha/Meu Super, Bel., Farmácia Oliveira da Silva, Ginásio Fit 4 Fun, Gimnásua, Ginásio Feel Free, Loja da Visão, Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC, Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro – Oliveira de Azeméis, Agrupamento de Escolas do Búzio, Agrupamento de Escolas Soares de Basto (Oliveira de Azeméis) e Agrupamento de Escolas Oliveira Júnior (São João da Madeira).
C. S. e Paroquial de Arões	Câmara Municipal de Vale de Cambra, Rede Social, ADRIMAG, Banco Solidário, Clínica Médica Privada
Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira	Câmara Municipal de Vale de Cambra, Rede Social, ADRIMAG, Banco Solidário, Centro Médico da Praça, Clínica Médica Privada
C. S. e Paroquial de S. Pedro de Castelões	Câmara Municipal de Vale de Cambra, CLAS, Banco Alimentar, ADRIMAG, Comissões de idosos, POAPMC
Delegação da CVP de Vale de Cambra	Câmara Municipal de Vale de Cambra, Rede Social, Instituto da Segurança Social, CPCJ, Banco Alimentar contra a Fome, Banco Solidário, Comissão de Idosos

## 8.2. Crianças e Jovens

No que respeita à valência “Crianças e Jovens” existem 12 respostas sociais prestadas por 4 instituições particulares de solidariedade social no concelho de Vale de Cambra (tabela 48). A maioria destas apresenta uma área de intervenção que abrange o concelho, nomeadamente as creches, o pré-escolar e alguns centros de atividades e tempos livres (CATL). A tabela 49 demonstra a taxa de ocupação destas respostas sociais, onde se verifica que as creches do concelho apresentam uma taxa de ocupação de 100%. Os CATL apresentam também 100% de ocupação, enquanto as atividades de animação de apoio à família e comunidade possuem 89% de ocupação. Analisando os inquéritos realizados, verificou-se que um total de 139 crianças aguardam vaga nas respostas sociais. Importa referir que é possível que algumas destas crianças podem estar inscritas para espera em mais do que um local. O tempo de espera é em média superior a 12 meses.

**Tabela 48. Respostas sociais por instituição com a valência “Crianças e Jovens”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

ID	Instituição	Respostas sociais
1	Centro Social e Paroquial de São João Baptista de Cepelos	1) Atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar.
3	Fundação Luiz Bernardo de Almeida	1) Creche; 2) Atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar; 3) Componente de apoio à família.
5	Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra	1) Creche; 2) Estabelecimento de educação pré-escolar; 3) Atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar; 4) Centro de atividades de tempos livres; 5) Componente de apoio à família.
8	Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões	1) Creche; 2) Atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar; 3) Centro de atividades de tempos livres; 4) Componente de apoio à família.

**Tabela 49. Crianças a frequentar as respostas sociais do concelho e correspondente taxa de utilização em 2023 (valência “Crianças e Jovens”)**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Resposta Social	ID	Capacidade	Número de crianças	Taxa de Utilização
Atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar	1	12	9	75%
	3	125	124	99,2%
	5	50	32	64%
	8	65	60	92,3%



**100%**

Taxa de ocupação das creches do concelho Vale de Cambra (2023)



**100%**

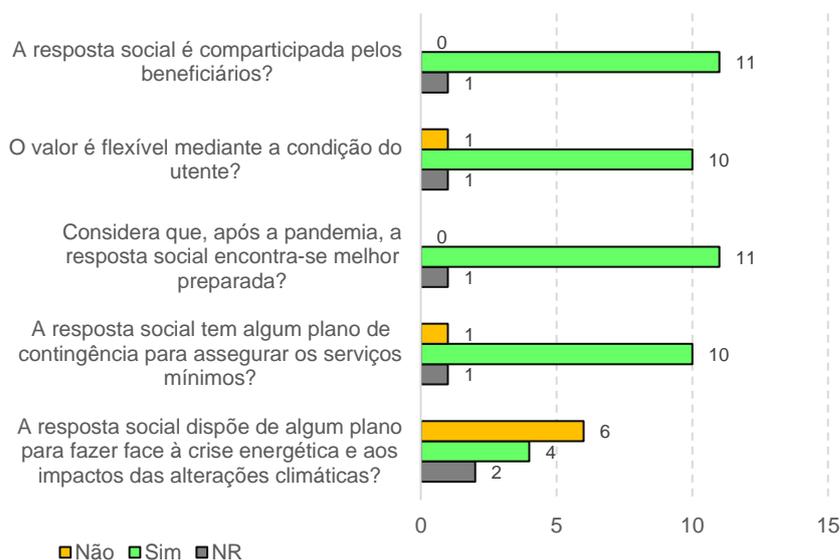
Taxa de ocupação das CATL do concelho Vale de Cambra (2023)

Centro de atividades de tempos livres	5	80	80	100%
	8	36	36	100%
Componente de apoio à família	3	150	129	86%
	5	30	16	53%
	8	12	12	100%
Creche	3	42	42	100%
	5	84	84	100%
	8	45	45	100%
Pré-escolar	5	50	50	100%

Analisando as respostas às questões do inquérito relacionadas com as condições dos utentes, bem como da preparação das instituições face à prevenção de eventuais constrangimentos (figura 63), verifica-se que a grande maioria confirma que os beneficiários participam financeiramente; e que esse valor é flexível.

**Figura 63. Avaliação das condições dos utentes e da preparação das respostas sociais face à prevenção de eventuais constrangimentos (valência “Crianças e Jovens”)**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*



Além disso, a praticamente todas as respostas sociais, consideram estar mais bem preparadas para uma possível pandemia, bem como afirmam ter um plano de contingência que permite assegurar os serviços mínimos. Por outro lado, realça-se que a maior parte destas afirma não dispor de um plano que minimize os impactos provocados pela crise energética e/ou pelas alterações climáticas.



**139**

Crianças aguardam vaga em respostas sociais do concelho Vale de Cambra  
(Fonte: Inquérito às instituições que prestam respostas sociais no âmbito da atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra)



**100%**

Todas as respostas sociais na valência “Crianças e Jovens” requerem pagamento participado pelos beneficiários (2023)

**Tabela 50. Colaboradores e funcionários das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens”**

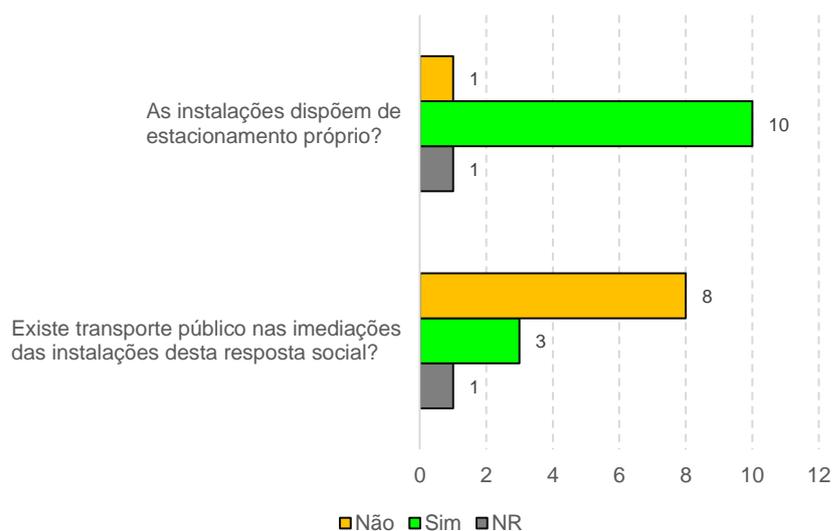
*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Afetação	Número	%
< 10%	15	13,4%
10% - 25%	6	5,4%
25% - 50%	11	9,8%
50% - 75%	8	7,1%
75% - 100%	4	3,6%
<b>100% (tempo inteiro)</b>	<b>68</b>	<b>60,7%</b>
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>100%</b>
<b>Considera que o nº de colaboradores é suficiente?</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
	10	2

Relativamente ao número de colaboradores, dez das doze respostas sociais considera que estes são em número suficiente. No que respeita à afetação dos mesmos e recorrendo aos dados da tabela 50, verifica-se que do total de colaboradores, apenas 60,7% desempenha a sua função a tempo inteiro.

**Figura 64. Acessibilidades e transportes das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens”**

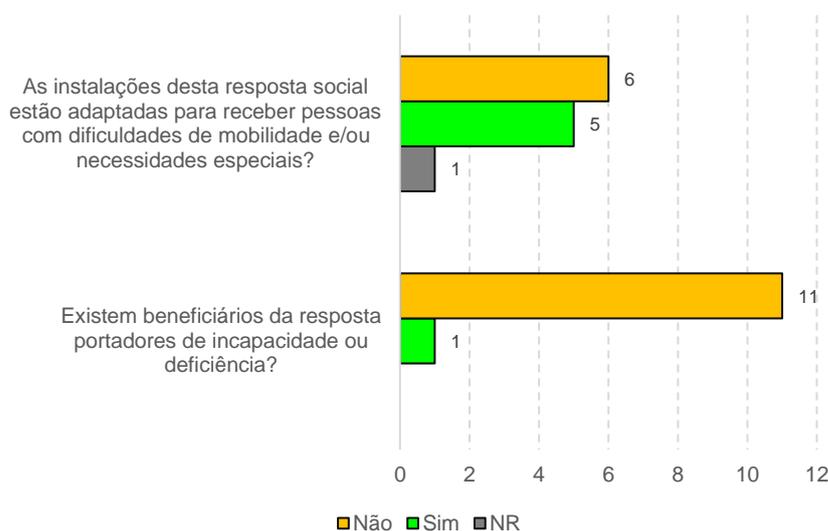
*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*



**83,3%**  
Das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens” dispõem de estacionamento próprio (2023)

**Figura 65. Beneficiários com incapacidade ou deficiência das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*



No que respeita à mobilidade e acessibilidades, e de acordo com as respostas obtidas aos inquéritos, verifica-se (figura 64) que a maioria das respostas sociais têm estacionamento próprio. Porém, apenas três das doze, dispõem acesso a transporte público nas suas imediações. Este transporte público é caracterizado como sendo insuficiente e nada adequado às reais necessidades da população.

Foi também questionado se as respostas sociais tinham beneficiários portadores de deficiência ou incapacidade, ao que apenas uma mencionou ter (figura 65). Analisou-se também se as instalações estavam adaptadas a beneficiários com mobilidade reduzida, e concluiu-se que apenas cinco das doze respostas respondeu que sim.

Finalmente, e analisando a tabela 51, as respostas sociais consideram que os seus principais constrangimentos estão relacionados com questões de financiamento, localização e acessibilidades a lista de espera. Por outro lado, consideram que as principais potencialidades são os seus recursos humanos, o trabalho em rede e os serviços oferecidos.

**Tabela 51. Constrangimentos e Potencialidades das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Quais os principais constrangimentos da resposta social?	Quais as principais potencialidades da resposta social?
Localização e acessibilidades	Recursos humanos
Financiamento e recursos financeiros	Serviços oferecidos
Equipamento e instalações	Equipamento e instalações
Transportes - saídas nas interrupções Letivas	Trabalho em rede
Lista de Espera	

### 8.3. Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo

No que respeita à valência “Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo” existem 3 respostas sociais prestadas por 3 instituições particulares de solidariedade social no concelho de Vale de Cambra. Estas apresentam uma área de intervenção supraconcelhia.

**Tabela 52. Crianças a frequentar as respostas sociais do concelho e correspondente taxa de utilização em 2023 (valência “Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo”)**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Resposta Social	ID	Capacidade	Número de crianças	Taxa de Utilização
Apoio em regime ambulatório (crianças e jovens com deficiência)	4	14	14	100%
Casa de acolhimento residencial	5	30	26	86,7%
	9	20	20	100%
Intervenção precoce	4	15	15	100%

A tabela 52 demonstra a taxa de ocupação destas respostas sociais, onde se verifica que aquela que trabalha no âmbito da intervenção precoce, do apoio em regime de ambulatório, bem como a casa de acolhimento da Delegação da Cruz Vermelha, apresentam uma taxa de 100%. A Casa de acolhimento residencial da Santa Casa da Misericórdia, apresenta uma taxa de ocupação de cerca de 87%.



### Localização e acessibilidades

Principal constrangimento referido pelas respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens” (2023)

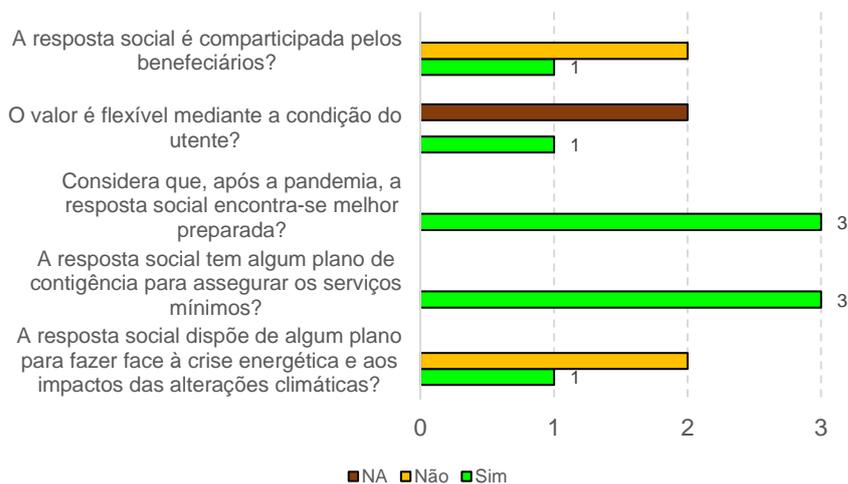


**100%**

Taxa de ocupação da resposta social de Intervenção precoce no concelho Vale de Cambra (2023)

**Figura 66. Avaliação das condições dos utentes e da preparação das respostas sociais face à prevenção de eventuais constrangimentos (valência “Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo”)**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*



Analisando as respostas relacionadas com as condições dos utentes, bem como da preparação das instituições face à prevenção de eventuais constrangimentos (figura 66), verifica-se que apenas uma instituição requisita comparticipação financeira do beneficiário, e que ambas acreditam estar mais bem preparadas para enfrentar uma pandemia. Relativamente à existência de um plano para fazer face à crise energética, apenas uma, afirma dispor de tal documento.

**Tabela 53. Colaboradores e funcionários das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Afetação	Número	%
< 10%	0	0
10% - 25%	3	8,3%
25% - 50%	0	0
50% - 75%	0	0
75% - 100%	0	0
100% (tempo inteiro)	33	91,7%
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>100%</b>
<b>Considera que o nº de colaboradores é suficiente?</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
	2	2

Relativamente ao número de colaboradores, duas das quatro respostas sociais consideram que estes são em número suficiente para o bom desempenho da sua missão. A grande maioria está a tempo inteiro nesta



### Todas

As respostas sociais com a valência Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo consideram estar mais bem preparadas para uma eventual pandemia (2023)



**84%**

Do total dos funcionários que trabalham em respostas sociais com a valência Crianças e Jovens com deficiência do concelho Vale de Cambra estão a tempo inteiro (2023)

função. No que respeita à temática das acessibilidades e transportes, das duas respostas sociais que responderam à questão, consideraram que não existe transporte público que sirva a instituição de forma efetiva. O seu próprio estacionamento, apesar de existente, não é adequado às necessidades.

**Tabela 54. Constrangimentos e Potencialidades das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Quais os principais constrangimentos da resposta social?	Quais as principais potencialidades da resposta social?
Exigências legais de funcionamento	Equipamentos e instalações
Financiamento e recursos financeiros	Serviços oferecidos
Equipamentos e instalações	Recursos humanos
	Localização e acessibilidades

Por outro lado, nem todas as respostas, afirmam dispor de todas as condições no seu espaço, para receber beneficiários com mobilidade reduzida ou outras incapacidades. Finalmente, e analisando a tabela 54, as respostas sociais consideram que os seus principais constrangimentos estão relacionados com questões de financiamento e as exigências legais de funcionamento. Por outro lado, consideram que as principais potencialidades são os seus recursos humanos, as suas instalações e os serviços oferecidos.

#### 8.4. Família e comunidade em geral

No que respeita à valência “família e comunidade em geral” existem 10 respostas sociais prestadas por 5 instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas no concelho de Vale de Cambra.

**Tabela 55. Respostas sociais por instituição com a valência “Família e comunidade em geral”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

ID	Instituição	Respostas sociais
3	Fundação Luiz Bernardo de Almeida	1) Ajuda alimentar a carenciados; 2) Serviço de atendimento e acompanhamento social.
5	Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra	1) Ajuda alimentar a carenciados.
6	Centro Social e Paroquial da Freguesia de Arões	1) Ajuda alimentar a carenciados; 2) Serviço de atendimento e acompanhamento social.

8	Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões	1) Ajuda alimentar a carenciados; 2) Cantina social; 3) Centro comunitário; 4) Serviço de atendimento e acompanhamento social.
9	Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Vale de Cambra	1) Serviço de atendimento e acompanhamento social.

A área de intervenção conjunta destas respostas, abrange todo o concelho.

**Tabela 56. Beneficiários a frequentar as respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral” e correspondente ocupação em 2023**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Resposta Social	ID	Número de beneficiários
Ajuda alimentar a carenciados	3	173
	5	137
	6	10
	8	107
Cantina social	8	9
Serviço de atendimento e acompanhamento social	3	184
	6	83
	8	237
	9	329

A tabela 56 demonstra a ocupação destas respostas sociais, onde se verifica que a rede solidária apoia 427 indivíduos no que respeita à ajuda alimentar. Além disso, auxilia ainda 833 famílias através da disponibilização do serviço de atendimento e acompanhamento social.

Analisando as respostas às questões do inquérito relacionadas com as condições dos utentes, bem como da preparação das instituições face à prevenção de eventuais constrangimentos (figura 67), verifica-se que duas das cinco entidades, confirma que os beneficiários comparticipam financeiramente; e que esse valor é flexível, variando, em função das condições do mesmo. Além disso, a grande maioria das respostas sociais, consideram estar mais bem preparadas para uma possível pandemia, bem como afirmam ter um plano de contingência que permita assegurar os serviços mínimos. Por outro lado, realça-se que nenhuma destas dispõe de um plano que minimize os impactos provocados pela crise energética e/ou pelas alterações climáticas.

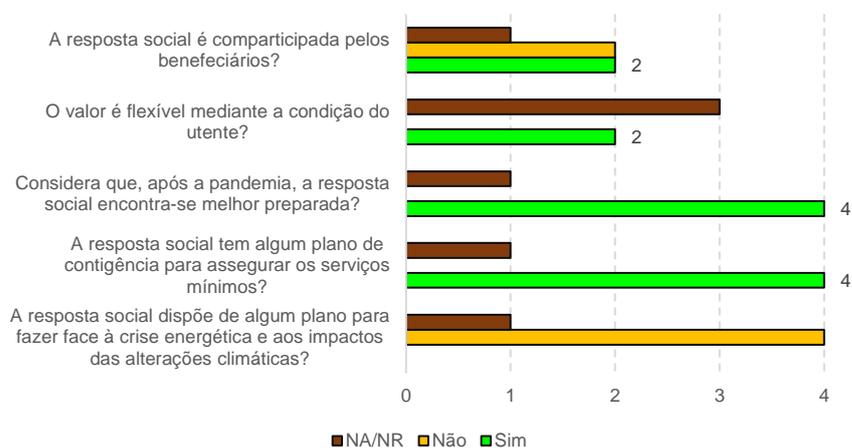


**93,7%**

Taxa de ocupação do serviço de atendimento e acompanhamento social da resposta social com a valência “Família e comunidade em geral” do concelho Vale de Cambra (2023)

**Figura 67. Avaliação das condições dos utentes e da preparação das respostas sociais face à prevenção de eventuais constrangimentos (valência “Família e comunidade em geral”)**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*



**Tabela 57. Colaboradores e funcionários das respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Afetação	Número	%
< 10%	4	12,1%
10% - 25%	18	54,6%
25% - 50%	0	0%
50% - 75%	0	0%
75% - 100%	0	0%
<b>100% (tempo inteiro)</b>	<b>11</b>	<b>33,3%</b>
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>100%</b>
<b>Considera que o nº de colaboradores é suficiente?</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
	4	0

Relativamente ao número de colaboradores, todas as respostas sociais, que responderam, consideram que estes são em número suficiente. No que respeita à afetação dos mesmos e recorrendo aos dados da tabela 55, verifica-se que do total de colaboradores, apenas 33,3% desempenha a sua função a tempo inteiro.

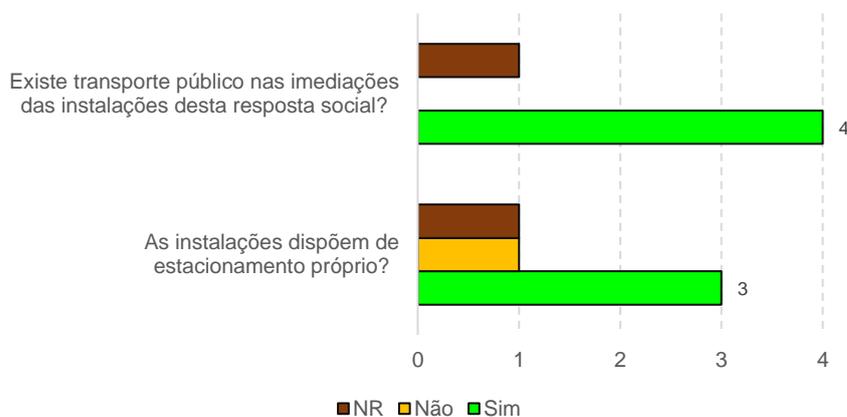


**33,3%**

Do total de funcionários das respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral” do concelho Vale de Cambra estão a tempo inteiro (2023)

**Figura 68. Acessibilidades e transportes das respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*



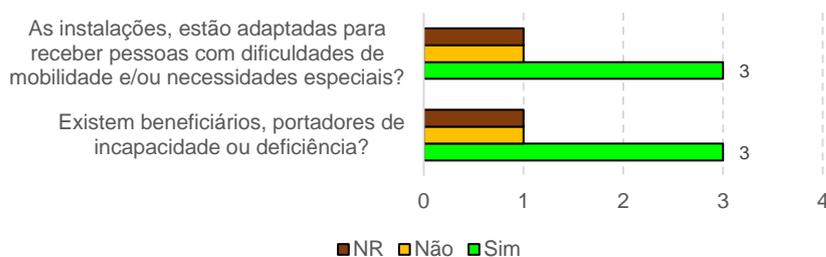
**75%**

Das respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral” dispõem de transporte público nas imediações (2023)

No que respeita à mobilidade e acessibilidades, e de acordo com as respostas obtidas aos inquéritos, verifica-se que, a maioria das respostas sociais têm estacionamento próprio. Porém, apesar da pouca adequação, todas as que responderam, dispõem de transporte público nas suas imediações.

**Figura 69. Beneficiários com incapacidade ou deficiência das respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*



Foi também questionado se as entidades tinham beneficiários portadores de deficiência ou incapacidade, onde se verificou que três das cinco tinham (figura 69). Também se analisou, se as instalações estavam adaptadas a beneficiários com mobilidade reduzida, e acabou por se verificar o mesmo número (três).

**Tabela 58. Constrangimentos e Potencialidades das respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Quais os principais constrangimentos da resposta social?	Quais as principais potencialidades da resposta social?
Exigências legais de funcionamento	Trabalho em rede
Financiamento e recursos financeiros	Serviços oferecidos
	Recursos humanos

Finalmente, e analisando a tabela acima, as respostas sociais consideram que os seus principais constrangimentos estão relacionados com questões de financiamento e as exigências legais de funcionamento. Por outro lado, consideram que as principais potencialidades são os seus recursos humanos, os serviços oferecidos e o trabalho em rede.

## 8.5. Pessoas em situação de dependência

No que concerne às pessoas em situação de dependência, existe uma resposta social no concelho, que é dinamizada pela Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra (tabela 59).

**Tabela 59. Resposta social por instituição com a valência “Pessoas em situação de dependência”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

ID	Instituição	Respostas sociais
5	Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra	1) Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

Analisando a tabela 60, verifica-se que são 30, o número de utentes internados nesta Unidade. Uma vez que a capacidade desta resposta é de 30 indivíduos, conclui-se que a taxa de ocupação é de 100%.

**Tabela 60. Utentes a frequentar a ULDM e correspondente taxa de utilização em 2023**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Resposta Social	ID	Capacidade	Número de utentes	Taxa de Utilização
ULDM	5	30	30	100%



## Exigências legais de funcionamento

Principal constrangimento referido pelas respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral” (2023)

## 8.6. Pessoas adultas com deficiência

No que respeita à valência “Pessoas adultas com deficiência” existem 4 respostas sociais prestadas por duas instituições, no concelho de Vale de Cambra (Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente). Estas respostas sociais apresentam uma área de intervenção que abrange o concelho.

**Tabela 61. Beneficiários a frequentar a resposta social do concelho e correspondente taxa de utilização em 2023 com a valência “Pessoas adultas com deficiência”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Resposta Social	ID	Capacidade	Nº de beneficiários	Taxa de Utilização
CACI	2	20	20	100%
Centro de Formação Profissional	2	24	24	100%
	4	10	10	100%
Apoio em regime ambulatorio	4	12	7	58,3%
CAVI	4	10	1	10%

A tabela 61 demonstra a taxa de ocupação destas respostas sociais, onde se verifica uma taxa de ocupação de 100% na maioria das mesmas. De realçar que existem 6 pessoas à espera de vaga para CACI, e que este tempo de espera é aproximado em três meses.

Analisando as respostas às questões do inquérito relacionadas com as condições dos utentes, bem como da preparação das instituições face à prevenção de eventuais constrangimentos, verifica-se que a grande maioria confirma que os beneficiários participam financeiramente; e que esse valor é flexível, variando, em função das condições do mesmo.

**Tabela 62. Colaboradores e funcionários das respostas sociais com a valência “Pessoas adultas com deficiência”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Afetação	Número	%
< 10%	0	0%
10% - 25%	1	4,3 %
25% - 50%	7	30,4%
50% - 75%	0	0%
75% - 100%	0	0%
<b>100% (tempo inteiro)</b>	<b>15</b>	<b>65,3%</b>
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100%</b>



**100%**

Taxa de ocupação das respostas sociais com a valência “Pessoas adultas com deficiência” (2023)



**58,8%**

Do total dos funcionários que trabalham em respostas sociais com a valência “Pessoas adultas com deficiência” estão a tempo inteiro (2023)

As instituições também consideram estar mais bem preparadas para uma eventual situação de pandemia, contudo, apenas uma relata ter um plano para fazer face às alterações climáticas e consequente crise energética. No que diz respeito ao número de colaboradores, as respostas sociais consideram globalmente este número não é suficiente. Analisando a afetação dos mesmos e recorrendo aos dados da tabela 62, verifica-se que do total de colaboradores, 65,3% desempenha a sua função a tempo inteiro.

No que respeita à mobilidade e acessibilidades, e de acordo com as respostas obtidas aos inquéritos, verifica-se que as respostas sociais dispõem de estacionamento próprio, mas não de transporte público nas imediações.

**Tabela 63. Constrangimentos e Potencialidades das respostas sociais com a valência “Pessoas adultas com deficiência”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Quais os principais constrangimentos da resposta social?	Quais as principais potencialidades da resposta social?
Equipamentos e instalações	Localização
Financiamento e recursos financeiros	Serviços oferecidos
Exigências legais de funcionamento	Recursos humanos

Finalmente, e analisando a tabela 63, verifica-se que os principais constrangimentos estão relacionados com questões de financiamento, e os equipamentos e instalações. Por outro lado, consideram que as principais potencialidades são os seus recursos humanos, os serviços oferecidos e a localização.

## 8.7. Pessoas idosas

No que respeita à valência “Pessoas idosas” existem 17 respostas sociais prestadas por 6 instituições particulares de solidariedade social no concelho de Vale de Cambra (tabela 62).

**Tabela 64. Respostas sociais por instituição com a valência “Pessoas idosas”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

ID	Instituição	Respostas sociais
1	Centro Social e Paroquial de São João Baptista de Cepelos	1) ERPI; 2) Centro de dia; 3) SAD
3	Fundação Luiz Bernardo de Almeida	1) ERPI; 2) Centro de dia; 3) SAD
5	Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra	1) ERPI; 2) Centro de dia; 3) SAD; 4) Centro de convívio
6	Centro Social e Paroquial da Freguesia de Arões	1) ERPI; 2) Centro de dia; 3) SAD
7	Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira	1) Centro de dia; 2) SAD
8	Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões	1) Centro de dia; 2) SAD

A maioria destas apresenta uma área de intervenção que abrange o concelho, e nos casos das Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) ultrapassa mesmo os seus limites.

A tabela 65 demonstra a taxa de ocupação destas respostas sociais, onde se verifica que as ERPI do concelho apresentam uma taxa de ocupação de 100%. Acrescenta-se que a lista de espera é muito superior à capacidade atual, tendo um tempo médio superior a 12 meses. O único centro de convívio existente no município apresenta uma taxa de ocupação de 46,6%. Já no que respeita aos centros de dia a taxa varia entre 62,5% e os 100% dependendo da instituição. Finalmente e relativamente ao serviço de apoio domiciliário (SAD), os valores da taxa de ocupação varia entre os 76,6% e os 100%.

**Tabela 65. Beneficiários a frequentar as respostas sociais do concelho e correspondente taxa de utilização em 2023 (valência “Pessoas idosas”)**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Resposta Social	ID	Capacidade	Número de idosos	Taxa de Utilização
ERPI	1	20	20	100%
	3	82	82	100%
	5	96	96	100%
	6	30	30	100%
Centro de Dia	1	25	25	100%
	3	20	14	70%
	5	30	30	100%
	6	10	8	80%
	7	10	10	100%
	8	40	25	62,5%
Centro de convívio	5	30	14	46,6%
SAD	1	30	30	100%
	3	64	64	100%
	5	65	65	100%
	6	60	46	76,6%
	7	28	22	78,5%
	8	70	50	71,4%

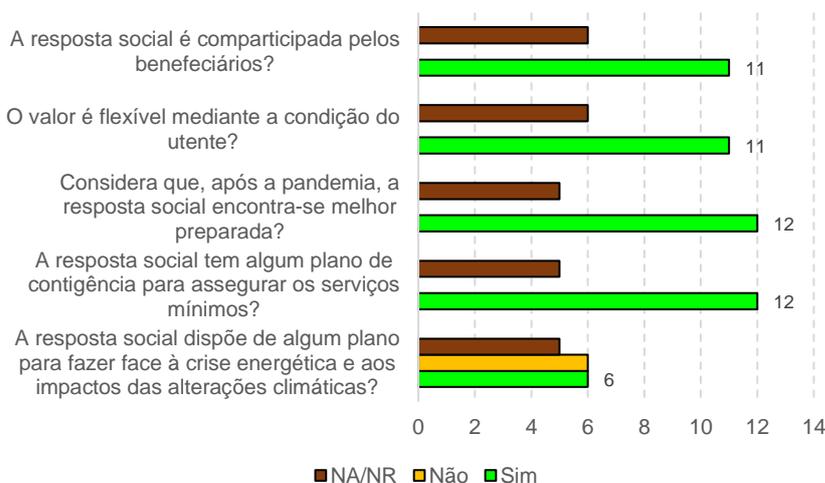


**100%**

Taxa de ocupação das estruturas residenciais para idosos (2023)

**Figura 70. Avaliação das condições dos utentes e da preparação das respostas sociais face à prevenção de eventuais constrangimentos (valência “Pessoas idosas”)**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*



Analisando as respostas às questões do inquérito relacionadas com as condições dos utentes, bem como da preparação das instituições face à prevenção de eventuais constrangimentos (figura 70), verifica-se que a grande maioria confirma que os beneficiários participam financeiramente; e que esse valor é flexível, variando, em função das condições do mesmo. Além disso, a maioria das respostas sociais, consideram estar mais bem preparadas para uma possível pandemia, bem como afirmam ter um plano de contingência que permite assegurar os serviços mínimos. Por outro lado, realça-se que poucas destas dispõem de um plano que minimize os impactos provocados pela crise energética e/ou pelas alterações climáticas.

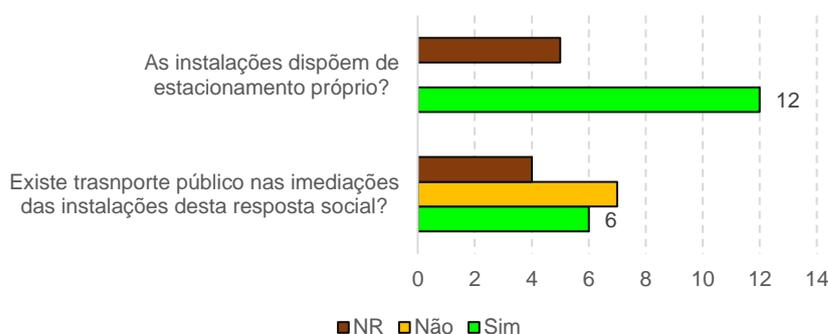
**Tabela 66. Colaboradores e funcionários das respostas sociais com a valência “Pessoas idosas”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*

Afetação	Número	%
< 10%	14	3,6%
10% - 25%	15	3,9%
25% - 50%	34	8,9%
50% - 75%	22	5,7%
75% - 100%	26	6,8%
100% (tempo inteiro)	273	71,1%
<b>Total</b>	<b>384</b>	<b>100%</b>
<b>Considera que o nº de colaboradores é suficiente?</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
	15	1

**Figura 71. Acessibilidades e transportes das respostas sociais com a valência “Pessoas idosas”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*



**70,5%**

Do total dos funcionários que trabalham em respostas sociais com a valência “Pessoas idosas” estão a tempo inteiro (2023)

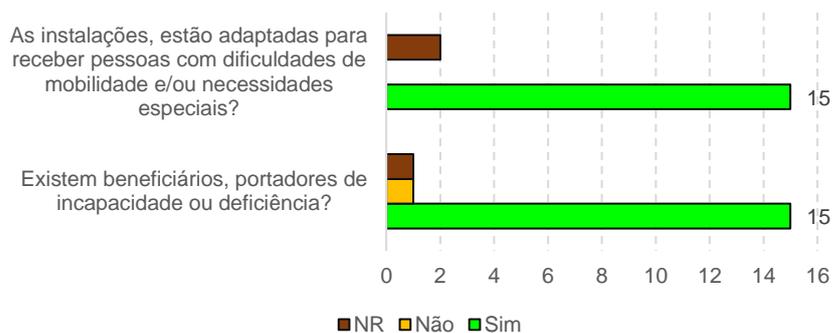
No que diz respeito ao número de colaboradores, quinze das dezassete respostas sociais considera que estes são em número suficiente. Analisando a afetação dos mesmos e recorrendo aos dados da tabela 64, verifica-se que do total de colaboradores, 71,1% desempenha a sua função a tempo inteiro.

No que respeita à mobilidade e às acessibilidades, e de acordo com as respostas obtidas aos inquéritos, verifica-se (figura 71) que a maioria das respostas sociais têm estacionamento próprio. Porém, apenas seis das quinze, dispõem acesso a transporte público nas suas imediações. Este transporte público é caracterizado como sendo insuficiente e nada adequado às reais necessidades da população.

Foi também questionado se as respostas sociais tinham beneficiários portadores de deficiência ou incapacidade, ao que apenas uma mencionou não ter (figura 72). Analisou-se também se as instalações estavam adaptadas a beneficiários com mobilidade reduzida, e concluiu-se que praticamente todas respostas responderam que sim.

**Figura 72. Beneficiários com incapacidade ou deficiência das respostas sociais com a valência “Pessoas idosas”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra (janeiro 2023)*



Finalmente, e analisando a tabela 67, as respostas sociais consideram que os seus principais constrangimentos estão relacionados com questões de financiamento, exigências legais de funcionamento o trabalho em rede, bem como a extensa lista de espera. Por outro lado, consideram que as principais potencialidades são os seus recursos humanos, o os serviços oferecidos e os seus equipamentos e instalações.



**93,3%**  
Das respostas sociais com a valência “Pessoas idosas” dispõem de instalações adaptadas para receber pessoas com dificuldades de mobilidade (2023)

**Tabela 67. Constrangimentos e Potencialidades das respostas sociais com a valência “Pessoas idosas”**

*Inquérito para a atualização do Diagnóstico Social de Vale de Cambra*

<b>Quais os principais constrangimentos da resposta social?</b>	<b>Quais as principais potencialidades da resposta social?</b>
Exigências legais de funcionamento	Equipamentos e instalações
Financiamento e recursos financeiros	Serviços oferecidos
Trabalho em rede	Recursos humanos



## **Trabalho em rede**

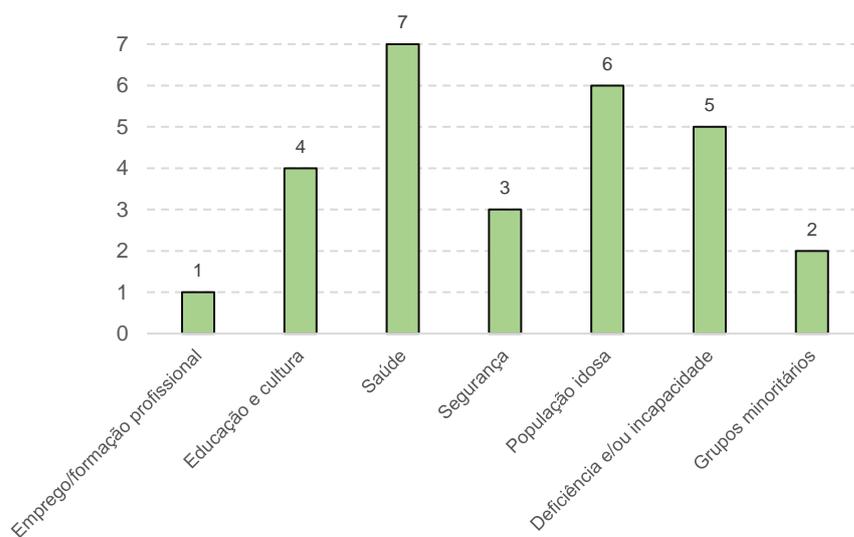
Principal constrangimento referido pelas respostas sociais com a valência “Pessoas idosas” (2023)

## 8.8. Perceções dos parceiros sociais

As perceções dos diversos parceiros da Rede Social, relativamente aos seus territórios e áreas de atuação, foram fundamentais para a elaboração e estruturação do atual diagnóstico. Esta informação foi produzida através de um inquérito online, aplicado a todas IPSS do concelho. Com recurso a este instrumento, as entidades tiveram a possibilidade de assinalar as áreas sociais prioritárias para o concelho (foram obtidas 9 respostas ao questionário). O processo de construção do Diagnóstico Social contou assim, com o contributo destes atores que possibilitou um conjunto de informações complementares permitindo uma leitura mais aprofundada, e também mais adequada às realidades específicas do concelho.

**Figura 73. Grau de importância das áreas problemáticas para os parceiros sociais no município de Vale de Cambra**

*Inquérito acerca da perceção dos parceiros sobre as questões sociais de Vale de Cambra*



De acordo com a experiência profissional e conhecimento acerca do território, os parceiros sociais caracterizaram as áreas que consideraram ser as mais problemáticas no município. Para isso classificaram, numa escala de 1 a 7, onde 1 seria menos importante e 7 a mais importante, as diferentes áreas problemáticas. Analisando a figura 73, verifica-se que a saúde, seguida das pessoas idosas e das pessoas com deficiência ou incapacidade são aquelas que foram classificadas como áreas problemáticas prioritárias. No sentido contrário, os grupos minoritários e o emprego, foram as áreas classificadas como sendo menos problemáticas e conseqüentemente com uma prioridade menor.



### Saúde

Principal problemática identificada pelos atores sociais do concelho de Vale de Cambra (2023)

De seguida, apresentamos as tabelas, com a síntese da perceção dos parceiros sociais, sobre os principais constrangimentos de cada área problemática, bem como das suas recomendações para uma possível intervenção.

**Tabela 68. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da saúde e recomendações para possível intervenção**

*Inquérito acerca da perceção dos parceiros sobre as questões sociais de Vale de Cambra*

Constrangimentos	Indicadores	Recomendações
Dificuldade de acesso de pessoas com doença mental a respostas adequadas às suas necessidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incapacidade de resposta pelas entidades locais;</li> <li>▪ Pessoas sem respostas ao nível de diagnóstico, acompanhamento e tratamento;</li> <li>▪ Cuidadores formais e informais sem formação e conhecimento específico ao nível da saúde mental;</li> <li>▪ Falta de investimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criação de equipas qualificadas para intervir na área da saúde mental;</li> <li>▪ Maior envolvimento do poder político local;</li> <li>▪ Abertura formal de unidades e equipas prestadoras de cuidados continuados integrados de saúde;</li> <li>▪ Aposta nas respostas sociais, com a criação de fóruns socio-ocupacionais.</li> </ul>
Dificuldade de acesso a cuidados saúde primários em algumas freguesias do concelho	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desinteresse das entidades competentes em fixar a prestação de cuidados de saúde com qualidade em algumas das áreas geograficamente mais afastadas do centro urbano do concelho;</li> <li>▪ Falta de médicos, enfermeiros e pessoal técnico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumento das respostas a nível territorial, descentralizadas e de fácil acesso às populações;</li> <li>▪ Contratação de mais profissionais especializados;</li> <li>▪ Reaproveitamento de instalações devolutas.</li> </ul>

**Tabela 69. Síntese da percepção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da população idosa e recomendações para possível intervenção**

*Inquérito acerca da percepção dos parceiros sobre as questões sociais de Vale de Cambra*

Constrangimentos	Indicadores	Recomendações
População idosa sem acesso às respostas sociais adequadas às suas necessidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ População cada vez mais envelhecida (aumento do número de pessoas idosas);</li> <li>▪ Existe um agravamento das situações de dependência;</li> <li>▪ O número de vagas nas respostas sociais existentes é manifestamente insuficiente, e com uma lista de espera longa;</li> <li>▪ Suporte familiar é diminuto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover estratégias no âmbito das políticas de envelhecimento ativo;</li> <li>Reforço da capacidade das respostas sociais da rede municipal;</li> <li>▪ Adequar o funcionamento (horários) e serviços às necessidades identificadas (situações de demência e de maior dependência);</li> <li>▪ Desenvolver estratégias de articulação entre as instituições que concedem apoio a pessoas idosas, e as equipas hospitalares e dos cuidados de saúde primários;</li> <li>▪ Criar uma rede de cuidadores informais e formais.</li> </ul>
Isolamento social das pessoas idosas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Isolamento como consequência de abandono familiar;</li> <li>▪ Rede de transportes insuficiente;</li> <li>Ausência de respostas do poder local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Maior aposta na comissão de proteção de idosos</li> <li>▪ Melhorar a rede de transportes públicos, ao nível de percursos, horários e acessibilidades para pessoas com incapacidades;</li> <li>▪ Apostar no voluntariado jovem.</li> </ul>

**Tabela 70. Síntese da percepção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da população com deficiência ou incapacidade e recomendações para possível intervenção**

*Inquérito acerca da percepção dos parceiros sobre as questões sociais de Vale de Cambra*

Constrangimentos	Indicadores	Recomendações
Pessoas com deficiência ou incapacidade com dificuldade no acesso às respostas sociais adequadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escassas respostas para as necessidades existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilização de mais respostas sociais especializadas para o espectro do autismo (Lar residencial e CACI);</li> <li>▪ Aumento de capacidade de vagas das respostas sociais existentes;</li> <li>▪ Implementação plena de um Centro de Apoio à Vida Independente</li> </ul>
Pessoas com deficiência ou incapacidade ainda são alvo de estigma e discriminação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Existência de barreiras físicas e no acesso à informação;</li> <li>▪ Falta de conhecimento da comunidade sobre as dificuldades e capacidades da população com deficiência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Levantamento das barreiras físicas presentes em espaço e edificado públicos;</li> <li>▪ Definição e implementação de ações de sensibilização sobre a inclusão, igualdade e prevenção da violência (estigma e discriminação);</li> <li>▪ Proporcionar das condições necessárias para a integração destas pessoas em sociedade.</li> </ul>
Dificuldade na integração laboral ou profissional de pessoas com deficiência	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Discriminação sentida pela população com deficiência ou incapacidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criação de uma equipa ou de um projeto vocacionado(a) para orientar e capacitar pessoas com deficiência e/ou incapacidade para o exercício de uma atividade profissional;</li> <li>▪ Promoção de ações de sensibilização sobre deficiência para a comunidade.</li> </ul>

**Tabela 71. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da educação e recomendações para possível intervenção**

Constrangimentos	Indicadores	Recomendações
Crianças e jovens sem acesso às respostas sociais adequadas às suas necessidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>O número de vagas nas respostas sociais existentes é insuficiente, e com uma lista de espera longa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilização de mais respostas sociais;</li> <li>Aumento de capacidade de vagas das respostas sociais existentes.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de resposta social na área de autonomização de crianças e jovens em perigo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de Apartamento de Autonomia</li> </ul>
Dificuldade da aplicabilidade de educação mais inclusiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>O número de respostas sociais adequada às necessidades de crianças ou jovens com necessidades especiais é insuficiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço da capacidade de vagas das respostas sociais existentes;</li> <li>Criação e execução de um projeto que responda às necessidades destas crianças e jovens.</li> </ul>

**Tabela 72. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da cultura e recomendações para possível intervenção**

*Inquérito acerca da perceção dos parceiros sobre as questões sociais de Vale de Cambra*

Constrangimentos	Indicadores	Recomendações
População desinteressada em relação à cultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Baixa participação nas iniciativas de índole cultural;</li> <li>Falta de interesse da população;</li> <li>Oferta cultural insuficiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover e apostar na divulgação das atividades culturais e recreativas do concelho;</li> <li>Criação de novos espaços culturais;</li> <li>Maior envolvimento do poder político local;</li> <li>Apoiar as coletividades e associações locais.</li> </ul>

**Tabela 73. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da segurança e recomendações para possível intervenção**

*Inquérito acerca da perceção dos parceiros sobre as questões sociais de Vale de Cambra*

Constrangimentos	Indicadores	Recomendações
Aumento da criminalidade no que respeita às burlas com a população mais idosa	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Isolamento social da população menos jovem, potencia o aumento destes casos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Maior policiamento;</li> <li>▪ Realização de iniciativas ou projetos no âmbito da sensibilização e prevenção desta problemática.</li> </ul>
Insegurança rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sinalização em algumas vias é deficiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Maior investimento, tendo em vista uma sinalização eficiente e que promova a segurança rodoviária.</li> </ul>

**Tabela 74. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área dos grupos minoritários e recomendações para possível intervenção**

*Inquérito acerca da perceção dos parceiros sobre as questões sociais de Vale de Cambra*

Constrangimentos	Indicadores	Recomendações
Dificuldade de integração destes grupos minoritários (imigrantes e ou grupos étnicos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Condição das habitações;</li> <li>▪ Falta de um maior trabalho em rede para integração destas pessoas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adoção de uma política municipal de apoio à criação de habitação social ou habitação com rendas controladas;</li> <li>▪ Criação de comissões de acompanhamento que respondam as necessidades destas pessoas;</li> <li>▪ Criação e implementação de uma resposta comunitária, de proximidade.</li> </ul>

**Tabela 75. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área do emprego e da formação profissional e recomendações para possível intervenção**

*Inquérito acerca da perceção dos parceiros sobre as questões sociais de Vale de Cambra*

Constrangimentos	Indicadores	Recomendações
Dificuldade na integração laboral ou profissional de pessoas com deficiência ou incapacidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Eventual preconceito sentido pela população com deficiência ou incapacidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação de medidas de emprego inclusivo para pessoas com deficiência ou incapacidade.</li> </ul>
Défice de mão de obra qualificada	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Existe um desajuste entre a oferta formativa, as ofertas de emprego existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criação de um plano de formação adaptado às necessidades do mercado de trabalho;</li> <li>▪ Realizar um levantamento das necessidades existentes junto das entidades do setor social, lucrativo e público;</li> <li>▪ Desenvolvimento de um programa colaborativo que promova novas competências tendo em vista empregabilidade mais qualificada.</li> </ul>



## 9. SEGURANÇA PÚBLICA

No que respeita à temática da segurança e criminalidade, importa destacar que a mesma tem ao longo dos tempos, registado alterações ao nível do reconhecimento e perceção por parte da sociedade, verificando-se por isso modificações na legislação e nas denúncias (por exemplo, as alterações legislativas no âmbito da violência doméstica e os crimes contra animais de companhia).

### 9.1. Responsáveis pela segurança pública

O posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) está localizado na União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, no lugar de Moradal. A cobertura deste serviço abrange o município, contudo funciona na dependência do Comando de Oliveira de Azeméis. De referir que existe também um Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS), localizado no lugar de Algeriz, na freguesia de Macieira de Cambra. Este grupo tem como missão primordial a execução de ações de prevenção e de intervenção de primeira linha, em situação de emergência de proteção e socorro, articulando-se operacionalmente no comando único do sistema integrado de operações de proteção e socorro, sem prejuízo da dependência hierárquica e funcional no quadro da GNR.

### 9.2. Criminalidade

A taxa de criminalidade<sup>17</sup>, no concelho de Vale de Cambra tem vindo a registar oscilações desde 2011, verificando-se que foi no ano de 2013 aquele que registou a maior taxa (22,3 %) desde então. Em 2021, a taxa fixou-se nos 17,5 %, valor consideravelmente mais baixo do que aquele

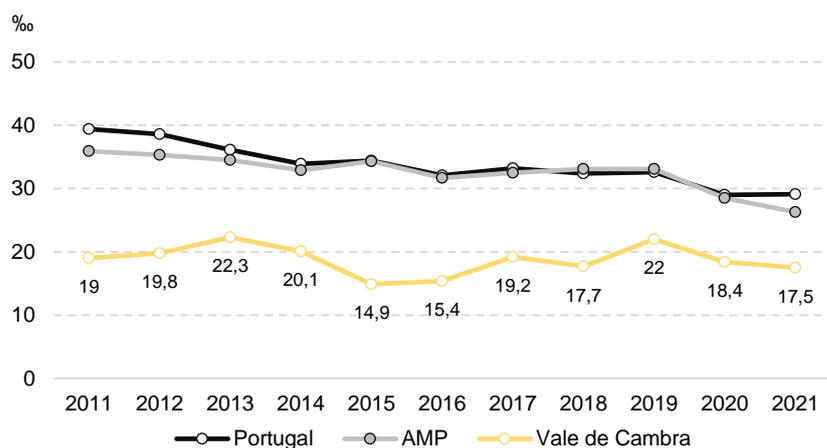
---

<sup>17</sup> Relação entre o número de crimes e a população residente

que se registou quer para o país (29,1 ‰), quer para a Área Metropolitana do Porto (26,3 ‰).

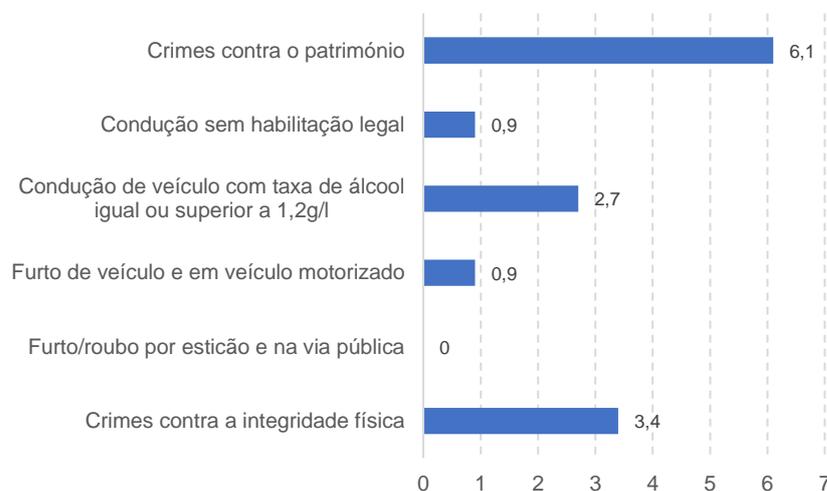
**Figura 74. Evolução da taxa de criminalidade no concelho de Vale de Cambra, AMP e Portugal entre 2011 e 2021 (‰)**

INE, Direcção-Geral da Política de Justiça



**Figura 75. Taxa de criminalidade no concelho de Vale de Cambra por categoria de crime em 2021 (‰)**

INE, Direcção-Geral da Política de Justiça



Os crimes contra o património, foram aquele que ocorreu com maior frequência (6,1 ‰), seguido dos crimes contra a integridade física (3,4 ‰) e da condução de veículos com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l (2,7 ‰).

Em 2021, foram registados pelas autoridades 371 crimes, tendo-se verificado que a maioria foi contra o património (34,8%), seguindo-se os crimes contra pessoas (30,7%) e os crimes contra a vida em sociedade (22,9%).



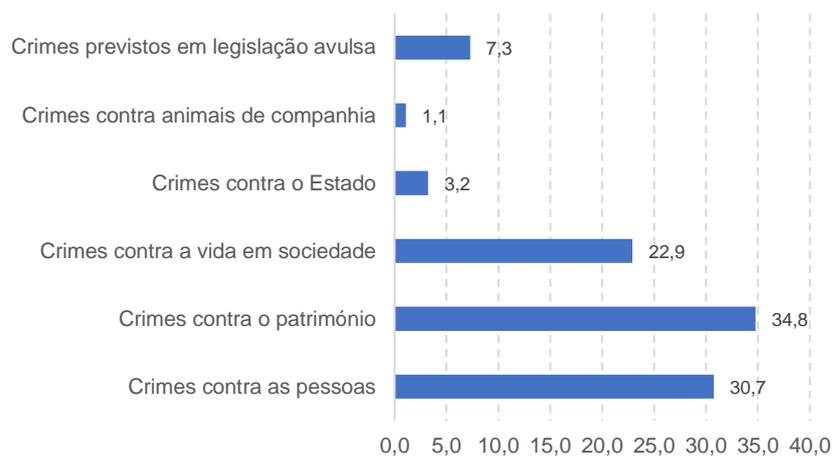
**17,5‰**  
Taxa de criminalidade  
em Vale de Cambra  
(2021)



**6,1‰**  
Corresponde a crimes  
contra o património  
(2021)

**Figura 76. Crimes registados pelas autoridades no concelho de Vale de Cambra, por categoria de crime (2021)**

*INE, Direcção-Geral da Política de Justiça*



**371**  
Crimes ocorridos  
(2021)

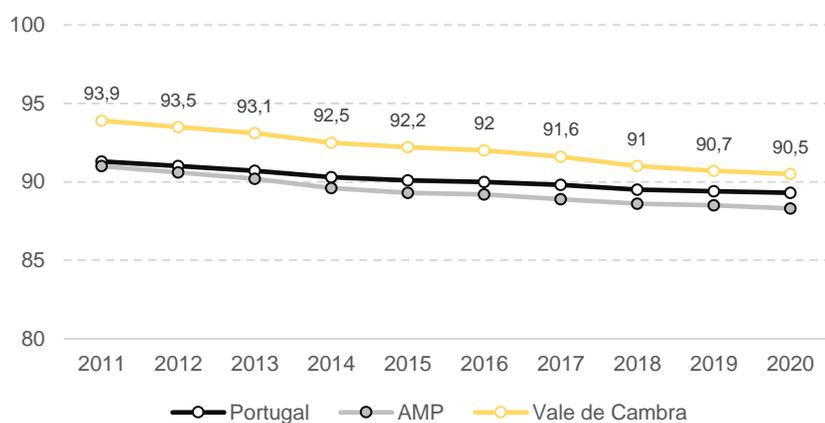
## 10. IGUALDADE DE GÉNERO

A importância no que respeita à temática da igualdade de género encontra-se alicerçada no pressuposto do princípio vital do desenvolvimento inclusivo e equitativo de uma sociedade. Isto trará, consequentemente impactos positivos em diversos sectores da vida social, económica, cultural e política.

### 10.1. Alguns indicadores

**Figura 77. Relação de masculinidade em Vale de Cambra, AMP e Portugal entre 2011 e 2020**

INE, Estimativas anuais da população residente

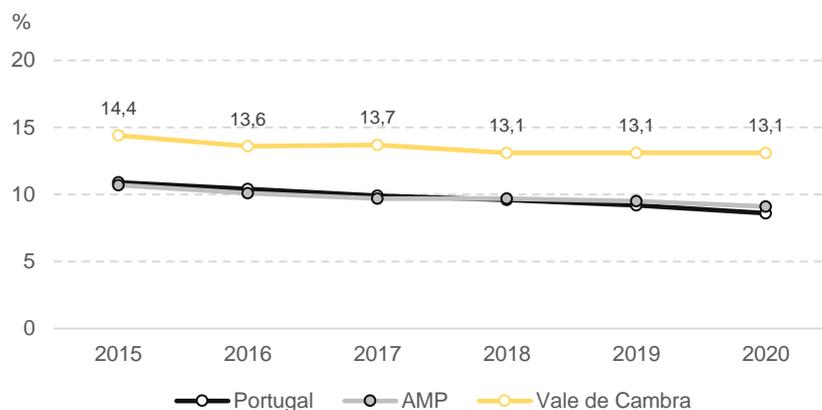


A relação de masculinidade em Vale de Cambra tem vindo a decrescer de forma gradual. Em 2011 existiam por cada 100 mulheres, 94 homens, enquanto esse rácio em 2020 fixou-se em 90 homens por cada 100 mulheres. É de destacar que, os valores registados tanto para Portugal, como para a AMP, são ligeiramente inferiores aos verificados no município.

  
**90,5**  
Relação de masculinidade (2020)

**Figura 78. Disparidade no ganho médio mensal, entre sexos, da população empregada por conta de outrem (%) entre 2015 e 2020**

INE, MTSSS/GEP, Quadros de pessoal



A disparidade no ganho médio mensal, no município é globalmente mais elevada quando comparada com os valores registados para o país ou para a NUT II. Porém, essa disparidade tem vindo a decrescer, fixando-se em 2020 nos 13,1%.

**Figura 79. Ganho médio mensal (€) dos/as trabalhadores/as por conta de outrem por setor de atividade e sexo, do concelho de Vale de Cambra (2018)**

Pordata e Plano Municipal para a igualdade de género de Vale de Cambra

Sector de Atividade	Mulheres	Homens	Diferença
Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca	615,2	698,1	82,9
Indústria, construção, energia e água	964,8	1237,4	272,6
Indústrias transformadoras	968,3	1265,9	297,6
Construção	804,3	830,2	25,9
Serviços	866,6	1164,9	298,3

O ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem por setor de atividade é globalmente superior nos homens. De realçar que no setor dos serviços, a diferença chega a ser de quase 300 euros e que o setor da construção é aquele onde a diferença é menor (25,9€).

**Figura 80. Número de alunas e alunos matriculados (2020) e percentagem de docentes do sexo feminino, por nível de ensino (2021)**

Pordata

Variável	Educação Pré-Escolar	Ensino Básico - 1º Ciclo	Ensino Básico - 2º Ciclo	Ensino Básico - 3º Ciclo	Ensino Secundário	Total
Homens	246	362	194	319	308	1429
Mulheres	231	301	156	293	318	1299
% de docentes mulheres	99%	87,2%	71,8%	72,7%	71,6%	78,1%



**13,1%**  
Disparidade no ganho mensal entre sexos (2020)



**297,6€**  
Diferença de salário mensal na indústria transformadora entre sexos (2018)



**78,1%**  
Dos docentes a lecionar nas escolas do concelho são do sexo feminino (2018)

No que concerne ao número de alunos e alunas matriculados/as por nível de ensino nas escolas do concelho, em 2020 estavam matriculados mais 130 alunos do que alunas em todos os níveis de ensino. Relativamente à percentagem de docentes mulheres em % dos docentes em exercício, em 2021, a percentagem era de 78,1%. salientar, que na educação pré-escolar esta percentagem situava-se nos 99%, ou seja, praticamente existiam educadoras a lecionar no concelho, pelo que se identifica uma real diferenciação de género.

**Tabela 76. Número de rapazes e raparigas praticantes de desporto escolar, por modalidade 2020**

*Carta educativa, 2020*

Desporto	Rapazes	Raparigas
Badminton iniciados misto	30	26
Basquetebol infantil masculino	22	0
Boccia	7	7
Futsal iniciados masculino	35	0
Natação vários	20	15
Ténis de Mesa infantis masculinos	20	0
Ténis de Mesa iniciados masculinos	21	0

De acordo com o plano municipal para a igualdade de género de Vale de Cambra, o desporto escolar desenvolve-se no 2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário e tem como objetivo primordial a promoção da educação desportiva, da saúde e da condição física dos alunos. No ano letivo 2019/2020, praticavam desporto escolar 155 rapazes e 48 raparigas. Badminton é a modalidade que mais alunos/as praticam. De notar, que as modalidades basquetebol infantil, futsal iniciados, e ténis de mesa são apenas frequentadas por alunos do sexo masculino (são modalidades que existem apenas para rapazes).

Existiriam outras variáveis que poderiam ser alvo de análise, contudo, e uma vez que existe o plano municipal para a igualdade de género de Vale de Cambra, recomendamos a sua consulta para uma análise mais detalhada.

## Síntese Operativa

O Concelho de Vale e Cambra integra-se na parte Norte do distrito de Aveiro, possui uma área de 147,3Km<sup>2</sup> e está dividido administrativamente em seis freguesias e uma união de freguesias. Regista uma população residente de 21 275 habitantes, sendo 52% do sexo feminino. O concelho apresenta uma densidade populacional de 144,4 habitantes por quilómetro quadrado. A freguesia de São Pedro de Castelões é a mais populosa com um total de 6833 indivíduos, contudo a união das freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho é aquela que tem uma maior densidade populacional, com 402,7 habitantes por quilómetro quadrado.

A pirâmide etária relativa à população do concelho encontra-se envelhecida, onde o índice sintético de fecundidade se situa nos 1,27. O saldo natural é negativo (-0,60), tendo se registado 122 nascimentos e 250 óbitos em 2021. O perfil da mãe atual a residir em Vale de Cambra, inclui mulheres com formação superior, de nacionalidade portuguesa, e na faixa etária dos 30-34 anos. Em Vale de Cambra, registaram-se óbitos de crianças com menos de 1 um ano de idade, nos anos de 2013, 2014, 2016 e 2021, sendo que entre 2011 e 2021, assinalaram-se em média 3,4 óbitos de crianças com menos de 1 ano idade por cada 1 000 nados-vivos.

A população estrangeira representa cerca de 1,8% da população residente em Vale de Cambra (2020). Relativamente ao saldo migratório, em 2020 o mesmo foi negativo (-7), ou seja, o número de imigrantes foi inferior ao número de emigrantes.

De referir ainda, que o aumento da população imigrante acaba por exigir dos serviços municipais proatividade em dar as respostas adequadas às necessidades da sua integração social.

A dimensão média das famílias no concelho era de 2,7 em 2011, sendo que a freguesia da Junqueira registava um valor de 2,9. A proporção de núcleos familiares monoparentais correspondia em 2011 a 11,48% (prevalecendo núcleos familiares monoparentais de mães com filhos).

Relativamente ao índice de dependência de jovens (2021), este fixou-se nos 17,4 jovens por cada 100 indivíduos em idade ativa para o concelho, e em 19,5 para a freguesia de São Pedro de Castelões. Já no que respeita ao índice de dependência de idosos (2021), o município registava 46,1 idosos por cada 100 indivíduos em idade ativa, com a freguesia de Arões a assinalar 85,5.

O concelho registava em 2021, 13012 indivíduos em idade ativa, sendo que 6559 eram do sexo feminino, e 6453 do sexo masculino. A população ativa representava então cerca de 61,2% da população residente de Vale de Cambra.

O nível de escolaridade mais frequente na população ativa do concelho (2011), é o básico. Vale de Cambra, registava uma taxa de emprego de 91,9% (2011), sendo que 55,7% do total da população empregada era do sexo masculino. A maioria da população empregada, trabalha por

conta de outrem (82,3%) e encontra-se a trabalhar no setor secundário (53,5%). Em 2019, 28,7% da população que se encontrava a trabalhar por conta de outrem possuía o ensino secundário completo. No mesmo ano, o ganho médio mensal no concelho de Vale de Cambra fixava-se nos 1136,3€.

Já no que respeita ao desemprego, o concelho registava em 2021, uma média de 444 indivíduos em situação de desemprego. Os indivíduos na faixa etária dos 35-54 anos, são aqueles que estão inscritos em maior número, no centro de emprego do concelho.

Vale de Cambra é dos concelhos da Área Metropolitana do Porto com menor número de edifícios de habitação familiar clássica e de alojamentos familiares clássicos. No município, o número de edifícios e alojamentos clássicos diminuiu ligeiramente entre 2013 e 2021. Do total de edifícios clássicos do concelho, a freguesia de São Pedro de Castelões apresenta 28,7%. A maioria do edificado (6043) do concelho, foi construído entre a década de 60 e 90. Destaque para a freguesia de São Pedro de Castelões que é aquela que tem o maior número de construções recentes (486), seguida de Macieira de Cambra com 358 edifícios construídos após o ano dois mil. Cerca de 96% do total do edificado localizado no município de Vale de Cambra, apresenta no máximo 1-2 alojamentos. Apenas 3% representam prédios ou apartamentos, onde somente 4 freguesias tem este tipo de edifício (com 3 alojamentos ou mais).

O município caracteriza-se por ser maioritariamente de residência, na medida em que 70,6% dos alojamentos familiares são utilizados como residências habituais. O número de alojamentos familiares vagos existentes no concelho é significativo, correspondendo a 12,1%. As freguesias onde existe uma maior percentagem de alojamentos vagos, face ao número total de alojamentos da freguesia, são a freguesia da Junqueira (19,8%) e Roge (16,1%). A freguesia de Cepelos apresenta a maior percentagem de alojamentos de residência secundária com 31,5%.

No que concerne ao arrendamento, o valor do metro quadrado tem subido ano após ano, de uma forma geral, fixando-se em 2021, 3,44€/ m<sup>2</sup>. A maior parte dos alojamentos familiares clássicos que são propriedade dos ocupantes não apresentam encargos (76%). Vale de Cambra apresenta 26,5% dos alojamentos familiares de residência habitual com existência de ar condicionado. Este fator é importante, na medida que demonstra uma preocupação acrescida com o conforto bioclimático das habitações.

No que diz respeito à habitação social, o concelho de Vale de Cambra apresentava em 2015 apenas um edifício e três fogos destinados a esta finalidade. Destes fogos, destaca-se o facto de apenas dois se encontrarem arrendados à data.

No que respeita à ação social, é de realçar que o município de Vale de Cambra é aquele com o terceiro menor número de pensionistas (n=7743) na Área Metropolitana do Porto, somente à frente de São João da Madeira (n=6808) e Arouca (n=6560). O número de beneficiários de abono de família tem vindo a diminuir entre 2014 e 2020, sendo de realçar que o valor processado tem

vindo a aumentar, fixando-se em 2020 nos 1114 milhares de euros para as famílias do concelho de Vale de Cambra. Em 2020, os beneficiários de prestação social para a inclusão em Vale de Cambra eram 270, enquanto os beneficiários de licença parental eram 315 indivíduos. Os beneficiários de rendimento social de inserção eram em 2020, 168 pessoas, enquanto os de subsídio de desemprego eram 742.

Relativamente à educação, o município tem 16 estabelecimentos de ensino (2020), e contava com total de 2666 alunos inscritos nas suas escolas. Destes destaca-se o elevado número que se encontram a frequentar o 1º ciclo do ensino básico (657). O pessoal docente (260) e não docente (116) presente nas escolas era de 376 em 2020. Em 2011, a taxa de abandono escolar era de 1,9% e a de analfabetismo 6,25%. Em 2020, a taxa de retenção e desistência no ensino básico, fixava-se nos 1,7%, e a taxa transição/conclusão do ensino secundário nos 97,3%.

No que concerne à saúde, o município de Vale de Cambra, apresenta 3 unidades de saúde, 48 profissionais de saúde, dos quais 13, são médicos.

O município de Vale de Cambra contempla 9 Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS) ou equiparadas, que apresentam relevantes valências nas mais variadas áreas sociais. A taxa de ocupação das creches situa-se muito próximo dos 100%. Por outro lado, as estruturas residenciais para idosos, bem como as respostas sociais relativas às pessoas adultas com deficiência registam taxas de ocupação de 100% e com uma lista de espera elevada e com um tempo superior a 12 meses.

A taxa de criminalidade em Vale de Cambra era de 17,5‰ em 2021, com um total de 371 crimes registados.

Relativamente aos indicadores de igualdade de género, destaca-se a relação de masculinidade que se fixou nos 90,5 em 2020, e a disparidade no ganho mensal entre sexos de 13,1%.

Relativamente às perceções dos atores sociais, estes identificaram a saúde como a principal problemática do concelho, seguida da população idosa e da população com deficiência e ou incapacidade. No que respeita à saúde, estes reconheceram que os principais constrangimentos são a dificuldade de acesso de pessoas com doença mental a respostas adequadas às suas necessidades, e ainda na escassez de oferta de cuidados saúde primários em algumas freguesias do concelho.

## Índice de Tabelas, Mapas e Figuras

### Tabelas

Tabela 1. Número de interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas em estabelecimentos de saúde entre 2011 e 2016.....	22
Tabela 2. Taxa de risco de pobreza (%).....	27
Tabela 3. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social (N.º) com menos de 25 anos.....	27
Tabela 4. População empregada, residente no concelho de Vale de Cambra, segundo o sexo e o ramo de atividade (2021) (N.º).....	40
Tabela 5. População empregada, por unidade territorial e ramo de atividade (%) em 2021 .....	40
Tabela 6. População empregada (N.º), residente no concelho de Vale de Cambra, por situação na profissão em 2021.....	41
Tabela 7. Indicadores de empresas e estabelecimentos em 2017 .....	41
Tabela 8. Empresas sediadas no concelho de Vale de Cambra, por freguesia (N.º e %) .....	42
Tabela 9. População empregada por conta de outrem (%) por sexo e setor de atividade económica (CAE Rev.3) em 2016 .....	43
Tabela 10. Parque habitacional (N.º) por unidade territorial em 2013, 2018 e 2021 .....	48
Tabela 11. Edifícios clássicos (N.º e %), por freguesia em 2011 e 2021 .....	48
Tabela 12. Edifícios clássicos (N.º) por idade de construção e freguesia em 2021.....	49
Tabela 13. Edifícios clássicos (N.º) por tipologia e freguesia em 2021 .....	49
Tabela 14. Densidade de alojamentos por forma de ocupação (aloj. /km2).....	50
Tabela 15. Alojamentos familiares clássicos (N.º e %) por freguesia e forma de ocupação em 2021 .....	51
Tabela 16. Alojamentos familiares clássicos (N.º e %) em Vale de Cambra por regime de ocupação em 2021 .....	51
Tabela 17. Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (N.º) por Localização geográfica e Escalão de área útil em 2021 .....	53
Tabela 18. Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (N.º) por Localização geográfica e Existência de ar condicionado em 2021 .....	53
Tabela 19. Edifícios e fogos de habitação social (N.º) por Localização geográfica em 2015 .....	53
Tabela 20. Famílias com necessidades habitacionais, por freguesia .....	54
Tabela 21. Pensionistas da Segurança Social (N.º), segundo o tipo de pensão em 2020 .....	55
Tabela 22. Pensões da Segurança Social (€), segundo o tipo de pensão em 2020 .....	56
Tabela 23. Beneficiárias/os do abono de família para crianças e jovens da segurança social em 2014 e 2020 .....	56
Tabela 24. Beneficiárias/os de subsídios de doença da segurança social em 2014 e 2020 .....	57
Tabela 25. Beneficiárias/os de subsídios de funeral da segurança social em 2014 e 2020 .....	57
Tabela 26. Beneficiárias/os da prestação social para a inclusão da segurança social, por sexo em 2020.....	58
Tabela 27. Beneficiárias/os de subsídio por assistência de terceira pessoa da segurança social em 2014 e 2020 .....	58
Tabela 28. Beneficiárias/os de licença parental inicial da segurança social em 2014 e 2020 .....	58
Tabela 29. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo sexo (N.º) em 2020.....	59
Tabela 30. Beneficiárias/os de subsídios de desemprego, da segurança social (N.º) em 2014 e em 2020 .....	60
Tabela 31. Beneficiárias/os de subsídios de desemprego, da segurança social (N.º) em 2020, segundo o sexo .....	60
Tabela 32. Estabelecimentos da rede escolar do município de Vale de Cambra no ano letivo de 2020/2021 .....	62
Tabela 33. Alunos inscritos por grau de ensino no ano letivo de 2020/2021.....	62
Tabela 34. Taxa de Abandono escolar (%) em 2011.....	65
Tabela 35. Taxa de Analfabetismo (%) em 2021.....	65
Tabela 36. Taxa de retenção e desistência no ensino básico (%) no ano letivo 2020/2021 .....	66
Tabela 37. Taxa bruta de escolarização nos ensinos pré-escolar, básico e secundário (%) no ano letivo 2020/2021 ...	66
Tabela 38. Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (%) no ano letivo 2020/2021 .....	67
Tabela 39. Indicadores de saúde (médico/as, enfermeiro/as, farmácias por 1000 habitantes) em 2021.....	68
Tabela 40. Rede de Unidades de Cuidados de Saúde Primários - Concelho de Vale de Cambra (2022).....	69
Tabela 41. Utentes inscritos nas Unidades de Cuidados de Saúde Primários do concelho de Vale de Cambra (2023). 69	69
Tabela 42. Profissionais de saúde nas Unidades de Cuidados de Saúde Primários do concelho de Vale de Cambra (2022) .....	70

Tabela 43. Proporção de inscritos por diagnóstico ativo, no Continente, ARS Norte e ACES Aveiro Norte, por sexo (dezembro 2018) (%) .....	70
Tabela 44. Proporção de inscritos por diagnóstico ativo (morbilidade), no Continente, ARS Norte e ACES Aveiro Norte, por sexo em 2018 (%).....	71
Tabela 45. Caracterização das IPSS do concelho .....	73
Tabela 46. Número de trabalhadores das IPSS .....	74
Tabela 47. Parcerias existentes nas IPSS .....	76
Tabela 48. Respostas sociais por instituição com a valência “Crianças e Jovens” .....	77
Tabela 49. Crianças a frequentar as respostas sociais do concelho e correspondente taxa de utilização em 2023 (valência “Crianças e Jovens”).....	77
Tabela 50. Colaboradores e funcionários das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens” .....	79
Tabela 51. Constrangimentos e Potencialidades das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens” .....	81
Tabela 52. Crianças a frequentar as respostas sociais do concelho e correspondente taxa de utilização em 2023 (valência “Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo”) .....	81
Tabela 53. Colaboradores e funcionários das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo”.....	82
Tabela 54. Constrangimentos e Potencialidades das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo” .....	83
Tabela 55. Respostas sociais por instituição com a valência “Família e comunidade em geral” .....	83
Tabela 56. Beneficiários a frequentar as respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral” e correspondente ocupação em 2023 .....	84
Tabela 57. Colaboradores e funcionários das respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral” .....	85
Tabela 58. Constrangimentos e Potencialidades das respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral” .....	87
Tabela 59. Resposta social por instituição com a valência “Pessoas em situação de dependência” .....	87
Tabela 60. Utentes a frequentar a ULDM e correspondente taxa de utilização em 2023 .....	87
Tabela 61. Beneficiários a frequentar a resposta social do concelho e correspondente taxa de utilização em 2023 com a valência “Pessoas adultas com deficiência” .....	88
Tabela 62. Colaboradores e funcionários das respostas sociais com a valência “Pessoas adultas com deficiência” .....	88
Tabela 63. Constrangimentos e Potencialidades das respostas sociais com a valência “Pessoas adultas com deficiência” .....	89
Tabela 64. Respostas sociais por instituição com a valência “Pessoas idosas” .....	90
Tabela 65. Beneficiários a frequentar as respostas sociais do concelho e correspondente taxa de utilização em 2023 (valência “Pessoas idosas”) .....	91
Tabela 66. Colaboradores e funcionários das respostas sociais com a valência “Pessoas idosas” .....	92
Tabela 67. Constrangimentos e Potencialidades das respostas sociais com a valência “Pessoas idosas” .....	94
Tabela 68. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da saúde e recomendações para possível intervenção .....	96
Tabela 69. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da população idosa e recomendações para possível intervenção .....	97
Tabela 70. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da população com deficiência ou incapacidade e recomendações para possível intervenção .....	98
Tabela 71. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da educação e recomendações para possível intervenção .....	99
Tabela 72. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da cultura e recomendações para possível intervenção .....	99
Tabela 73. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área da segurança e recomendações para possível intervenção .....	100
Tabela 74. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área dos grupos minoritários e recomendações para possível intervenção .....	100
Tabela 75. Síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos na área do emprego e da formação profissional e recomendações para possível intervenção.....	101
Tabela 76. Número de rapazes e raparigas praticantes de desporto escolar, por modalidade 2020 .....	107

## Mapas

Mapa 1. Enquadramento geográfico do concelho de Vale de Cambra .....	8
Mapa 2. Limites administrativos das freguesias .....	9
Mapa 3. Principais Vias rodoviárias do Concelho.....	10
Mapa 4. População residente por freguesia em 2021 (N.º) .....	13
Mapa 5. Densidade populacional por freguesia (hab./km2) em 2021 .....	15
Mapa 6. Dimensão média dos agregados domésticos privados por freguesia em 2021 .....	25
Mapa 7. Índice de dependência de jovens por freguesia (2021).....	28
Mapa 8. Índice de dependência de idosos por freguesia (2021).....	29
Mapa 9. Índice de dependência total por freguesia (2021) .....	30
Mapa 10. Índice de envelhecimento por freguesia (2021) .....	31
Mapa 11. Índice de longevidade por freguesia (2021).....	32
Mapa 12. Índice de sustentabilidade potencial por freguesia (2021) .....	34
Mapa 13. Índice de renovação da população em idade ativa (N.º).....	35
Mapa 14. Taxa de atividade (%) e População ativa (N.º) no concelho de Vale de Cambra, por sexo e freguesia (2021) .....	37
Mapa 15. Densidade de alojamentos por freguesia (aloj. /km2) em 2021.....	50

## Figuras

Figura 1. Evolução da população residente no concelho de Vale de Cambra .....	12
Figura 2. Taxa de crescimento populacional entre 1960 e 2021 (%) .....	12
Figura 3. Taxa de crescimento populacional entre 1991 e 2021 por freguesia .....	14
Figura 4. Densidade populacional em 2021 .....	14
Figura 5. Pirâmide etária da população residente em 1991, segundo o sexo .....	15
Figura 6. Pirâmide etária da população residente em 2020, segundo o sexo .....	16
Figura 7. População residente por níveis de ensino completo (2011-2021).....	16
Figura 8. Índice sintético de fecundidade entre 2011 e 2020.....	17
Figura 9. Saldo Natural, em percentagem da população residente (1991-2021) .....	17
Figura 10. Nados vivos, óbitos e saldo natural entre 2011 e 2021.....	18
Figura 11. Taxa bruta de natalidade entre 2011 e 2020 .....	19
Figura 12. Perfil das mães em 2011 e 2021 (grupo etário, nível de escolaridade e nacionalidade) .....	19
Figura 13. Taxa bruta de mortalidade entre 2011 e 2020 .....	20
Figura 14. Número de óbitos por causa de morte.....	21
Figura 15. Taxa de mortalidade infantil entre 2011 e 2021 .....	21
Figura 16. Taxa quinquenal de mortalidade neonatal entre 2011 e 2020 .....	22
Figura 17. Proporção da população estrangeira com estatuto legal de residente da população total em 2020.....	23
Figura 18. Evolução da população estrangeira total com estatuto legal de residência entre 2011 e 2021 .....	23
Figura 19. Saldo natural, migratório e total entre 2011 e 2020 .....	24
Figura 20. Dimensão média das famílias clássicas em 2001 e 2011 e dos agregados domésticos privados em 2021 ..	24
Figura 21. Proporção de famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade .....	25
Figura 22. Proporção de núcleos familiares monoparentais em 2011 e 2021 .....	26
Figura 23. Núcleos familiares monoparentais por tipo e freguesia em 2021 .....	26
Figura 24. Índice de dependência de jovens entre 2011 e 2021.....	28
Figura 25. Índice de dependência de idosos entre 2011 e 2021.....	29
Figura 26. Índice de dependência total entre 2011 e 2021 .....	30
Figura 27. Índice de envelhecimento entre 2011 e 2021 .....	31
Figura 28. Índice de longevidade entre 2011 e 2020.....	32
Figura 29. Índice de sustentabilidade potencial em 2011 e 2021 .....	33
Figura 30. Índice de renovação da população em idade ativa em 2011 e 2020.....	34
Figura 31. Evolução da população ativa (N.º) no concelho de Vale de Cambra, por sexo (1991 – 2021) .....	36

Figura 32. Proporção da população ativa em relação à residente (2011 e 2021) .....	38
Figura 33. Taxa de atividade (%) em 2011 e 2021 .....	38
Figura 34. População ativa (N.º) por nível de escolaridade completo em 2011 .....	38
Figura 35. Taxa de emprego (%) em 2001 e 2011 .....	39
Figura 36. População empregada (%) segundo o sexo em 2011 .....	39
Figura 37. População empregada por conta de outrem, por nível de habilitações (%) em 2019 .....	43
Figura 38. Ganho médio (€) mensal entre 2011 e 2019 .....	43
Figura 39. Ganho médio (€) mensal por nível de educação em 2019 .....	44
Figura 40. Ganho médio (€) mensal por setor de atividade em 2019 .....	44
Figura 41. Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Vale de Cambra, inscritas no Centro de Emprego, segundo o sexo (N.º) .....	45
Figura 42. Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Vale de Cambra, inscritas no Centro de Emprego, segundo o tempo de inscrição (N.º) .....	45
Figura 43. Evolução do n.º médio anual de pessoas em situação de desemprego no concelho de Vale de Cambra, inscritas no Centro de Emprego, segundo a situação face à procura de emprego (N.º) .....	46
Figura 44. Desemprego registado no concelho de Vale de Cambra, segundo o grupo etário (situação no fim do mês dezembro 2021) .....	46
Figura 45. Desemprego registado no concelho de Vale de Cambra, segundo os níveis de escolaridade (situação no fim do mês dezembro 2021) .....	47
Figura 46. Valor mediano das rendas por m2 de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares (€) por Localização geográfica entre 2017 e 2021 .....	52
Figura 47. Alojamentos familiares clássicos de residência habitual propriedade dos ocupantes (N.º) por Localização geográfica e Escalão de encargos mensais em 2021 .....	52
Figura 48. Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (%), por unidade territorial entre 2011 e 2020 .....	56
Figura 49. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo grupo etário (N.º) em Vale de Cambra (2020) .....	59
Figura 50. Beneficiários do rendimento social de inserção, da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (%), por Local de residência .....	60
Figura 51. Beneficiárias/os do subsídio de desemprego, segundo grupo etário (N.º) em Vale de Cambra (2020) .....	61
Figura 52. Evolução no número de alunos matriculados na rede escolar do município de Vale de Cambra (entre 2011 e 2020) .....	63
Figura 53. Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário em proporção da população residente (%), 2021 .....	63
Figura 54. Alunos matriculados no ano letivo 2020/2021, por área de Ensino Secundário .....	64
Figura 55. Evolução do número de docentes na rede escolar do município entre 2011 e 2020 .....	64
Figura 56. Evolução do número de pessoal não docente da rede escolar do município entre 2011 e 2020 .....	65
Figura 57. Evolução da taxa de retenção e desistência no ensino básico (%) entre 2011 e 2020 .....	66
Figura 58. Evolução da taxa média anual de incidência de SIDA, no Continente, ARS Norte e ACES Aveiro Norte entre 2011 e 2017 (%) .....	71
Figura 59. Evolução da taxa média anual de incidência da infeção VIH, no Continente, ARS Norte e ACES Aveiro Norte entre 2011 e 2017 .....	72
Figura 60. Evolução da taxa de incidência de tuberculose, no Continente, ARS Norte, ACES Aveiro Norte entre 2011 e 2017 .....	72
Figura 61. Avaliação dos recursos humanos das IPSS e dos seus veículos .....	75
Figura 62. Avaliação das parcerias existentes nas IPSS .....	75
Figura 63. Avaliação das condições dos utentes e da preparação das respostas sociais face à prevenção de eventuais constrangimentos (valência “Crianças e Jovens”) .....	78
Figura 64. Acessibilidades e transportes das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens” .....	79
Figura 65. Beneficiários com incapacidade ou deficiência das respostas sociais com a valência “Crianças e Jovens” .....	80
Figura 66. Avaliação das condições dos utentes e da preparação das respostas sociais face à prevenção de eventuais constrangimentos (valência “Crianças e Jovens com deficiência ou em situação de perigo”) .....	82
Figura 67. Avaliação das condições dos utentes e da preparação das respostas sociais face à prevenção de eventuais constrangimentos (valência “Família e comunidade em geral”) .....	85
Figura 68. Acessibilidades e transportes das respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral” .....	86

Figura 69. Beneficiários com incapacidade ou deficiência das respostas sociais com a valência “Família e comunidade em geral” .....	86
Figura 70. Avaliação das condições dos utentes e da preparação das respostas sociais face à prevenção de eventuais constrangimentos (valência “Pessoas idosas”) .....	91
Figura 71. Acessibilidades e transportes das respostas sociais com a valência “Pessoas idosas” .....	92
Figura 72. Beneficiários com incapacidade ou deficiência das respostas sociais com a valência “Pessoas idosas” .....	93
Figura 73. Grau de importância das áreas problemáticas para os parceiros sociais no município de Vale de Cambra..	95
Figura 74. Evolução da taxa de criminalidade no concelho de Vale de Cambra, AMP e Portugal entre 2011 e 2021 (%) .....	103
Figura 75. Taxa de criminalidade no concelho de Vale de Cambra por categoria de crime em 2021 (%).....	103
Figura 76. Crimes registados pelas autoridades no concelho de Vale de Cambra, por categoria de crime (2021) .....	104
Figura 77. Relação de masculinidade em Vale de Cambra, AMP e Portugal entre 2011 e 2020 .....	105
Figura 78. Disparidade no ganho médio mensal, entre sexos, da população empregada por conta de outrem (%) entre 2015 e 2020.....	106
Figura 79. Ganho médio mensal (€) dos/as trabalhadores/as por conta de outrem por setor de atividade e sexo, do concelho de Vale de Cambra (2018).....	106
Figura 80. Número de alunas e alunos matriculados (2020) e percentagem de docentes do sexo feminino, por nível de ensino (2021).....	106

## Anexos

Carta Social

Plano de Desenvolvimento Social

